

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 8 de ABRIL de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48385
estadão.com.br

ESTADÃO Tax Camp

Menos imposto. Mais renda

Inteligência fiscal e construção de patrimônio na prática.

O treinamento inédito do Estadão que vai trazer mais controle,
segurança e visão estratégica na hora de lidar com seus impostos.



Com *Duquesa de Tax*
Advogada e consultora tributária.



5 Módulos
com videoaulas



12 encontros
mensais ao vivo



Comunidade
de suporte



Certificado
do Estadão

Aponte a câmera do celular para
o QR Code para assistir ao vídeo
especial com a Duquesa de Tax.



Aprenda na prática inteligência fiscal e construção de patrimônio com a Duquesa de Tax.

PARA QUEM É ESTE TREINAMENTO?



Para quem tem imóveis, holding ou pretende sair do Brasil e quer tomar decisões fiscais com mais segurança.



Para quem quer entender os novos impostos antes que o custo de não entendê-los apareça no bolso.

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NO TAX CAMP?

- ✓ 5 módulos de vídeoaulas com a Duquesa de Tax
- ✓ 12 encontros online mensais ao vivo para tirar dúvidas
- ✓ 1 módulo de investimentos com o especialista Felipe Paletta
- ✓ Carteira recomendada de FIIs com atualizações mensais
- ✓ Bloco bônus com mais de 30 dúvidas sobre impostos respondidas

SEUS MENTORES NESTE TREINAMENTO:



Maria Carolina Gontijo
(Duquesa de Tax), advogada tributarista e referência em comunicação fiscal, com mais de 18 anos de experiência.



Felipe Paletta,
economista e analista CNPI, especialista em renda passiva e construção de patrimônio consistente.



Inscrições na reta final - Faça a sua hoje

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e garanta sua inscrição neste treinamento.





Conflito no Oriente Médio —A16 a A18

Trump suspende ataque, Irã aceita reabrir estreito e trégua de 2 semanas começa

Americano recua pela 3.^a vez em ultimato a Teerã, que libera rota por onde passam 20% do petróleo mundial



AGÊNCIA ESTATAL DO IRÃ

Jovens iranianos formaram correntes humanas em frente a usinas de energia para tentar prevenir ataques à infraestrutura do país

Estados Unidos e Irã fecharam ontem acordo que prevê duas semanas de cessar-fogo. Os americanos anunciaram a interrupção imediata dos ataques e garantiram

que Israel faria o mesmo. Em troca, Teerã anunciou a reabertura do Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto do comércio de gás e petróleo do mundo. Mediada pelo Paquistão, a trégua foi anunciada

duas horas antes de expirar o prazo dado por Donald Trump para exterminar “uma civilização inteira” se a rota comercial pelo Golfo Pérsico não fosse reaberta. Nos últimos 18 dias, o presidente dos EUA

deu quatro ultimatums e recuou três vezes da promessa de devastar o Irã. O cessar-fogo dá mais tempo para os dois lados tentarem encerrar de forma definitiva a guerra, que começou no fim de fevereiro.

E&N Defesa —B8 e B9

Com dinheiro de Joesley, Avibrás fará mísseis para o Exército

Controlador do grupo J&F vai participar do “funding” organizado pelo Fundo Brasil Crédito, responsável pela reestruturação da empresa, que está em recuperação judicial desde 2022.

E&N Refinanciamento —B1

Pacote para crédito prevê uso do FGTS e unificação de dívidas

Objetivo é reduzir endividamento das famílias. Ministério da Fazenda diz que não há data para anúncio.

E&N Em 2025 —B2

Recuperação judicial bate recorde; agro responde por 30%

Com alta taxa de juros, 2.466 empresas pediram proteção para renegociar suas dívidas, maior número desde 2012.

Senado —A8

Alcolumbre não vai prorrogar CPI do Crime Organizado, afirma relator

Alessandro Vieira critica decisão que buscava evitar desgastes em ano eleitoral.

Robert Pape / NYT —A17

Nova ordem regional surge no Golfo Pérsico

Andrés Oppenheimer —A18

A fixação de Trump com seu próprio nome

Mojtaba Khamenei —A16

Líder supremo está 'inconsciente', diz jornal

E&N Reflexo no Brasil —B3

Petrobras destitui diretor após crítica de Lula a leilão do gás

C2 Visuais —C1 e C2

SP-Arte abre edição de olho nos latinos

Feira que ocorre de hoje a domingo no Pavilhão da Bienal investe para se tornar hub artístico da região.



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Notas e Informações —A3

Senado tem o dever de rejeitar Messias

Marcelo Godoy —A15

Vorcaro e o caso Tortora

Roberto DaMatta —C5

Dilema machista

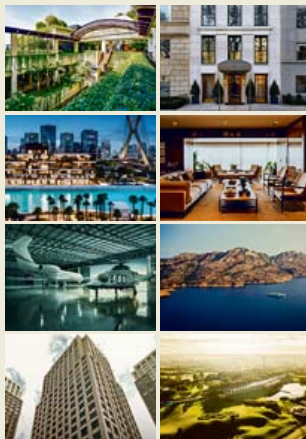
Em São Paulo —A19

Aneel dá início a processo de rompimento de contrato com a Enel

Concessionária diz que tem cumprido exigências e cobra “critério técnico claro, estabelecido de forma imparcial”.

JHSF AVANÇA PARA 2026 COM O MAIOR RESULTADO DE SUA HISTÓRIA E UMA TRANSIÇÃO TRANSFORMACIONAL.

JHSF
SURPREENDENTE



Veja nas páginas A12 e A13

Edição de hoje

4 CADERNOS – 52 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes.
Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Destacar Jornal do Carro

Tempo em SP

22° Mín. 27° Máx.



ISSN - 1516-293-1

9 771516 293110

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão



Moro recua em ‘emenda Buzzi’ e inclui crimes sexuais em casos para demissão de juízes

O senador e ex-juiz Sérgio Moro (PL-PR) vai alterar sua proposta de emenda à PEC do fim da aposentadoria compulsória como forma de punição para magistrados e membros do Ministério Público. Pressionado após a *Coluna* revelar que seu texto original poderia blindar autoridades em casos de assédio e importunação sexual, registro não autorizado de intimidade e até estupro de vulnerável, Moro incluirá crimes contra a dignidade sexual no rol de condutas que podem levar à perda direta do cargo. Nos bastidores do Congresso, a proposta inicial de Moro passou a ser ironicamente chamada de “emenda Buzzi”. Uma alusão às denúncias de assédio envolvendo o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Marco Buzzi, que nega as acusações.

● **PAUTA.** A PEC do fim da aposentadoria compulsória voltará à apreciação da Comissão de Constituição e Justiça do Senado hoje. Ainda não há indicativo de que a relatora, senadora Eliziane Gama (PT-MA), aceitará as sugestões de Moro. Seu parecer inicial é mais amplo na punição aos juízes e membros do MP com a perda de cargo.

● **QUEIXA.** O ministro Marco Buzzi, que está afastado do cargo, apontou um “conluio” envolvendo as duas vítimas e uma testemunha da sindicância no STJ. Seus advogados anexaram imagens das câmeras do tribunal para apontar os encontros, que segundo a defesa podem ter servido para combinar versões.

● **NADA DISSO.** Em reserva, pessoas ligadas às vítimas rechaçam a versão de Buzzi e dizem que os depoimentos foram prestados em fevereiro, antes desses encontros questionados pela defesa. O STJ decide dia 14 se abre Processo Administrativo Disciplinar.

● **INTRIGA.** Os governadores de Rondônia, Maranhão e Tocantins, que já não podem concorrer a mais um mandato, decidiram ficar no cargo até o fim para impedir que seus vices sentem na cadeira. Eles estão rompidos com seus vices e querem evitar que eles se fortaleçam como candidatos enquanto ocupam o cargo de maneira interina.

● **AZEDOU.** No Tocantins, o clima bélico entre Wanderlei Barbosa (Republicanos) e o vice, Laurez Moreira (PSD), fez o governador aprovar uma PEC permitindo que ele viaje por até 15 dias sem precisar passar o cargo, e até o gabinete do vice foi mudado de lugar.

● **TRAÇÃO.** Os governadores Marcos Rocha (PSD-RO) e Carlos Brandão (sem partido-MA) desistiram de disputar o Senado para não passar a cadeira aos vices, Sérgio Gonçalves (União) e Felipe Camarão (PT), respectivamente. Lado a lado, todos se queixam de tração política.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Martha Graeff, ex-noiva de Daniel Vercaro

● **FLASH.** A influenciadora Martha Graeff, ex-noiva de Daniel Vercaro, voltou à ativa nas redes sociais. Após um período de recolhimento, potencializado pelas convocações para depor nas CPIs do Crime Organizado e do INSS, que encerrou os trabalhos em 28 de março sem sequer saber do paradeiro dela.

● **24 HORAS.** A última publicação no Instagram ainda é de 3 de março, dias antes de mensagens entre ela e Vercaro, interceptadas pela PF, serem tornadas públicas. Mas ela voltou a publicar mensagens temporárias nos stories nos últimos dias.

PRONTO, FALEI!



Sylvia Lorena de Sousa Sup. Relações do Trabalho CNI

“A redução da jornada para 40h representa uma perda da ordem de R\$ 76 bilhões para a economia brasileira. Além do aumento do custo com o trabalho formal.”

CLICK



Ludhmila Hajjar Cardiologista

Com a senadora Soraya Thronicke após receber a Comenda Nise Magalhães da Silveira, entregue a personalidades que contribuem com a saúde no Brasil.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast ‘Estadão Analisa’.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Senado tem o dever de rejeitar Messias



Sem notável saber jurídico e com trajetória marcada por episódios políticos lamentáveis, indicação de Jorge Messias para o STF é um teste para o compromisso do Senado com a Constituição e o País

No dia 1.º de abril, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Senado a mensagem que oficializa a indicação do atual advogado-geral da União, Jorge Messias, para a vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) aberta após a aposentadoria de Luís Roberto Barroso. Se Messias está “leve” pela formalização de sua escolha, como revelou a pessoas próximas, angustiada deve estar a sociedade brasileira diante da perspectiva de mais um despreparado para o cargo tomar assento na mais alta corte do País. O Senado tem o dever

perante o Brasil de evitar que isso aconteça e rejeitar Messias. A Constituição estabelece em seu artigo 101 que os ministros do STF devem ter mais de 35 e menos de 70 anos e possuir notável saber jurídico e reputação ilibada. Se pouco pode ser dito sobre a reputação de Jorge Messias, um ilustre desconhecido até os estertores do governo Dilma Rousseff – quando se celebrou como o “Bessias”, participe da artimanha para aboletar Lula na Casa Civil e, assim, conferir-lhe foro privilegiado no auge da Lava Jato –, é evidente que não há nada em sua trajetória profissional

que sequer sugira que o indicado possua notável saber jurídico. É preciso ter respeito pelo sentido das palavras. “Notável”, na acepção do texto constitucional, significa um conhecimento profundo do Direito, que vá muito além de sua dimensão técnico-profissional. Ademais, a expressão escolhida pelo constituinte originário pressupõe uma autoridade intelectual que não pode ser meramente alegada ou vir descrita num currículo qualquer. O saber jurídico de um ministro do STF precisa ser amplamente reconhecido por toda a comunidade jurídica e acadêmica, acima de quaisquer controvérsias. É evidente que o sr. Messias não atende a esse pressuposto da Lei Maior. A instruir a recusa de sua indicação, cabe ainda examinar com cuidado a atuação de Messias à frente da AGU. Iniciativas como a criação da tal “Procuradoria Nacional de Defesa da Democracia”, nome pomposo para um órgão de censura, atestam cabalmente que, entre a defesa dos direitos e garantias fundamentais, vigamestra da “Constituição Cidadã”, e a defesa do interesse do governo em controlar o debate público, definindo o que é ou não “verdade”, o advogado-geral da União não hesitou ao privilegiar o voluntarismo do Palácio do Planalto. Outro ponto que impõe a reprovação de Messias pelos senadores é o abastardamento do processo de escolha dos ministros do STF pelo presidente da República. É verdade que a Constituição confere ao chefe do Executivo o poder de indicar nomes para compor o Supremo. Mas Lula fez dessa nobre prerrogativa um meio de premiar lealdades pessoais e garantir que seus interesses políticos imediatos

estejam representados na Corte. Nesse sentido, se Messias vier a ser aprovado pelo Senado, a crise de credibilidade por que passa o Supremo – a mais grave em toda a sua história republicana – só tende a piorar com ainda mais politização das decisões judiciais e fomento à desarmonia entre os Poderes, sobretudo entre o STF e o Congresso. Por fim, mas não menos importante, o Senado tem de considerar a questão temporal. Messias tem apenas 46 anos. Malgrado estar no intervalo etário previsto pela Constituição, isso significa, na prática, que ele poderá permanecer no Supremo até 2055, quando completará 75 anos e atingirá a idade para aposentadoria compulsória. Ou seja, a má escolha de Lula, se corroborada pelos senadores, poderá influenciar a jurisprudência constitucional do País por longas décadas. Uma temeridade. Diante de tudo isso, a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça e a posterior deliberação da indicação de Messias pelo plenário do Senado têm de ser norteadas pela coragem de romper com o ineditismo da reprovação na história recente e pelo espírito republicano de resguardar o melhor interesse do País. Como já sublinhamos nesta página, o Brasil precisa de um Supremo que sirva à República, não aos interesses do governo de ocasião nem muito menos aos dos atuais integrantes da Corte. Hoje, mais do que nunca. O Senado tem agora uma nova oportunidade de mostrar compromisso com a Constituição e o País. Se o fizer, deixará no passado décadas de leniência na aprovação de nomes claramente desqualificados para compor o STF, o árbitro maior do Estado Democrático de Direito. ●

A delicada saúde mental das crianças

Em SP, dispara o atendimento a crianças de 5 a 9 anos com estresse e hiperatividade. Especialistas culpam o celular, o que demanda mudança de mentalidade a respeito do uso precoce do aparelho

Crianças cada vez menores têm demandado atenção em saúde mental na rede pública de saúde paulista. Uma reportagem publicada recentemente no **Estadão** mostrou que só ano passado nada menos do que 1,2 milhão de atendimentos ambulatoriais foram realizados com pacientes de idade entre 5 e 9 anos. Para ter ideia da gravidade, de 2023 para 2025 houve um crescimento de 50% nesse tipo de serviço, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. E nenhuma outra faixa etária superou o volume de atendimentos ambulatoriais prestados a esse público tão novo. Como se vê, não vai nada bem a saúde mental dos pequenos paulistas. São crianças que precisam de cuidados especializados, como consultas

com psicólogos e psiquiatras, terapia individual e em grupo, acompanhamento multiprofissional, prescrição e monitoramento de medicamentos e ações de acolhimento. Nas ocorrências mais complexas, em que os pacientes oferecem risco para si ou para quem está à sua volta, há a internação psiquiátrica. E o número desse tipo de procedimento também cresceu: alta de 8%, ou 119 crianças internadas. Entre os principais motivos de atendimento ambulatorial, estão os transtornos de desenvolvimento e a deficiência intelectual ou o atraso cognitivo. Muitos deles têm causas genéticas, como o autismo e o transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH), mas há também aqueles desencadeados por fatores externos, como a depressão e a ansiedade. Isso

quer dizer que determinados estilos de vida têm empurrado as crianças para os consultórios de psicólogos ou psiquiatras – ou até mesmo para a internação. E são as famílias que, voluntária ou involuntariamente, expõem seus filhos a situações de risco, sobretudo quando lhes entregam em mãos um aparelho celular. Como bem explicou o psiquiatra infantil Gustavo Estanislau, ouvido pelo **Estadão**, o uso de telas afasta as crianças das brincadeiras livres, o que, por óbvio, aumenta o risco de sobrepeso e obesidade, bem como prejudica o desenvolvimento de habilidades psíquicas, motoras e socioemocionais na fase da vida em que as interações deveriam ser estimuladas, e não bloqueadas. Segundo Estanislau, o uso de telas deixa as crianças mais sensíveis à frustração, hiper-reativas ao tédio e estressadas. Não à toa, elas se alimentam e dormem mal, manifestando, não raro, problemas que são comuns apenas na vida adulta. Por tudo isso, essa alta de atendimento revela um paradoxo: os pais conseguem captar as necessidades dos filhos para lhes oferecer ajuda, o que indica superação do preconceito, da vergonha e do estigma, mas são esses mesmos pais que hoje levam seus filhos aos ambulatorios que lhes deram acesso pouco controlado a vídeos, jogos e redes sociais. Os sinais de

ansiedade e angústia, de um lado, são precocemente identificados pelos responsáveis, o que é positivo. Mas, de outro lado, constata-se que tamanho sofrimento das crianças foi causado, não raro, por escolhas erradas feitas por aqueles que justamente deveriam protegê-las. Os alertas vêm de várias direções, o que indica que o problema não ocorre apenas em São Paulo e não atinge somente os pequenos. Recentemente, uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que ouviu 118 mil adolescentes com idade de 13 a 17 anos, constatou que três em cada dez dos estudantes nessa faixa etária se sentem tristes sempre ou, no caso de 42,9%, se dizem “irritados, nervosos ou mal-humorados por qualquer coisa”. Além disso, 18,5% acham que “a vida não vale a pena ser vivida”. Para evitar que as crianças de 5 a 9 anos arrastem tantos problemas para a adolescência, seus pais deveriam seguir o que dizem o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Constituição federal: cuidar, com absoluta prioridade, de seus filhos, a começar por jamais permitir que fiquem expostos às telas. Não é em vão que recentemente adotou-se uma lei que proíbe o uso dos celulares nas escolas: eles dispersam e prejudicam a aprendizagem. E, em casa, não é diferente: eles viciam e adoecem. ●

ESPAÇO ABERTO

O difícil tema da transfobia

Nicolau da Rocha Cavalcanti

A afirmação pública de que uma mulher trans “não é mulher” constitui por si só crime de transfobia?

A pergunta não é fácil. Trata-se de um tema novo, que sofreu mudanças profundas nas últimas décadas. Temos dificuldade de enxergar as consequências jurídicas da luta por reconhecimento e visibilidade das populações minoritárias e grupos marginalizados. Ao mesmo tempo, é uma daquelas questões de sempre, nunca definitivamente respondidas. Quais são os limites da liberdade de expressão? O que cada pessoa pode dizer sobre o outro? Numa sociedade plural e, não raro, antagônica, quais são os limites da cidadania?

Em 2019, o Supremo Tribunal Federal (STF), interpretando o art. 5.º, XLI, da Constituição – “a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais”, determinou que, até o Congresso editar lei específica, as condutas homofóbicas e transfóbicas deveriam ser enquadradas nos crimes de racismo previstos na Lei 7.716/1989 (Lei do Racis-

mo). Mas a própria decisão do Supremo evidenciou a complexidade do tema.

Na tese firmada no julgamento, o STF afirmou que “a repressão penal à prática da homotransfobia não alcança nem restringe ou limita o exercício da liberdade religiosa”. Segundo a Corte, a todos os fiéis e ministros religiosos “é assegurado o direito de pregar e de divulgar, livremente, (...) seu pensamento e de externar suas convicções, (...) bem assim o de ensinar segundo sua orientação doutrinária e/ou teológica (...), independentemente do espaço, público ou privado, (...) desde que tais manifestações não configurem discurso de ódio”. Como aplicar uma norma penal que já nasceu com tantas observações?

Muitas pessoas, buscando interpretar com rigor e sensibilidade a decisão do STF, consideram crime de transfobia a afirmação pública de que determinada mulher trans não seria uma “mulher”. Veem, nesse tipo de discurso, uma ofensa à dignidade da pessoa, uma hostilidade à sua identidade de gênero. Mais: enxergam nele uma prática social estruturante, na qual se perpetuam as

Numa sociedade plural, discriminação não deve ser interpretada sob a perspectiva exclusiva de quem se sente ofendido

condições para agressões, injustiças e invisibilidades.

Entendo e respeito essa interpretação, mas não a vejo adequada para um Estado Democrático de Direito. Por três motivos.

Enquanto categoria jurídica, discurso de ódio tem con-

teúdo normativo qualificado, de incitação à violência ou à discriminação. Não deve ser usado para criminalizar ideias, por mais que elas afrontem aquilo que é considerado correto em determinado momento. Uma sociedade aberta deve permitir o debate, o enfrentamento. A imposição não é um bom caminho para convencer ninguém. Além disso, como o Legislativo poderá sanar sua omissão, se não puder debater com amplitude a matéria?

O segundo motivo talvez seja o mais controvertido. Numa sociedade plural, discriminação ou preconceito não devem ser interpretados sob a perspectiva exclusiva de quem se sente ofendido ou sob uma abordagem teórica não generalizável. São conceitos jurídicos. Sua função é proteger direitos, não gerir sensibilidades. Também não cabe instrumentalizar o Judiciário, como se seu papel fosse impor, para toda a coletividade, percepções de mundo particulares (majoritárias ou minoritárias). É um erro conhecido. Quantas vezes não se tentou limitar pela Justiça a liberdade artística sob o fundamento de discriminação de natureza religiosa?

Há ofensas que merecem sanção penal, mas uma fala percebida como contrária ao valor da dignidade não é sinônimo automático de lesão à dignidade. O critério não é a percepção do ofendido. Se assim o fosse, a decisão do Supremo seria contraditória. Ao afirmarem que não estavam restringindo o exercício da liberdade religiosa, também no espaço público,

os ministros do STF eram bem conscientes de que algumas religiões ensinam que Deus criou homens e mulheres – não uma série de identidades de gênero – ou que práticas homossexuais constituem violação grave da lei moral. Certamente, muitas pessoas sentem-se ofendidas perante tais ensinamentos, vendo neles uma agressão à sua autocompreensão. Mas o STF disse que as religiões podem continuar ensinando suas doutrinas.

Terceiro. A Lei do Racismo segue a perspectiva do texto constitucional: discriminação é atentado contra direitos. O STF não modificou esse sentido normativo. Apenas ampliou o alcance da lei, incluindo as condutas discriminatórias relativas à orientação sexual e à identidade de gênero. Dizer que uma pessoa não é mulher – ou não é homem – pode frustrar sua expectativa de reconhecimento, mas não a priva de direitos, não a torna menos merecedora de igual respeito. Homens e mulheres têm direitos iguais.

Condutas típicas homotransfóbicas, incitando a violência ou a discriminação, devem ser punidas. Outra coisa, no entanto, é silenciar, por meio de sanções penais, compreensões diferentes sobre sexualidade. A convivência pacífica numa sociedade diversa requer reconhecimento e respeito pelo outro. Na fala e na escuta. Temos nos esquecido, mas – no humano, no jurídico – liberdade, igualdade e dignidade são sempre relacionais. ●

ADVOGADO CRIMINAL

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Missão à Lua

‘Só olhe para cima!’

As entusiásticas comemorações e imagens da missão espacial Artemis II me fizeram lembrar o filme *Não olhe para cima*, que retrata o fim do mundo se aproximando, vindo do espaço em forma de um meteorito, e todos, no mundo, preocupados com as pequenezas do dia a dia. Só que o nome do filme agora seria *Só olhe para cima!*, já que aqui na Terra tudo desmorona aceleradamente e o ser humano pouco se dá conta dos perigos que corre.

Marcelo Gomes Jorge Feres
Rio de Janeiro

A Terra em guerra

Insanidade

A Terra é um minúsculo planeta com bilhões de anos e, até onde conhecemos, o único habitado por seres inteligentes, que, independentemente de cor e sexo, formam uma só raça, a humana, com curta passagem pela vida:

80, 100 anos talvez. É, pois, inacreditável que, no momento em que o homem avança pelo espaço como nunca antes, uns poucos seres humanos, líderes de seus países, arrastam milhões de pessoas, direta ou indiretamente, para guerras insanas, gerando morte e sofrimento em nome de um poder e glória efêmeros.

Celso Neves Dacca
São Paulo

EUA no Irã

A escalada com o Irã deixa Donald Trump exposto ao risco de um *Vietrã*, evocando o fantasma do atoleiro prolongado e politicamente custoso enfrentado pelos EUA no Sudeste Asiático.

Túllio Marco Soares Carvalho
Bauru

Caso Master

Omissão e acobertamento

É preciso investigar os ministros do STF (7/4, A3). Para o **Estadão**, Paulo Gonet tem obrigação de apurar a natureza das ligações de Alexandre de Moraes, Dias Toffo-

li e Nunes Marques com Daniel Vorcaro, sob pena de a omissão da Procuradoria-Geral da República (PGR) ser interpretada como acobertamento. Mas Gonet, como de praxe, não vai apurar nada que comprometa ministros do Supremo, seus parceiros. Com a certeza da habitual impunidade, marca do Brasil, Gonet está se lixando para que sua omissão seja assim interpretada.

Maurílio Polizello Junior
Ribeirão Preto

Investigue-se Paulo Gonet

O editorial de ontem exorta o procurador-geral da República ao exercício de suas funções, meio que tardiamente. O atual PGR mostrou-se muito diligente no oferecimento de denúncias como aquela contra os integrantes da família Mantovani, por causa de alterações com o filho do ministro Moraes no aeroporto de Roma, quando absurdamente conferiu foro especial a quem não tinha. Participou o atual PGR da atuação ameaçadora do ministro Moraes contra

qualquer pessoa que exponha sua indignação diante das já rotineiras ações contra os direitos individuais de cidadãos mais desprotegidos. O editorial cita um exemplo das iniciativas ágeis do PGR: denúncia pela doação de R\$ 500 que teria ajudado a pagar o fretamento de um ônibus cujos passageiros foram a Brasília em 8/1/2023, quando qualquer estudante de Direito perceberia a dificuldade de estabelecer relação de causa e efeito para fixar a responsabilidade pelo resultado delituoso. Também foi oferecida denúncia contra ex-funcionário do gabinete de Moraes que denunciou as práticas “investigativas” do ministro. Esse ex-funcionário deveria ser protegido por trazer à luz aqueles fatos – outro cidadão comum com *foro especial* no STF porque o ministro Moraes assim o quer. E o PGR sempre solícito. A tudo isso, some-se a notícia da participação em degustação de bebidas caras em Londres, patrocinada pelo sr. Vorcaro. Pessoas politicamente expostas, como o dr. Gonet,

não poderiam ser tão descuidadas, para dizer o mínimo.

Ana Lúcia Amaral
São Paulo

Eleição no RJ

Desordem

O STF caminha para formar maioria e anular a possibilidade de a eleição para o governo do Estado do Rio de Janeiro ser indireta, ou seja, por meio de escolha dos deputados estaduais. Ocorre que a legislação brasileira não prevê esse tipo de decisão. O Judiciário estaria, na prática, extrapolando competências ao criar uma lei paralela, o que é inconstitucional. Todos sabem que o STF tem recriado entendimentos conforme a conveniência, mas essa criatividade tem limites, sob risco de oficializarmos a desordem. Claro que o ex-governador tentou burlar mecanismos legais, mas, se encontrarem base legal para uma eleição direta, será o melhor caminho.

Willian Martins
Guararema

Você a um test drive da Copa do Mundo da FIFA 2026™

Promoção Hyundai a Caminho da Copa



6 viagens
para assistir
à Copa do Mundo
da FIFA 2026™



**6 Hyundai
HB20 zero km**



**Prêmios
instantâneos
de R\$ 600*
todos os dias**



Quer assistir aos jogos da Copa do Mundo da FIFA 2026™ de perto e ter a chance de concorrer a prêmios instantâneos todos os dias? Visite uma concessionária Hyundai, faça um test drive e participe do sorteio. Boa sorte!

Cadastre-se
e participe



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Garantia Hyundai 5 anos: o período de 5 anos já contempla a garantia legal de 90 dias. Início da garantia de 5 anos na data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Uso particular: garantia de 5 anos sem limite de quilometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. A garantia Hyundai 5 anos está condicionada à observação pelo proprietário do plano de manutenções periódicas e demais condições determinadas no manual de garantia do veículo, disponíveis no site www.hyundai.com.br assim como no manual do proprietário. Assistência 24 horas: serviço gratuito para panes e acidentes, com cobertura nacional e nos países do Mercosul (Argentina, Paraguai e Uruguai). Válido para o primeiro ano de uso. Período de participação: 19/2/2026 a 13/5/2026. Consulte regulamentos, certificados de autorização e critérios de participação em promocao.hyundai.com.br. Imagens meramente ilustrativas.
*Pagos em cartão virtual pré-pago sem função de saque.

ESPAÇO ABERTO

PEC 3 – Reformar sem debilitar as instituições

José Schettino e Danilo Dias

Transparência e responsividade são dois dos mais destacados requisitos quando se pretende reformar o desenho de instituições de Estado. É preciso que o legislador esclareça suas motivações, o problema identificado e como a solução oferecida pode resolver a deficiência detectada e aperfeiçoar a instituição. É imprescindível ainda que todo o processo de construção de alternativas seja legitimado democraticamente pelo escrutínio dos atores diretamente envolvidos e imediatamente atingidos, bem como por toda a sociedade a quem a instituição reformada presta seus serviços.

Não é, infelizmente, o que vem ocorrendo na tramitação da Proposta de Emenda à Constituição n.º 3/2024. De autoria do então senador Flávio Dino, a proposta tinha, em sua formulação original, um objetivo delimitado: vedar o uso da aposentadoria compulsória como sanção disciplinar. No entanto, o parecer apresentado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) pela senadora Eliziane Gama incluiu duas emendas ao texto original, que, na prática, implodem a garantia de vitaliciedade para o Judiciário e para o Ministério Público (MP), ao permitir a demissão

desses agentes públicos por mera decisão administrativa, deslocando o debate para terreno sensível e problemático.

A proposta, em sua conformação original, é legítima e dialoga com uma percepção social difundida de que o sistema disciplinar aplicável a magistrados deve ser mais rigoroso, com a supressão da chamada aposentadoria compulsória da tipologia de penalidades. Esse é um debate legítimo e cabe, evidentemente, ao Congresso Nacional, como expressão da vontade popular, deliberar sobre a permanência ou não dessa modalidade sancionatória.

O que não se pode admitir é que, sob o impulso reformatório irrefletido, confundam-se categorias jurídicas distintas. Uma coisa é a aposentadoria compulsória como penalidade; outra, completamente diversa, é a vitaliciedade como garantia institucional. Misturar esses dois planos normativos produz um grave erro de diagnóstico, e reformas feitas a partir de equívocos costumam comprometer exatamente os objetivos que afirmam perseguir.

A vitaliciedade – que se defende aqui em nome da sociedade, e não por qualquer espírito corporativo – é a garantia constitucional de que juízes e membros do MP somente perdem o cargo por decisão judicial defi-

O que se rejeita é a falsa premissa implícita de que responsabilizar com mais rigor exige demolir garantias da sociedade

nitiva. Não se trata de privilégio pessoal, mas de proteção institucional destinada a assegurar independência funcional a quem tem o dever de aplicar a lei, fiscalizar o poder e responsabilizar os que o exercem de forma abusiva.

Esse escudo institucional presente em nosso Direito desde 1946 – só suspenso durante a vigência do Ato Institucional n.º 5 (AI-5) – encontra previsão similar em todos os países democráticos da Europa Ocidental. É ainda uma exigência de tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário (Con-

venção de Mérida contra a Corrupção, art. 11; Convenção Americana de Direitos Humanos (CIDH), art. 8.1), além de ser também reafirmado em diversas decisões de cortes internacionais (CIDH: Caso Nina vs. Peru – 2020; caso Martínez Esquivia vs. Colômbia – 2020; CEDH: Caso Dolinska-Ficek e Ozimek vs. Polônia – 2021).

A lógica dessa garantia é simples: juízes e membros do MP exercem funções que, por sua própria natureza, desagradam interesses poderosos. São chamados, com frequência, a contrariar governos, grupos econômicos influentes, organizações criminosas e maiorias ocasionais. Para que possam agir com imparcialidade e autonomia, precisam de proteção contra perseguições políticas, retaliações e mecanismos de intimidação. É por isso que a vitaliciedade integra, historicamente, o núcleo de proteção institucional do sistema de Justiça.

Seu enfraquecimento não representa apenas uma mudança no regime funcional das carreiras; traduz, em verdade, a diminuição das garantias da própria sociedade diante do arbítrio. Quando se debilita a posição constitucional de quem deve conter abusos, o que se enfraquece, no fim, é o Estado de Direito.

E essa discussão se torna ain-

da mais delicada no momento atual. O Brasil convive com uma polarização política aguda, tensões institucionais recorrentes, expansão do crime organizado e persistência de escândalos de corrupção. Num contexto como esse, a resposta constitucional prudente deveria ser o fortalecimento, e não a debilitação, das garantias que permitem ao Judiciário e ao MP atuar com independência.

Não se está a sustentar impunidade. Ao contrário: é legítimo discutir o aperfeiçoamento dos mecanismos de responsabilização disciplinar. O que se rejeita é a falsa premissa implícita de que responsabilizar com mais rigor exige demolir garantias da sociedade. Uma democracia deve ser capaz de punir desvios sem destruir os alicerces que protegem a atuação independente de suas instituições de controle e jurisdição.

O Senado debaterá a proposta na CCJ. Estamos confiantes de que, nesse debate, prevaleçam a lucidez, a técnica constitucional e o genuíno compromisso com a preservação das instituições republicanas. Reformar é legítimo. Debilitar, não. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PROCURADOR DA REPÚBLICA E PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROCURADORES DA REPÚBLICA (ANPR); E PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA E DIRETOR LEGISLATIVO DA ANPR

TEMA DO DIA



Patrimônio triplicado Família de Moraes comprou R\$ 23,4 milhões em imóveis nos últimos cinco anos

Levantamento feito pelo Estadão com base em escrituras e matrículas registradas em cartório indica que Alexandre de Moraes e a mulher Viviane Barci de Moraes são proprietários de R\$ 31,5 milhões em imóveis. ●

17.443 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“A evolução patrimonial de agentes públicos deve observar estrita compatibilidade com seus rendimentos.” BRUNO RODRIGUES

“Então o baluarte da democracia agora também é um investidor imobiliário?” FELIPE BARAHONA

“E eu querendo só ter as contas pagas, carro quitado e uma casa branca com varanda.” CHARLES MOTA

“Este STF é o pior colegiado de toda a história da república.” GUSTAVO CUNHA

NAS REDES SOCIAIS Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão. https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Saúde



O que considerar antes de trocar de antidepressivo. ● https://bit.ly/4vml0ce

Energia



Aneel inicia rompimento do contrato da Enel em SP. ● https://bit.ly/4siPGmM

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ● http://bit.ly/3K6DaB3

ESTADÃO 

● ENTREVISTA e|investidor ●

O que esperar da Bolsa em Abril?

Em **entrevista exclusiva** ao E-Investidor, o Economista-chefe da Ágora Investimentos, Dalton Gargiman, revela:



O que esperar da economia?



Quais as ações recomendadas?



Quais eventos podem mexer com o mercado?



Como se proteger da volatilidade?

Não perca! Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e confira a entrevista no canal do E-Investidor no Youtube.





Congresso

Alcolumbre decide não prorrogar a CPI do Crime Organizado, diz relator

— Segundo Alessandro Vieira, o presidente do Senado justificou a decisão citando possíveis desgastes do colegiado a políticos em ano eleitoral; comissão mudou foco para o caso Master

GUSTAVO CÔRTEZ
BRASÍLIA

Depois de a CPI do INSS ser abreviada por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), outra investigação parlamentar deverá concluir os trabalhos prematuramente. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), decidiu não prorrogar a CPI do Crime Organizado, que, com isso, será encerrada na próxima terça-feira.

Segundo o relator da comissão parlamentar, Alessandro Vieira (MDB-SE), a decisão se deve aos possíveis desgastes que o colegiado poderia gerar a políticos em ano eleitoral. Vieira havia protocolado um requerimento com pedido de prorrogação dos trabalhos, que foi negado por Alcolumbre.

“Ele justifica dizendo que se trata de um ano eleitoral e que, na visão dele, não é bom ter uma CPI tramitando. É óbvio que a gente não concorda com esse posicionamento. Eu entendo que o presidente Davi Alcolumbre presta um grande desserviço para a Nação”, disse Vieira em entrevista coletiva no Senado.

No entendimento do Supremo, cabe ao presidente do Senado a decisão de prorrogar CPIs ou encerrá-las no prazo inicialmente estipulado. Foi esta a decisão da maioria sobre a prorrogação da CPI do INSS. Para Vieira, o entendimento da Corte “contradiz o que diz o Regimento Interno do Senado e o que diz a Constituição”.

FACÇÕES E VORCARO. A comissão estava em funcionamento desde novembro do ano passado, quando foi instalada com o objetivo de investigar facções como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho. O colegiado foi criado após operação policial que

deixou mais de cem mortos no Rio de Janeiro, mas mudou o foco dos trabalhos para apurar o escândalo do Banco Master, de Daniel Vercaro.

No âmbito da CPI, foi determinada a retirada dos sigilos de reservas de recursos ligados a Vercaro. Porém, o ministro do STF Gilmar Mendes anulou a quebra de sigilo do fundo Arleen aprovada pela CPI do Crime Organizado. Como mostrou o **Estadão**, o Arleen tinha como único cotista o fundo Leal, cujo investidor, entre 2021 e 2025, foi Fabiano Zettel, cunhado de Vercaro.

Documentos obtidos pela reportagem mostraram que foi com esse fundo que Zettel passou a ser sócio do resort Tayayá, por meio de aportes de R\$ 20 milhões no empreendimento.

Gilmar também anulou a quebra dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático (de mensagens de telefone e e-mails) da empresa Maridt Participações, que pertence ao ministro Dias Toffoli e seus irmãos.

A CPI do Crime Organizado havia aprovado a medida para o período entre 2022 e 2026. A CPI também ordenou quebras de sigilos do Banco Master e da empresa Reag Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

‘PODEROSO’. “Eu tenho plena ciência de que é muito difícil investigar rico e poderoso no Brasil. A lei no Brasil é feita para investigar pobre, para punir pobre. E a gente não faz nada, ou quase nada, para combater o crime onde ele verdadeiramente é mais perigoso, que é no andar de cima”, criticou Vieira.

Ao fim da CPI, um relatório será elaborado com a síntese dos trabalhos. Em entrevista exclusiva ao **Estadão**, Vieira antecipou pontos que pretende abordar no documento, como a infiltração do crime organizado nos Poderes e a falha de



WALDEMIR BARRETO / AGÊNCIA SENADO

Alessandro Vieira: ‘Alcolumbre presta um grande desserviço à Nação’

órgãos de fiscalização na supervisão do sistema financeiro.

“Vai ser muito claro e o relatório seguramente vai apontar falhas e omissões por parte da CVM e do Banco Central, infil-

“O Coaf está constrangido, o Coaf está ameaçado pelo ministro Alexandre de Moraes para que não entregue relatórios de inteligência financeira sob pena de cometer uma série de crimes e ilícitos. Por quê?”

Alessandro Vieira (MDB-SE)
Senador

tração via corrupção dos Poderes da República e um duto de lavagem de dinheiro extraordinariamente relevante”, afirmou o parlamentar na ocasião.

Para Vieira, a principal pressão contrária ao andamento dos trabalhos vem do Supremo em virtude de decisões de ministros que suspendem quebras de sigilos e desobrigam depoimentos. O relator avalia que o motivo da blindagem é a relação de Vercaro e do Master com os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli.

Moraes falou com Vercaro por mensagem no dia em que o banqueiro foi preso pela primeira vez e a mulher do ministro mantinha um contrato de R\$ 129 milhões com o banco

incompatível com valores praticados no mercado. Toffoli foi dono de um resort no Paraná que teve como sócio um fundo ligado ao Banco Master.

“Esse país já investigou, processou e prendeu ocupantes de todos os cargos. A novidade é ter ministros do Supremo aparentemente envolvidos com atividades que não são republicanas. Eu uso ‘aparentemente’ porque é preciso comprovar os fatos, mas o envolvimento está comprovado, ele é reconhecido pelos ministros. O recebimento de valores milionários é reconhecido. O que falta saber é se esse recebimento é republicano”, afirmou Vieira.

‘COAF AMEAÇADO’. Ontem, o relator voltou a criticar Moraes por, segundo ele, ameaçar o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) por meio de decisão liminar em que restringiu a capacidade do órgão de compartilhar relatórios com investigações.

“O Coaf está constrangido, o Coaf está ameaçado pelo ministro Alexandre de Moraes para que não entregue relatórios de inteligência financeira sob pena de cometer uma série de crimes e ilícitos. Por quê? O que tem de tão grave que tem que esconder? São os voos nos aviões de Vercaro? Não dá mais para esconder. A CPI já mostrou.”

No fim do mês passado, Moraes tomou decisão em que impôs restrições ao compartilhamento de relatórios de atividade financeira produzidos pelo órgão com investigações. Dentre as determinações, está a exigência de abertura de investigação criminal ou procedimento administrativo formal já instaurado.

Moraes voou pelo menos oito vezes a bordo de aviões ligados a Vercaro. Como mostrou o **Estadão**, um deles ocorreu um dia antes de o ministro se reunir com o banqueiro. ●

Com trocas de partido, PL e PSB ganham senadores

BRASÍLIA

Pelo menos 11 senadores trocaram de partido neste ano, a maioria para disputar as eleições de outubro. Consideran-

do entradas e saídas, PL e PSB foram os partidos que mais ganharam, com saldo positivo de dois filiados cada. Podemos (-3), União Brasil (-2) e MDB (-2) registraram as maiores baixas nas bancadas.

Pela regra eleitoral, senadores podem trocar de partido a qualquer momento, independentemente da janela partidária que se aplica aos deputados. Senadores que queiram buscar a reeleição, no entanto,

precisam estar filiados ao partido pelo menos seis meses antes do pleito, o que fez com que eles intensificassem as mudanças neste começo de ano.

Este ano, 54 das 81 cadeiras do Senado estarão em disputa em outubro. Levantamento do **Estadão/Broadcast** mostrou que pelo menos 13 senadores

pretendem concorrer a governos estaduais em 2026, incluindo os que permanecem em suas siglas. O Senado também terá pré-candidatos à Presidência, com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e a postos na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp). ● NAOMI MATSUI

Eleições 2026

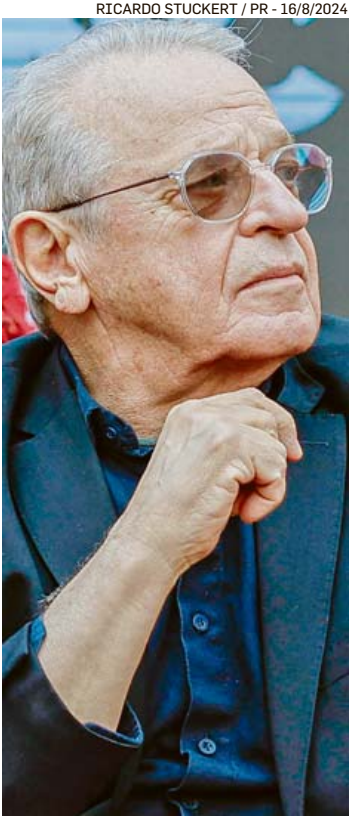
Por acordo com o PDT, Lula manda intervir no PT-RS

Cúpula nacional da sigla determina apoio à candidatura de Juliana Brizola (PDT); Tarso Genro rechaça ‘intervenção’ petista

VERA ROSA
BRASÍLIA

Uma crise de última hora ameaça a montagem do palanque do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Rio Grande do

Sul, quinto maior colégio eleitoral do País. O motivo é que ontem a cúpula do PT decidiu enquadrar o diretório estadual: em troca de um acordo com o PDT, a ordem é intervir para lançar a advogada Juliana Brizola (PDT), e não um petista, ao Palácio Piratini. A decisão está provocando uma rebelião interna porque o PT já começou a fazer campanha para o ex-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) Edegar Pretto à sucessão do governa-



O ex-governador Tarso Genro: ‘Desrespeito à nossa trajetória’

dor Eduardo Leite (PSD). Se não houver uma mudança de rota, será a primeira vez que o PT não terá candidato próprio ao governo gaúcho. “Aqui ninguém aceita intervenção. Isso é contra tudo o que construímos até agora e um desrespeito à nossa trajetória”, afirmou o ex-governador do Rio Grande do Sul Tarso Genro. Ex-ministro da Justiça, Tarso também disse que a questão não é apenas regional. “O que está em jogo é qual o tipo de frente que, no Rio Grande do Sul, pode dar sustentação para elegermos, mais uma vez, o presidente Lula”, destacou. **ENQUADRAMENTO.** Em reunião plenária com militantes, antes da decisão do comando nacional do PT, Tarso disse que custava a crer em um enquadramento. “Não acredito que eles tenham coragem de fazer uma intervenção para di-

zer à militância do Estado que a nossa candidata é de outro partido, e não *(um nome)* do nosso partido, que já foi consagrado, escolhido e legitimado politicamente”, protestou o ex-governador.

Decisão
A opção por enquadrar a executiva regional foi do próprio Lula, que decidiu ‘rifar’ nomes do PT

O presidente do PT, Edinho Silva, ainda tenta um acordo para estancar a crise. Na prática, porém, a orientação para o enquadramento partiu do próprio Lula, que deu a senha para o PT “rifar” candidatos próprios em nome da aliança nacional. No caso do Rio Grande do Sul, o arranjo envolveu a cabeça de chapa exigida pelo PDT para apoiar Lula em outros Estados. ●

EXCELENTES OPORTUNIDADES EM CONDOMÍNIOS FECHADOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE

1ª PRAÇA 27/04/2026 ENCERRAMENTO ÀS 11H45
2ª PRAÇA 05/05/2026 ENCERRAMENTO ÀS 11H45

PARANAPANEMA – SP
LOTE – TERRAS DE SANTA CRISTINA VII

1ª PRAÇA: LANCE INICIAL: R\$ 599.950
2ª PRAÇA: LANCE INICIAL: R\$ 479.960

↓ 20% ABAIXO DO VALOR

LIMEIRA – SP
DIREITOS SOBRE LOTE – CONDOMÍNIO JARDIM DAS HORTÊNSIAS

1ª PRAÇA: LANCE INICIAL: R\$ 344.804,67
2ª PRAÇA: LANCE INICIAL: R\$ 275.843

↓ 20% ABAIXO DO VALOR

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMOVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607.
2ª Vara Criminal de Limeira/SP - Proc.: 0002461-81.2025.8.26.0320

Tribunal de Contas da União

Motta afirma que apoiará nome do PT para o TCU

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que mantém o apoio ao deputado Odair Cunha (PT-

MG) na eleição para o cargo de ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A declaração ocorreu em pronunciamen-

to à imprensa, na sua residência oficial em Brasília. “Esse acordo está mantido. O deputado Odair é o candidato que nós

vamos apoiar. Foi o acordo feito no âmbito da nossa eleição para a presidência da Câmara, e nós vamos trabalhar para que esse acordo seja cumprido.” O presidente da Câmara disse que abriu ontem o prazo para as indicações partidárias

dos seus candidatos. Após isso, a Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Casa tem até três dias úteis para fazer a sabatina dos indicados. A eleição para o TCU está marcada para o dia 14 de abril. ● VICTOR OHANA

País pode não ter candidata ao Planalto pela 1ª vez em 20 anos

ANÁLISE

RAQUEL LANDIM

Pela primeira vez, em 20 anos, o Brasil caminha para não ter uma candidata à Presidência da República. Nem mesmo por um partido nanico. Os oito pré-candidatos que se colocaram para a disputa até agora têm o mesmo perfil – homens brancos. São eles Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão), Aldo Rebelo (Democracia Cristã), Cabo Daciolo (Mobiliza) e Augusto Cury (Avante). Em eleições anteriores, o País teve uma mulher eleita duas vezes, a ex-presidente Dilma Rousseff, em 2010 e 2014, e outras duas não chegaram a pontuar expressivamente, mas colaboraram para o debate de uma possível terceira via:



TABA BENEDICTO/ESTADÃO - 27/3/2026

Simone Tebet disputou a Presidência da República na eleição de 2022

Simone Tebet, em 2022, e Marina Silva, em 2010 e 2014. No pleito passado, Soraya Thronicke convenceu o União Brasil a apoiar sua candidatura, embora tenha terminado em 5.º lugar. Em 2006, o PSOL ainda lançava candidaturas próprias e abriu espaço para Heloísa Helena. Também já tivemos mulheres pelo menos em partidos nanicos como Livia Maria Pio (PN), em 1989, Ana Maria Rangel (PRP), em 2006, Vera Lúcia (PSTU), em 2018, e Sofia

Manzano (PCB), em 2022. Desde a redemocratização, os únicos pleitos em que as mulheres não haviam conquistado nenhum espaço na urna para o cargo mais alto da República ocorreram em 1994 e em 2002 – sendo que, em 2002, a senadora Roseana Sarney (MDB) cogitou concorrer, mas desistiu. **REPRESENTATIVIDADE.** Com o feminicídio ocupando o topo das manchetes entre as preocupações com segurança pública

e com as mulheres representando mais da metade do eleitorado, parece difícil explicar a falta de representatividade feminina duas décadas depois. Para cientistas políticos, a polarização e o acirramento do pleito de 2026 deixaram o cenário ainda mais complicado para as mulheres. “As lideranças partidárias não consideram mulheres lideranças fortes. Quando a disputa está muito acirrada, essas lideranças, que são majoritariamente homens, simplesmente não querem arriscar”, explica a cientista política Débora Thomé. “E isso não significa que as mulheres não possam vencer se forem escolhidas, elas simplesmente não passam pelo crivo dos homens que dominam os partidos.” Michelle Bolsonaro é o exemplo perfeito do fenômeno que a cientista política descreve. Mesmo pontuando melhor nas pesquisas de intenção de votos, a ex-primeira-dama foi preterida por Jair Bolsonaro como herdeira política e candidata. O ex-presidente decidiu apostar em Flávio, seu filho primogênito, privilegiando a dinastia masculina. O PL acompanhou sua decisão, porque o senador tem muito mais relacionamentos no partido do

que Michelle, o que o faz angariar mais apoio interno. **VICE.** E, a depender do andamento das negociações, os principais pré-candidatos não devem entregar às mulheres nem sequer o papel de vice. Lula nem chegou a considerar a possibilidade e bateu o martelo na chapa com Geraldo Alckmin (PSB).

Poder real
Políticos brasileiros se recusam a dividir poder real com aquelas que ousam subir na tribuna

De olho no voto feminino, alguns caciques do Centrão sugeriram a Flávio a senadora Tereza Cristina (PP). Seu nome, no entanto, está sendo torpedeado pelo entorno de Bolsonaro, como já ocorreu em 2022, quando Bolsonaro escolheu o general Braga Netto (PL). A realidade é que os políticos brasileiros fazem discursos sobre a importância da agenda feminina, anunciam medidas e planos de governo e tentam conquistar o voto da eleitora, mas se recusam a dividir poder real com aquelas que ousam subir na tribuna. ●

COLUNISTA DO ESTADÃO



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

23 DE ABRIL — 19h
Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA DESTINOS
Melhor destino de negócios

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR



BRASÍLIA (DF)



CURITIBA (PR)



SÃO PAULO (SP)



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL
Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO
45 99132-9630
reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APRESENTAÇÃO



METODOLOGIA



Julgamento no STF

Parecer da PGR defende eleição direta para governo-tampão do Rio

Manifestação foi enviada ao Supremo, que deve decidir hoje como será a sucessão no Estado após a renúncia de Cláudio Castro (PL)

FELIPE DE PAULA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um parecer no qual defende a realização de eleição direta para a escolha do novo governador do Rio após a renúncia de Cláudio Castro (PL). O Supremo deve definir hoje uma saída para o impasse político no Estado. Com a renúncia, em março, de Castro, condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por abuso de poder político e econômico, o cargo ficou vago. Desde então, por determinação do ministro do STF Cristiano Zanin, o presidente do Tri-

bunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto de Castro, comanda o Estado até que a Corte julgue o tema. Na sessão marcada para hoje, os ministros vão decidir se a sucessão será feita por eleição direta ainda neste semestre ou por votação indireta na Assembleia Legislativa do Rio. Como mostrou o **Estadão**, a possibilidade de votação indireta está mais forte no STF. O principal motivo é a logística necessária para se planejar duas eleições para governador no mesmo ano no Rio. **“Houve uma vacância por consequência de decisão da Justiça Eleitoral. Esse quadro não se coaduna com a determinação de realização de eleições indiretas”** Alexandre Espinosa Barbosa Vice-procurador-geral eleitoral

Para o vice-procurador-geral eleitoral, Alexandre Espinosa Bravo Barbosa, a saída de Castro deve ser tratada como consequência de uma decisão da Justiça Eleitoral, e não como uma renúncia comum. Barbosa sustenta que a escolha do novo governador, portanto, não deve ser feita por eleição indireta na Assembleia, mas por voto direto da população. **VACÂNCIA.** O parecer acrescenta que essa interpretação segue entendimento consolidado pelo TSE e pelo Supremo em casos semelhantes, quando a vacância tem origem eleitoral e ainda há mais de seis meses de mandato a cumprir. Na visão do vice-procurador-geral eleitoral, “o ato de renúncia não produziu os efeitos desejados quanto ao seu registro e consequente diplomação perante a Justiça Eleitoral, que, ao reconhecer o ato abusivo, determinou a cassação do diploma do então governador”.

Gonet diz que MP será ‘firme’ no combate a facções na eleição

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, disse ontem que o Ministério Público “vai atuar para impedir a infiltração de organizações criminosas no processo eleitoral”. Durante encontro, em Brasília, com procuradores regionais eleitorais, ele defendeu atuação “firme e neutra” para conter abusos e pressões. “Temos que trabalhar para que o eleitor possa formar sua opinião de forma livre, sem pressões econômicas, psicológicas ou políticas”, afirmou. Segundo Gonet, uma das preocupações é conter a influência de facções “no financiamento e na promoção de candidatos ou na escolha dos eleitores”. ● F.P. E FAUSTO MACEDO

Em 24 de março, o TSE condenou Castro e o declarou inelegível até 2030. Ele teria o mandato cassado, mas renunciou ao cargo um dia antes do julgamento na Justiça Eleitoral. O ex-governador pretendia disputar uma vaga no Senado pelo Rio. De acordo com a acusação, a Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos (Ceperj) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) teriam sido utilizadas para criar mais de 27 mil cargos irregulares comissionados para empregar cabos eleitorais e favorecer a reeleição de Castro no pleito de 2022. **LINHA SUCESSÓRIA.** O próximo da linha sucessória para assumir o Palácio Guanabara seria o vice-governador Thiago Pampolha, que deixou o cargo para ocupar uma vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). Ele também foi condenado pelo TSE. Na sequência, assumiria o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Rodrigo Baccellari, que está preso sob acusação de ter vazado informações da Operação Zargun, da Polícia Federal. A Zargun prendeu o então deputado estadual TH Joias por suspeita de ligação com o Comando Vermelho. ●



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

23 DE ABRIL — 19h
Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA INFRA & SERVIÇOS
Operadora de turismo

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR



AMBIENTAL TURISMO



AZUL VIAGENS



TERESA PEREZ TOURS



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL
Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO
45 99132-9630
reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APRESENTAÇÃO



METODOLOGIA





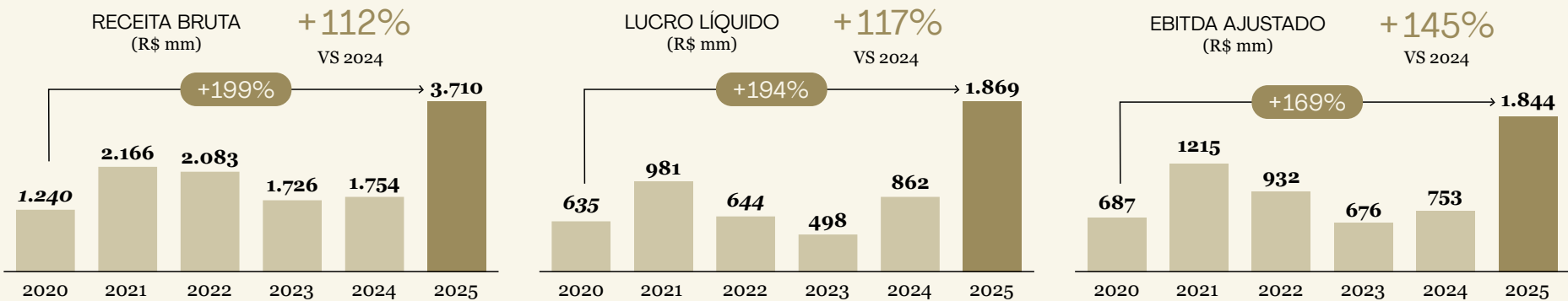
JHSF AVANÇA PARA 2026
COM O MAIOR RESULTADO DE SUA HISTÓRIA
E UMA TRANSAÇÃO TRANSFORMACIONAL.

JHSF
SURPREENDENTE

RESULTADO CONSOLIDADO 2025

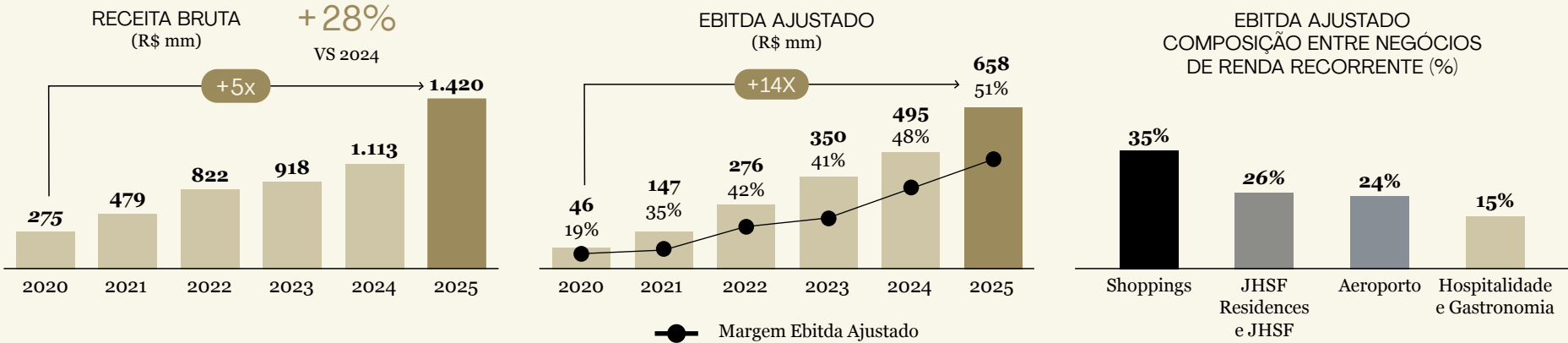
JHSF registra maior lucro líquido da história

GALERIA



RESULTADO RENDA RECORRENTE

Melhor resultado da história da companhia, com todas as unidades de negócio operando em níveis recordes



DESTAQUES 2025

Receita Bruta Consolidada

R\$ 3,7 bilhões

+ 112% vs 2024

Ebitda Ajustado Consolidado

R\$ 1,8 bilhão

+ 145% vs 2024

Lucro Líquido Consolidado

R\$ 1,9 bilhão

+ 117% vs 2024

Caixa Líquido Positivo

R\$ 2,3 bilhões

Caixa Bruto

R\$ 5,4 bilhões

Shoppings Vendas

+13%

vs. 2024

Líder de mercado na performance

JHSF Residences e JHSF Clubs

Taxa de ocupação próxima a

100%

140 mil m² em unidades de JHSF Residences e JHSF Clubs

Hospitalidade e Gastronomia

Diária Média +11%

vs. 2024

R\$ 500 milhões

Recorde de Receita

JHSF Capital

AUM R\$ 10,3 bilhões

Top 10 Gestoras de Alternativos

Aeroporto

Movimentos +56%

vs. 2024

Litros Abastecidos +38%

vs. 2024

Venda de estoques de produtos imobiliários de **R\$ 5,2 bilhões** para FII, configurando **o maior IPO do setor imobiliário brasileiro.**

Legislativo

Câmara de SP revoga ‘benefício nutricional’ para aposentados

‘Estadão’ mostrou que pagamento ignorava ordem do STF; fim do auxílio depende agora da aprovação de um projeto no plenário

JULIANO GALISI

A Câmara Municipal de São Paulo decidiu revogar o “benefício nutricional” pago aos servidores aposentados da Casa. A decisão ocorre após o **Estadão** mostrar que a vantagem foi criada em junho de 2023 sem previsão legal, ignorando uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que veda o pagamento de auxílio-alimentação para inativos. O benefício custou R\$ 14,3 milhões aos cofres públicos no período em que esteve em vigor.

Em nota, a Câmara afirmou que a revogação do benefício foi decidida ontem pela Mesa Diretora. A extinção do auxílio depende da aprovação de um

projeto de lei no plenário. Segundo a Casa, a proposta será apresentada hoje.

Desde 1998, o STF entende que o auxílio-alimentação é pago aos servidores ativos como indenização, não se incorporando à remuneração do funcionário. Por essa razão, a verba não é devida aos inativos. Entre 1998 e 2014, o Supremo julgou o tema em mais de 20 ações, aplicando o mesmo parecer em todas as ocasiões.

Em 2016, a Corte fixou a tese em uma súmula vinculante, mecanismo que uniformiza entendimentos sobre direito constitucional. “O direito ao auxílio-alimentação não se estende aos servidores inati-

vos”, diz a Súmula Vinculante 55. Súmulas são de cumprimento obrigatório a todas as esferas do Judiciário e também devem ser seguidas por órgãos públicos de todas as instâncias, dos municípios à União.

VANTAGENS. Mesmo assim, em junho de 2023, a Câmara de São Paulo criou um auxílio-alimentação para aposentados. O “benefício complementar nutricional” foi incluído em projeto que reorganizou cargos e vantagens de servidores da Casa.

Hoje, o valor do benefício é de R\$ 1,4 mil por beneficiário. De junho de 2023 a fevereiro de 2026, o penduricalho custou R\$ 14,3 milhões aos cofres da Câmara.

Antes da decisão de revogá-lo, a Câmara havia defendido a legalidade do benefício, alegando que ele “não guardava qualquer relação” com o auxílio-alimentação pago aos servidores ativos. ●

Despesa

R\$ 14,3 mi custou o pagamento do ‘benefício nutricional’ de junho de 2023 a fevereiro de 2026

Caso Master 1

Ministro do STJ que foi a evento pago pelo Master se declara impedido em casos do banco

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves apresentou à Corte uma declaração de impedimento para julgar processos relacionados ao Master. A declaração foi feita pelo sistema eletrônico do STJ, o que gera o afastamento automático dos casos que envolvam o banco. Gonçalves participou como palestrante de evento jurídico em Londres, em abril de 2024, patrocinado pelo Master. Em paralelo a esse evento, o banqueiro Daniel Vercaro promoveu uma degustação de uísque para autoridades com custo estimado de R\$ 3,3 milhões. De acordo com o site Poder360, Gonçalves foi um dos participantes, além dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. O contato telefônico do ministro do STJ estava salvo no aparelho celular de Vercaro que foi apreendido pela Polícia Federal. Procurado pelo **Estadão**, Gonçalves não respondeu. ●

Caso Master 2

Senador viajou para os Estados Unidos em jatinho administrado por empresa de Vercaro

O senador Weverton Rocha (PDT-MA) viajou no ano passado aos EUA, com o advogado Willer Tomaz, em jatinho administrado por empresa que tinha Daniel Vercaro, dono do Banco Master, como sócio. Em nota, Weverton disse que foi convidado por Willer – de quem é amigo – para uma viagem particular e negou relação com Vercaro. Willer afirmou ser o dono de um terço da aeronave e declarou que custeou a viagem de “caráter exclusivamente pessoal”. “A Prime atua na gestão operacional da aeronave, não sendo proprietária nem possuindo qualquer participação societária sobre o bem”, disse o advogado. Weverton e Willer, com familiares, embarcaram em Brasília em 3 de setembro. Segundo a Anac, o avião é operado pela Prime Aviation, controlada pela Prime You. Vercaro deixou de ter participação direta na Prime You em setembro de 2025. ●



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h

Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA INFRA & SERVIÇOS
Programa de milhagem



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO

45 99132-9630

reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU
INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO



PARCERIA



APRESENTAÇÃO



METODOLOGIA





Marcelo Godoy

email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoyooo

Vorcaro e o caso Tortora

Era 17 de junho, 4h30. Em Via del Corso, em Roma, carabinieri prendiam o jornalista Enzo Tortora, apresentador de um dos programas de maior audiência da Itália: *Portobello*. Começava o calvário daquele que é considerado o maior erro judicial da história recente da Itália.

Quem quiser conhecer melhor essa história basta ir à HBO Max para assistir à série dirigida por Marco Bellocchio. Tortora era um Fausto Silva em seu país. Foi denunciado por dois integrantes da Nova Camorra Organizada como traficante de droga. Os bandidos precisavam entregar um nome excelente aos

procuradores a fim de que lhes fossem concedidos os benefícios da delação premiada. Tortora foi a cereja no bolo dos malandros, que “confessaram” como arrependidos. Após três anos, o jornalista, que renunciou à imunidade do mandato no Parlamento Europeu para responder como simples cidadão ao processo, provou sua inocência.

Quarenta anos depois do caso Tortora, é este o desafio para a Procuradoria-Geral da República por trás da colaboração premiada do banqueiro Daniel Vorcaro. Afinal, o que o acusado planeja? Advogados que conhecem o banqueiro afirmam que o montante de dinheiro que Vorcaro

vai entregar será a melhor medida para saber a idoneidade de sua colaboração. Quantos bilhões o homem está disposto a devolver às vítimas de sua arruaça financeira? O segundo ponto

Quantos bilhões e quem o ex-banqueiro está disposto a entregar para obter a sua liberdade?

levantado é sobre quem Vorcaro pretende entregar.

Afinal, seu desejo é se vingar de quem liquidou seu banco e o mandou para a cadeia? Para pre-

servar seu dinheiro, ele pretende produzir que tipo de acusações? E contra quem? Vai tentar esconder os políticos que, de forma notória, tentaram protegê-lo, questionando até mesmo a liquidação do Master? Vai contar o que o moveu a se relacionar com ministros do STF ou vai delatar só aquilo que a PF já sabe? Vai contar o papel de Benjamin Botelho na história do Master? Vai dizer onde está seu dinheiro? Enfim...

Ao depor na Corte de Apelação, Tortora disse: “A continuar assim, os homens serão divididos em duas categorias: os criminosos irredutíveis e os arrependidos (*delatores*), com

uma terrível terceira possibilidade: a dos irredutivelmente inocentes”. Tortora mostrou as armadilhas da delação. A ansiedade do público para saber os nomes dos acusados e a instrumentalização política de casos como o de Vorcaro recomendam cautela. Nos comitês políticos, poucos se interessam sobre como e quais benefícios Vorcaro vai obter com o acordo. Se preservar seu dinheiro, será visto apenas como um novo Joesley Batista. Quanto aos nomes que fizer, os cínicos sempre poderão dizer que não há inocentes neste mundo. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Walter Delgatti Neto

Hacker condenado com Zambelli tem pena reduzida

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou a redução de cem dias da pena do

hacker Walter Delgatti Neto por seu desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio para pessoas privadas de liber-

dade, o Enem PPL.

Delgatti está preso em Tremembé (SP), onde cumpre pena de oito anos e três meses

pela invasão, em 2023, dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a mando da ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP), atualmente presa na Itália. O hacker inseriu na plataforma um mandado falso de prisão contra Moraes.

A defesa havia solicitado a remissão de 173 dias da pena com base em atividades educacionais realizadas na prisão e de 133 dias em razão do desempenho no Enem PPL. Moraes, no entanto, fixou a remissão de cem dias. ● MARIA MAGNABOSCO



MEET
POINT
ESTADÃO THINK

9 ABR. | 11h

Novas rotas para o turismo no Sul do Brasil

Com destinos consolidados e muitos projetos em andamento, a região busca ampliar investimentos, infraestrutura e parcerias para fortalecer sua posição no mapa nacional.

Realização

ESTADÃO

Produção

ESTADÃO
BLUE STUDIO



Gabriel Souza
Vice-governador
do Rio Grande do Sul



Ronaldo Costa Beber
CEO da
Gramado Parks



Rosa Helena Pereira Volk
Presidente da Gramadotur



Mediação:
Eduardo Geraque
Jornalista

Participe! Inscreva-se no canal do YouTube e ative o sininho para receber a notificação





Conflito no Oriente Médio

Trump acerta trégua de 2 semanas com Irã, que aceita reabrir Ormuz

— *Presidente americano garante que Israel faz parte do cessar-fogo; iranianos concordam com proposta elaborada pelo Paquistão após forte pressão da China*

WASHINGTON

Donald Trump fechou ontem um acordo com os iranianos, mediado pelo Paquistão, que interrompe os ataques americanos em troca da reabertura do Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto do comércio de gás e petróleo do mundo. Nos últimos 18 dias, o presidente americano deu quatro ultimatos e recuou três vezes da promessa de devastar o Irã.

A trégua foi anunciada duas horas antes de expirar o prazo dado por Trump, que havia prometido exterminar “uma civilização inteira” se o Estreito de Ormuz não fosse reaberto. Segundo a proposta paquistanesa, EUA e Irã aceitariam as duas semanas de trégua, durante as quais o Irã permitiria que navios cruzassem o estreito livremente.

Pouco depois do anúncio, um comandante militar americano afirmou que os ataques contra o Irã haviam cessado. Trump disse que Israel também fazia parte do acordo. O chanceler iraniano, Abbas Araghchi, declarou que Teerã “suspenderia sua operação defensiva” e garantiu que, “por um período de duas semanas, a passagem segura pelo Estreito de Ormuz seria possível”.

O cessar-fogo concede mais tempo para os dois lados tentarem encerrar de forma definitiva a guerra, que começou no fim de fevereiro, com os EUA e



Iranianos formaram correntes humanas em torno de locais considerados possíveis alvos dos EUA

Israel castigando o Irã com uma ofensiva devastadora.

Segundo três autoridades iranianas, citadas pelo *New York Times*, o Irã aceitou a proposta após intensos esforços diplomáticos do Paquistão e uma intervenção de última hora da China. O Conselho de Segurança Nacional iraniano confirmou o acordo, classificando-o como uma vitória e sugerindo que os EUA aceitaram os termos do regime.

TENSÃO. No decorrer do dia, conforme o prazo final se aproximava, não havia saída à vista. Nem mesmo era certo que haveria negociações. Em de-

terminado momento, Trump ameaçou ataques devastadores a usinas de energia, pontes e outras infraestruturas civis – que possivelmente seriam considerados crime de guerra, segundo o direito internacional. O Irã interrompeu as negociações. “Uma civilização inteira morrerá esta noite (*ontem à noite*), para nunca mais voltar”, disse Trump.

Enquanto EUA e Israel intensificavam seus ataques contra o Irã, o chanceler do Paquistão, Ishaq Dar, passou a madrugada em Islamabad em ligações com iranianos, americanos e representantes de países do Golfo. Nas redes so-

ciais, o primeiro-ministro paquistanês, Shehbaz Sharif, afirmou que os esforços diplomáticos estavam “progredindo” e pediu ao Irã que abrisse Ormuz por duas semanas.

ÚLTIMA HORA. Com a chegada da noite no Oriente Médio, os iranianos se preparavam para a possibilidade de mais ataques. Alguns formaram correntes humanas ao longo de pontes e ao redor de usinas de energia em todo o país, como mostram vídeos e fotografias divulgados pela mídia estatal – não se sabe se as manifestações foram espontâneas ou planejadas pelo regime. ● **NYT**

O rei do blefe



Presidente americano dá 4 ultimatos em 18 dias

● **O primeiro ultimato**

No sábado, 21 de março, Trump diz que o Irã tem 48 horas para reabrir Ormuz, senão todas as suas usinas de energia serão destruídas.

● **Recuo**

A poucas horas do prazo, na segunda-feira, ele diz que a negociação avançou e daria mais 5 dias para os iranianos aceitarem um acordo, até 27 de março. O Irã nega a existência de qualquer conversa.

● **O segundo recuo**

No dia 26, Trump exige ser levado a sério, “antes que seja tarde demais”. Horas depois, dá ao Irã mais 10 dias, até 6 de abril: “A negociação está indo bem”, disse. O Irã sugere que Trump está negociando com ele mesmo.

● **Agora vai**

Domingo, 5 de abril, um dia antes de expirar o 3.º ultimato, Trump usa palavras para exigir a abertura do estreito. Na segunda-feira, promete um ‘ataque devastador’, no dia 7, que aniquilará uma ‘civilização inteira’. No fim, recua de novo e dá um 4.º ultimato ao Irã.

Líder supremo está ‘inconsciente e recebendo tratamento’, diz jornal

TEERÃ

Mojtaba Khamenei, novo líder supremo do Irã, está incapacitado e recebendo tratamento médico na cidade sagrada de Qom, segundo avaliação do serviço de inteligência dos EUA e de Israel, à qual o jornal britânico *The Times* teve acesso. Um memorando diplomático, segundo o jornal, afirma que Mojtaba está sendo tratado de um problema de saúde “grave” na

cidade, que fica a 140 quilômetros ao sul de Teerã.

“Mojtaba Khamenei está sendo tratado em Qom em estado grave, incapaz de participar de qualquer tomada de decisão do regime”, diz o texto. O jornal procurou a Agência de Segurança Nacional dos EUA (NSA) e a representação do Irã em Washington, mas não obteve retorno.

Oficialmente, o Irã afirma que o novo líder supremo foi ferido no mesmo ataque aéreo

que matou seu pai, o aiatolá Ali Khamenei, sua mãe, sua mulher, Zahra Haddad-Adel, e um de seus filhos, no primeiro dia de guerra de EUA e Israel contra o Irã – 28 de fevereiro.

Desde então, o sucessor de Khamenei não foi visto em público. Segundo o *Times*, apenas duas declarações atribuídas ao líder supremo foram lidas na televisão estatal iraniana. Além disso, o novo líder supremo aparece também em um vídeo produzido por inteligência arti-

ficial. Nele, Mojtaba entra em uma sala de guerra e analisa a usina nuclear Dimona, em Israel.

A suposta incapacidade de Mojtaba aumenta as especulações de que a Guarda Revolucionária mantém o controle do Irã – e o líder supremo seria um fantoche, apesar de ser a mais alta autoridade política e religiosa. O presidente americano, Donald Trump, afirma que está negociando com “funcionários iranianos” e não com o aiatolá.

LUTO. Hoje, completam-se 40 dias desde a morte de Khamenei, o que marca o fim do período tradicional de luto no islamismo xiita. O memorial citado pelo *Times* também afirma

que o corpo de Ali Khamenei estaria sendo preparado para um enterro em Qom.

A demora para o funeral é outro ponto de questionamento. A tradição xiita prevê um sepultamento rápido. Enquanto is-

Tradição

Hoje, completam-se 40 dias desde a morte de Khamenei, o que marca o fim do período de luto xiita

so, o governo iraniano afirmou que a cerimônia tem sido constantemente adiada devido à “expectativa de uma participação sem precedentes” da população. ● **AP**

Uma nova ordem regional surge no Golfo Pérsico

— Capacidade de estrangular o Estreito de Ormuz vem transformando o Irã em um centro de poder global

ANÁLISE

ROBERT PAPE
THE NEW YORK TIMES

Nos últimos anos, a visão geopolítica dominante era de que a ordem mundial caminhava para três centros de poder: EUA, China e Rússia. Essa visão partia do pressuposto de que o poder derivava principalmente da escala econômica e da capacidade militar.

Mas isso já não se sustenta. Um quarto centro de poder global está surgindo rapidamente – o Irã –, que não rivaliza com essas três nações, nem economicamente nem militarmente. Em vez disso, seu novo poder deriva do controle sobre o ponto de estrangulamento energético mais importante do mundo: o Estreito de Ormuz.

O estreito há muito tempo era uma via navegável internacional pela qual navios de todos os países podiam transitar. Mas a campanha militar conjunta de EUA e Israel levou o Irã a criar um bloqueio militar seletivo da passagem.

DOMÍNIO. Aproximadamente um quinto do abastecimento mundial de petróleo e gás natural liquefeito passa por ali. Não há alternativas reais no curto prazo. Se o controle iraniano sobre ele persistir por meses ou anos, como acredito que possa acontecer, isso redefinirá drasticamente a ordem global em detrimento dos EUA. Muitos analistas acreditam



AFP - 5/4/2026

Outdoor em Teerã destaca controle do regime sobre estreito

que o domínio do Irã sobre Ormuz é temporário. Uma expectativa generalizada é que as forças dos EUA e de seus aliados logo estabilizarão a situação.

Essa expectativa é equivocada. Ela pressupõe que, para continuar a controlar o estreito, o Irã deve fechá-lo fisicamente. Mas, como já vimos, é possível controlar o estreito sem fechá-lo. Hoje, a passagem permanece aberta aos petroleiros.

O tráfego caiu mais de 90% desde o início da guerra, mas não porque o Irã afundou todas as embarcações que entraram, mas porque, diante da ameaça crível de um ataque, as seguradoras retiraram ou reajustaram o preço da cobertura. Atacar um navio de carga a cada poucos dias foi mais do que suficiente para tornar o risco inaceitável.

As economias modernas não precisam apenas de petróleo. Elas também precisam que ele seja entregue no prazo, em grande escala e com riscos previsíveis. Quando essa confiabi-

lidade é comprometida, os mercados de seguros se tornam mais restritivos, os custos de frete disparam e os governos passam a encarar o acesso à energia como um desafio estratégico complexo, em vez de uma simples transação de mercado.

ASSIMETRIA. O problema para os EUA é de assimetria. Proteger cada um dos carregamentos de petróleo que passam por Ormuz é uma operação em tempo integral. Isso requer presença militar contínua. O Irã precisa apenas atingir um petroleiro de vez em quando para

Controle iraniano sobre Estreito de Ormuz redefinirá os protagonistas da nova ordem global

lançar dúvidas sobre a confiabilidade das remessas globais de petróleo.

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou isso quando declarou que era “irrealista” abrir Ormuz à força, que “isso só pode ser feito em conjunto com o Irã”. Ele estava praticamente admitindo que o fluxo não pode ser garantido sem acordo.

Durante décadas, o Golfo Pérsico funcionou segundo um esquema simples: os produtores de petróleo exportavam, os mercados determinavam os preços e os EUA garantiam a segurança das rotas. Esse sistema permitia a rivalidade sem criar instabilidade. Agora, ele está desmoronando.

Os países do Golfo Pérsico dependem fortemente das exportações de energia para suas receitas. Quando as taxas de seguro disparam e o transporte marítimo se torna incerto, o impacto fiscal é imediato. Os governos se ajustam. Cargas são redirecionadas. Contratos são renegociados.

Se a incerteza persistir, a ordem do Golfo mudará inevitavelmente, dando lugar a uma ordem regional diferente – na qual os países acomodam cada vez mais o ator que pode influenciar mais diretamente a confiabilidade de suas exportações. Esse ator agora é o Irã.

As consequências globais serão mais pronunciadas na Ásia. Japão, Coreia do Sul e Índia dependem da energia do Golfo. A China, embora mais diversificada, também depende da região para parte de suas importações de energia. Essas dependências estão incorporadas à infraestrutura – refinarias, rotas marítimas e sistemas de armazenamento que não podem ser reconfigurados rapidamente.

Se a interrupção no abastecimento de energia persistir, os efeitos serão generalizados. O aumento dos custos com seguros e frete elevará os preços. As balanças comerciais vão se desequilibrar. As moedas se desvalorizarão. A inflação aumentará.

A dependência energética co-

meçará a moldar as políticas. Os governos priorizarão o acesso à energia. As opções diplomáticas se reduzirão. Um mundo dos anos 70, no qual os choques do petróleo levaram a anos de estagflação, não será mais uma memória distante, mas uma realidade iminente.

Mais uma vez, o Irã será beneficiado. A China depende da energia do Golfo para sustentar seu crescimento. A Rússia se beneficia de preços de energia mais altos e mais voláteis. O Irã ganha vantagem de sua posição no ponto de estrangulamento de Ormuz.

MUDANÇA. Cada uma dessas três nações tem incentivos que vão contra a estabilidade econômica dos EUA e de seus aliados. Essas três nações não precisam se coordenar de maneira formal. A estrutura do sistema as empurra na mesma direção. É assim que surge uma nova ordem – não por meio de uma aliança formal, mas por meio de incentivos convergentes que se reforçam mutuamente ao longo do tempo.

Outros cenários plausíveis na nova ordem mundial que está surgindo são ainda mais sombrios. Imagine o Irã controlando 20% do petróleo mundial, a Rússia com cerca de 11% e a China capaz de absorver grande parte desse suprimento. Eles formariam um cartel para privar o Ocidente de 30% do petróleo mundial.

Não é preciso uma análise sofisticada para reconhecer as consequências catastróficas: um declínio vertiginoso do poder dos EUA e da Europa e uma mudança global em direção à China, à Rússia e ao Irã.

A guerra com o Irã não é um conflito militar do qual os EUA possam simplesmente se retirar, com as coisas voltando a ser como eram antes. Esta é uma guerra que redefine a ordem e, se essas mudanças continuarem por apenas alguns anos, a ordem global mudará irrevogavelmente. ●

É PROFESSOR NA UNIVERSIDADE DE CHICAGO E ESPECIALISTA EM ESTRATÉGIA MILITAR

Tiroteio mata 1 diante de consulado de Israel

ISTAMBUL

Três atiradores abriram fogo contra policiais ontem em frente ao prédio do Consulado de Israel em Istambul, dando início a um tiroteio que deixou um dos suspeitos morto, disseram autoridades turcas. Os outros dois homens foram feridos e capturados.

Dois policiais também sofreram ferimentos leves no confronto, de acordo com o prefei-

to de Istambul, Davut Gul. Um dos policiais ficou ferido na perna e o outro na orelha, afirmou o Ministério do Interior da Turquia. O consulado está localizado em um prédio em Levent, um dos principais bairros comerciais da cidade.

De acordo com as autoridades, os atiradores portavam armas de cano longo. O ministro do Interior Mustafa Cifti escreveu no X que os homens viajaram de Izmit, cidade vizinha, para Istambul em um carro alu-

gado. Um deles tem relações com um grupo que ele descreveu como “explorador da religião”, sem mencionar o nome da organização. O grupo Estado Islâmico (EI) já realizou ataques mortais na Turquia no passado.

INVESTIGAÇÃO. Dois dos atiradores eram irmãos e um tinha antecedentes criminais ligados a drogas. Eles foram identificados apenas pelo primeiro nome: Onur C. e Enes C.. Eles foram interrogados ontem pela polícia, que disse não ter certeza se o consulado era o alvo da ação.

Autoridades afirmaram que não há diplomatas israelenses presentes nas missões de Is-

rael na Turquia. O governo israelense retirou seu corpo diplomático do país por preocupação com a segurança, após a

**Atentado
Polícia da Turquia investiga os três envolvidos para saber motivação do ataque**

deterioração das relações com a Turquia, em razão da guerra contra o Hamas na Faixa de Gaza.

O governo turco também retirou seu embaixador em Israel, em 2023. As relações diplomáticas entre os dois países estão praticamente conge-

ladas desde então. A Turquia acolhe líderes do Hamas e o seu presidente, Recep Tayyip Erdogan, compara frequentemente o Estado israelense à Alemanha nazista.

O embaixador dos EUA na Turquia, Tom Barrack, condenou o ataque e elogiou as autoridades turcas pela “resposta rápida e decisiva”.

“Ataques a missões diplomáticas são ataques à ordem internacional – um ataque aos princípios que unem as nações”, escreveu o americano no X.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel também condenou o ataque e elogiou a “ação rápida das forças de segurança turcas”. ● AFP



Andrés Oppenheimer

A fixação de Trump com seu nome

É cada vez mais difícil viver nos EUA sem se deparar com arranha-céus, navios de guerra, moedas, Bíblias, tênis ou chocolates com o nome do presidente. Ironicamente, a ofensiva de marketing acontece no momento em que Donald Trump bate recorde de desaprovação, prejudicado pela inflação, por deportações violentas e pela guerra impopular contra o Irã.

A lista de itens com a marca Trump cresce a cada dia. O Departamento do Tesouro anunciou que a assinatura dele aparecerá nas notas de dólar ainda este ano, juntamente com a do

secretário do Tesouro, para homenagear o 250.º aniversário da independência. Será a primeira vez que o nome de um presidente em exercício aparecerá no dinheiro americano. O governo também planeja lançar várias moedas de ouro com a imagem do presidente. Em uma delas, Trump aparece com os punhos cerrados.

Em 30 de março, o aeroporto de Palm Beach, na Flórida, foi oficialmente renomeado “Aeroporto Internacional Presidente Donald J. Trump”. Para chegar lá, você tem de dirigir por uma avenida chamada Boulevard Presidente Donald J. Trump. Antes da mudança de

nome, a empresa da família do presidente registrou a marca “DJT”, “Aeroporto Internacional Donald J. Trump” e “Aeroporto Internacional Presidente Donald J. Trump” para ven-

Obsessão mistura megalomania, narcisismo e desejo de ser lembrado por futuras gerações

der relógios, joias e roupas com o nome do aeroporto. Trump também tenta colocar seu nome no aeroporto de Dulles, em Washington.

Além disso, o lendário Centro John F. Kennedy para as Artes Cênicas, na capital, foi renomeado Centro Trump-Kennedy, provocando revolta dos artistas. Em paralelo, a marinha dos EUA está construindo navios de guerra que serão chamados de “Classe Trump”. Da mesma forma, o mais novo caça da força aérea será chamado de F-47, em homenagem ao 47.º presidente – ou seja, Trump.

MEGALOMANIA. O governo anunciou também um programa de visto acelerado de US\$ 1 milhão para estrangeiros ricos, o “Cartão Ouro Trump”, uma conta de poupança infan-

til de US\$ 1.000 chamada “Conta Trump” e um site para comprar medicamentos chamado “Trump RX”. Segundo relatos, Trump também quer que sua face esteja no Monte Rushmore.

Trump parece obcecado em estampar seu nome em tudo. Minha teoria é uma combinação de narcisismo, megalomania e desejo de ser lembrado pelas gerações futuras, já que completa 80 anos este ano. Seja qual for o motivo, isso não parece estar ajudando nas pesquisas de opinião. ●

É COLUNISTA DO ‘MIAMI HERALD’, APRESENTADOR DO PROGRAMA ‘OPPENHEIMER APRESENTA’ NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● DOM. Lourival Sant’Anna

Crise interna

Republicanos se dividem e criticam retórica de Trump

Rompantes do presidente americano nas redes sociais assustam aliados já insatisfeitos com a guerra contra o Irã

WASHINGTON

A retórica agressiva de Donald Trump, ameaçando “devastar” o Irã, “eliminar uma civilização inteira” e destruir usinas, estradas e pontes dividiu a base trumpista e provocou críticas incomuns de alguns congressistas aliados, assustados com a possibilidade de o presidente americano cometer crimes de guerra.

Duas declarações de Trump soaram o alerta. No domingo, ele usou palavrões para ameaçar o Irã. “Abram a p... do estreito, seus filhos da p..., ou vocês vão para o inferno”, escreveu Trump na sua rede social, em mensagem que terminou com “Louvado seja Alá” – em

pleno domingo de Páscoa. Ontem, ele subiu o tom. “Uma civilização inteira morrerá esta noite (*ontem à noite*), para nunca mais voltar”, escreveu, também na rede social.

Algumas das reações mais contundentes contra o presidente vieram do trumpismo. Vários comentaristas de extrema direita criticaram as ameaças de atacar infraestrutura civil. Eles acusam o presidente de abandonar sua promessa de campanha de não lançar os EUA em novos conflitos.

Em seu podcast, Tucker Carlson, ex-âncora da Fox News, chamou a estratégia da Casa Branca de atacar alvos civis de “desprezível em todos os níveis”. “Nem um mês e meio após o início do conflito e vamos usar nossas forças armadas para matar civis”, disse.

SAÍDA. Marjorie Taylor Greene, ex-deputada republicana e aliada de primeira hora, se uniu aos democratas para pedir a destituição de Trump



Senador republicano Ron Johnson: apoio não é incondicional

com base na 25.ª Emenda, que prevê a remoção do presidente por incapacidade mental. O radialista de direita Alex Jones também se juntou ao coro. “Um bom líder pode simplesmente enlouquecer”, disse. “Essa é a loucura de um rei.”

A comentarista Candace Owens, uma das figuras mais populares do trumpismo, condenou a guerra e chamou Trump de “lunático genocida”, pedindo que o Congresso e as forças armadas intervenham.

Até Nigel Farage, o expoente da extrema direita nacionalista do Reino Unido, que cresceu na política britânica imitando o presidente americano, disse ontem que Trump foi longe demais. “Estou chocado. É um exagero. É claro que

ele quer ameaçar, para obrigá-los a negociar. Mas essas palavras foram longe demais.”

O senador republicano Ron Johnson, aliado de Trump, alertou que o presidente perderia seu apoio se atacasse a infraestrutura civil do Irã, o que, segundo muitos analistas, poderia ser considerado crime de guerra. “Seria um erro”, afirmou.

APOIO. A maioria da bancada republicana, no Senado e na Câmara, porém, ainda apoia o presidente. “Trump está tentando acalmar os ânimos”, disse o deputado Pat Harrigan. “Graças a Deus temos um comandante que não se limita a discursos vazios”, afirmou o também deputado Jodey Arrington.

Milícia pró-Irã liberta jornalista americana sequestrada no Iraque

A jornalista americana Shelly Kittleson, de 49 anos, que havia sido sequestrada em Bagdá por uma milícia iraquiana aliada do Irã, foi libertada ontem após uma semana em cativeiro. A milícia Kataib Hezbollah disse que tomou a decisão “em apreço às posições patrióticas” do premiê do Iraque, que vinha negociando sua libertação. ●

Já os democratas foram mais explícitos. Chuck Schumer, líder da oposição no Senado, disse que Trump é “uma pessoa doente”. “Ele está completamente desequilibrado”, afirmou o deputado Hakeem Jeffries, líder da bancada do partido na Câmara. Os pedidos de destituição com base na 25.ª Emenda, no entanto, tiveram apoio aberto de apenas 30 congressistas.

Algumas vozes, como o senador Chris Van Hollen, lembraram que, em caso de ataque à infraestrutura civil do Irã, o presidente estaria cometendo crimes de guerra. Outras, como a deputada Ayanna Pressley, acusaram Trump de ameaçar abertamente praticar um genocídio. ● NYT e AP

França

Colisão entre trem e caminhão mata 1 e fere 27

Uma colisão entre um trem de alta velocidade e um caminhão matou ontem o maquinista e deixou outras 27 pessoas feridas, incluindo um homem em estado grave, na região de Pas-de-Calais, no norte da França. Nem as autoridades locais nem a operadora da linha deram detalhes de como o acidente aconteceu. ●



SAMEER AL-DOUMY/AFP

Vietnã

Líder do Partido Comunista é eleito presidente

Os deputados do Vietnã elegeram ontem o líder do Partido Comunista, To Lam, como presidente. Analistas consideram que Lam desejava ampliar seus poderes de forma similar à estrutura política da vizinha China, onde Xi Jinping também acumula os cargos de presidente e de chefe do Partido Comunista chinês. ●



Apagões em sequência

Aneel inicia processo de rompimento de contrato da Enel em São Paulo

— *Decisão final cabe ao Ministério de Minas e Energia; empresa, que terá 30 dias para se defender no processo administrativo, alega cumprir todas as obrigações do contrato*

MALU MÔES

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) iniciou o processo de rompimento de contrato da distribuidora de energia Enel na Grande São Paulo. A decisão unânime dos cinco diretores da autarquia ocorreu ontem. A empresa tem 30 dias para apresentar sua defesa.

A decisão da Aneel ocorre após um apagão em dezembro afetar 4,2 milhões de imóveis na região metropolitana – metade dos clientes da concessão. Esse foi o terceiro grande blecaute na área desde 2023. A energia só voltou para todos os afetados após seis dias.

A Enel diz não haver indicadores que demonstrem que ela descumpriu o contrato de concessão. “A companhia seguirá trabalhando para demonstrar firmemente, em todas as instâncias, que tem cumprido integralmente com o contrato (*Mais informações nesta página*).”

COMO FOI A DECISÃO. O voto do diretor Gentil Nogueira de Sá Júnior foi acompanhado por todos os diretores da autarquia. Ele seguiu os argumentos do relatório da área técnica da Aneel de 19 de março que defendeu que a autarquia recomende o fim da concessão. “Considerando o histórico de reiteradas falhas na prestação do serviço emergencial, evidenciado na persistência de desempenho inadequado em dezembro de 2025, mesmo após a adoção de várias medidas coercitivas pela Aneel, resta caracterizado o esgotamento da eficácia das medidas previstas”, afirmou a área técnica.

A concessionária rebateu o relatório em nota no dia seguinte (20 de março). “A distribuidora reduziu em 86% o percentual de interrupções pro-



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-18/12/2025

O apagão de dezembro afetou 4,2 milhões de imóveis; alguns chegaram a ficar seis dias sem luz

longadas em 2025 em relação a 2023. Já o tempo médio de atendimento apresentou uma queda aproximada de 50% no mesmo período, ficando melhor do que a média do Brasil.”

Na semana passada, a Enel afirmou que a agência “faz comparações seletivas, ignora a melhoria comprovada nos rankings nacionais e dá tratamento à Enel SP que não foi dispensado a nenhuma outra distribuidora (*nem mesmo as que têm indicadores piores*)”. “Do ponto de vista regulatório, o que importa não é apenas quantos clientes estavam interrompidos em um momento, mas por quanto tempo os consumidores efetivamente permaneceram sem energia”,

Cronologia

- **Junho de 2018**
Multinacional italiana Enel vence leilão e compra a maioria das ações da AES Eletropaulo por R\$ 5,55 bilhões, à época. Em 30 de outubro assume a concessão de 24 municípios da Grande São Paulo, incluindo a capital.
- **Setembro de 2022**
Enel vende operação em Goiás à Equatorial para se livrar de processo de caducidade.
- **Novembro de 2023**
Primeiro grande apagão durante contrato da Enel. Mais

de 2,1 milhões de imóveis ficaram sem luz após forte tempestade. Restabelecimento de energia chega a demorar mais de uma semana.

- **Fevereiro de 2024**
Aneel aplica multa de R\$ 165,8 milhões à Enel por falhas durante apagão de 2023. Cobrança está suspensa, devido à judicialização pela empresa. Em outubro, novo apagão, causado por ventania, deixa 3,1 milhões de imóveis sem energia.

- **Dezembro de 2025**
Ocorre o apagão mais recente, que afeta 4,4 milhões de imóveis na Grande São Paulo e amplia críticas à empresa.

defendeu Nogueira ontem.

A companhia escalou o doutor em Direito do Estado pela PUC-SP Marçal Justen Filho para defendê-la durante a votação desta terça. “Todos os defeitos indicados foram sanados. A Enel cumpriu todas as exigências.” Já a Procuradoria Federal junto à Aneel reforçou não ser necessário descumprimento de indicadores, bastando “demora de mais de 24h para restabelecer serviço.” “Está muito perceptível que a empresa falhou no planejamento da atuação pós-eventos extremos”, afirmou o diretor da Aneel Willamy Moreira Frota.

Durante a votação, a procuradora-geral do Município de São Paulo, Luciana Sant’Ana Nardi, também se manifestou. “Estamos falando de perdas no comércio, aulas paralisadas, pessoas que perderam

Alegações
Defensor destaca indicadores e Procuradoria foca em tempo excessivo para restabelecer serviço

seus eletrodomésticos. Isso não se trata de uma prestação de serviço com qualidade. Não tem como a gente suportar esse tipo de má prestação. A cidade não pode parar por quatro dias. Isso tem prejuízo econômico nítido”, afirmou. Gentil Nogueira lembrou que os apagões “não excluem a atuação da administração pública no seu dever de zelar pelo planejamento urbano de São Paulo”.

A rescisão chegou a ser defendida em conjunto pelo prefeito, Ricardo Nunes (MDB), pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), e pelo próprio ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira – que posteriormente mudou de tom e defendeu renovação. ●

Concessionária volta a cobrar ‘critério técnico claro’

Diante da decisão, a distribuidora afirmou que seguirá trabalhando para demonstrar, “em todas as instâncias”, que tem cumprido todos os indicadores previstos em seu contrato de concessão e no plano de re-

cuperação apresentado em 2024 ao órgão regulador. “A distribuidora tem plena confiança nos fundamentos legais e técnicos que norteiam suas operações no Brasil”, acrescentou, em nota.

A concessionária voltou a defender a necessidade de “critérios técnicos claros, prévia e objetivamente estabelecidos, de forma imparcial” ao se avaliar as concessões de distribuição de energia no País. Isso por-

que a empresa considera que a avaliação feita pela área técnica da Aneel sobre os serviços prestados incorporou critérios e indicadores diferentes dos que tinham sido inicialmente estabelecidos.

A Enel também defendeu a garantia de “tratamento não discriminatório”, a previsibili-

dade dos mecanismos punitivos e a segurança dos contratos firmados, respeitando-se o devido processo legal e a ampla defesa, princípios indispensáveis para a segurança jurídica do País. Conforme ficou definido pela Aneel, a Enel SP terá 30 dias para se manifestar. ●

LUCIANA COLLET

Apagões em sequência

Diretor-geral da Aneel sugere transferir contrato e fala até em intervenção

‘Ao próprio governo de São Paulo, à Prefeitura e ao governo federal não interessa indefinição’, diz Sandoval Feitosa

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, afirmou ontem que a Enel São Paulo pode avaliar possíveis alternativas para evitar a extinção do contrato de concessão, incluindo a transferência de controle societário. “Há várias alternativas na mesa. O que é importante para a Aneel é que o interesse público seja resguardado. Nós não estamos buscando solução A, B ou C. Estamos buscando a solução que atenda primordialmente ao interesse público”, afirmou.

Em 2022, como exemplo recente, foi aprovado o plano de transferência de controle societário da Enel Distribuição Goiás para a Equatorial Participações e Investimentos, como alternativa à extinção da concessão. Dessa forma, a Enel São Paulo também poderia ven-

der seus ativos para outra empresa, que assumiria o resto da concessão, até 2028. A nova empresa poderia tentar renovar o contrato até 2058 – só que os termos para a renovação preveem cláusulas que obrigam a maiores investimentos em modernização da rede elétrica e adaptação da infraestrutura diante de eventos climáticos.

Caso anterior
Em 2022, houve transferência de controle societário da Enel Goiás para a Equatorial

Feitosa defendeu rapidez no processo. “Precisamos ter essa situação equalizada, porque a empresa precisa saber se permanecerá ou não na concessão, fazer os investimentos necessários para assegurar a qualidade do serviço ao cidadão. Ao próprio governo de São Paulo, à Prefeitura e ao governo federal não interessa a indefinição. Então, o que queremos é avançar em uma solução definitiva para o caso”, afirmou.

PREPARO. Ele disse também que a agência precisa estar preparada para a possibilidade de

intervenção administrativa na área de concessão da Enel São Paulo, em caso de prolongamento do processo que pode resultar na caducidade do contrato da concessionária, além de eventual persistência na prestação considerada insatisfatória do serviço. “Espero que não seja necessário (*intervenção*), que as soluções sejam encontradas ao seu tempo, e que tenhamos a adequação do serviço prestado aos consumidores.”

Previamente, Feitosa havia declarado expressamente que votaria diretamente pela extinção do contrato e pelo pedido de intervenção administrativa. Ou seja, sem a instauração de um novo trâmite, o encaminhamento seria feito desde já ao Ministério de Minas e Energia (MME). A decretação de caducidade é feita pela pasta. “No meu entendimento inicial, deveríamos manter o rito processual de remeter ao MME. Mas aqui, acolhendo a manifestação da Procuradoria e também do relator, entendo que não há prejuízos, uma vez que é assegurado à empresa fazer o debate da caducidade no âmbito da Aneel”, disse Feitosa, sobre o novo prazo de 30 dias para esclarecimentos a serem dados pela concessionária. ●



Reunião da Aneel ontem, que discutiu a prestação do serviço em SP

De 11 planos enviados, 7 foram classificados como insatisfatórios

O diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) Gentil Nogueira observou que há “uma degradação geral” da prestação dos serviços de energia elétrica pela Enel São Paulo. Desde 2019, de 11 planos de resultados enviados, 7 foram classificados como insatisfatórios, de acordo com o balanço apresentado. Nogueira ressaltou, com isso, um índice de reprovação de 63%.

Esses planos são variados e envolvem, por exemplo,

fiscalizações sobre a continuidade do fornecimento de energia elétrica e a estrutura de atendimento. A Aneel acompanha e orienta a atuação do agente por meio de relatórios periódicos. Se a distribuidora responder em conformidade, não será aberto o processo administrativo punitivo; caso contrário, o agente estará sujeito a punições. A Enel SP já foi punida pecuniariamente pela Aneel em R\$ 320,8 milhões por falhas na prestação dos serviços. “Estes fatos também demonstram o esforço da Aneel, lastreado na fiscalização responsiva e na tentativa de equalizar problemas.” ●

COLUNA

**SECOVIS P**
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Informe Publicitário

Jornalista Responsável: Sílvia Carneiro - MTb 19.466

Ano 43 Nº 2.279 - 08 de abril de 2026

secovi.com.br

Fim da escala 6x1 aumenta o custo da habitação

O Secovi-SP tem dialogado com o Executivo e o Legislativo federais para demonstrar por que a redução da jornada de trabalho encarecerá o custo da moradia para todas as faixas de renda.

O impacto nos preços decorre da própria natureza do setor imobiliário, que é intensivo em mão de obra e possui cronogramas rígidos. Como a produção habitacional exige presença física constante, a redução da jornada semanal sem redução salarial elevará automaticamente o valor da hora trabalhada.

Para manter o prazo de entrega, a contratação de mais operários aumentará a folha de pagamento e os encargos trabalhistas associados. Qualquer dilatação de prazos implica em mais custos financeiros para as empresas, os quais são repassados ao consumidor. E vale lembrar que há milhares de obras em andamento no País.

Soma-se a isso a pressão sobre a cadeia de suprimentos. A indústria de insumos (como cimento, aço e tijolos) também opera em regimes de turnos. A adaptação dessas fábricas a uma jornada reduzida encarecerá a produção, one-



Encarecimento da habitação impulsiona favelização e ocupações irregulares em áreas de risco

rando o valor do metro quadrado desde a fundação até o acabamento.

Essa combinação de fatores tende a pressionar o preço final, inclusive das unidades do programa Minha Casa, Minha Vida, visto que os subsídios governamentais podem não acompanhar o ritmo da inflação setorial.

Para o Secovi-SP, caso a alteração da escala 6x1 seja aprovada, é imperativo que sejam estabelecidas regras que reconheçam as especificidades e a complexidade de segmentos como o imobiliário.



LEIA MAIS

Perguntas & Respostas



Na prática, o pedido de renovação até 2058 fica paralisado

O que muda na minha conta de luz?
Nada. O processo ocorre na esfera administrativa e jurídica, e não tem efeito direto no valor pago.

Contrato com a Enel já acabou?
Não. A concessão da Enel vai até 2028. Com a abertura do processo de caducidade (rompimento do contrato), a empresa tem 30 dias para apresentar sua defesa. Após o prazo, a Aneel analisa eventuais novos argumentos da concessionária. Se ainda assim concluir que deve haver a rescisão, a agência encaminha ao Ministério de Minas e Energia a recomendação a respeito.

Quem define a rescisão?

O governo federal é o responsável pelo contrato. Para isso, no entanto, é necessária a recomendação da Aneel. A decisão final será do Ministério de Minas e Energia e da Presidência.

Quando a empresa sai?
A eventual rescisão pode levar meses e, até mesmo, nunca ocorrer. Não há prazo para a análise das recomendações de caducidade pelo governo federal. O Brasil nunca teve o rompimento de uma concessão de distribuição de energia. A Aneel já recomendou duas, ambas por dificuldades financeiras, mas as orientações foram engavetadas pelo governo.

A Enel ainda pode ter contrato renovado?
Neste momento, não. A Enel solicitou a renovação da concessão por mais 30 anos – até 2058. Mas o pedido fica suspenso até a Aneel ou o governo arquivar o processo de caducidade.

Operação Ícaro

Fiscal suspeito de ‘fura-fila’ do ICMS descarta volta dos EUA

Auditor está na lista da Interpol; defesa diz que, antes de se tornar alvo de operação, ele já tinha ‘projeto de vida’ no exterior

O auditor fiscal aposentado da Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento de São Paulo, Alberto Toshio Murakami, procurado pela Interpol como um dos principais operadores do esquema de fraudes no ressarcimento de créditos de ICMS que arrecadou pelo menos R\$ 1 bilhão em propinas de gigantes do varejo, alegou à Justiça que, antes de se tornar alvo de mandado de prisão preventiva na Operação Ícaro, já tinha um projeto de vida no exterior e sua mulher é CEO de uma empresa americana de importação de mármore. Procurada pelo **Estadão**, a defesa do fiscal não se manifestou.

No pedido de revogação da prisão à Justiça, que foi negado liminarmente pela desembar-

gadora Carla Rahal, da 11.^a Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, a defesa de Murakami apontou que o fiscal tem 63 anos, “é réu primário, portador de bons antecedentes, com residência fixa – tanto no Brasil quanto nos EUA – e família constituída com duas filhas, netas e esposa”. “Não se pode obrigar o paciente (*Muraka-*

Fraudes no ICMS
Foi arrecadado pelo menos R\$ 1 bilhão em propinas de gigantes do varejo no esquema de ressarcimento

mi), que atualmente possui família estabelecida no estrangeiro, a se mudar de volta para o Brasil, sob o pretexto de estar respondendo a um processo penal”, argumenta a defesa, conduzida pelo advogado Marcos de Oliveira Montemor.

Em janeiro, a Justiça de São Paulo mandou incluir na Difu-

são Vermelha da Interpol o nome de Murakami, atendendo a pedido de promotores do Gedec, unidade do Ministério Público contra delitos de ordem econômica. A defesa de Murakami, chamado de “Americano” dentro do esquema, argumenta que “a decisão de residir fora do País foi tomada e concretizada de forma natural, como projeto de vida pós-aposentadoria”.

Os promotores do Gedec suspeitam que Murakami esteja morando em sua mansão de 1.000 m² avaliada em US\$ 1,3 milhão no Tennessee. Denunciado pelo MP, ele trabalhava na Delegacia Regional Tributária III (Butantã), posto fiscal em que a Ultrafarma – uma das varejistas citadas no esquema – pedia o ressarcimento de ICMS-ST. Ele analisava os pleitos da empresa e emitia pareceres pelo seu deferimento. ● **FELIPE DE PAULA E FAUSTO MACEDO**

Vigilância sanitária

Operação em 12 Estados busca combater venda de caneta antiobesidade falsificada

— A Polícia Federal, com apoio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), realizou ontem uma operação contra a entrada irregular, a produção clandestina, a falsificação e o comércio ilegal de medicamentos e insumos farmacêuticos destinados à perda de peso no País. A ação, intitulada Heavy Pen, mira produtos vendidos como semaglutida (princípio ativo de Ozempic e Wegovy) e tirzepatida (Mounjaro), substâncias usadas no tratamento de diabetes e obesidade. Ela engloba também supostas doses de retatrutida, composto ainda em fase de testes e sem autorização para venda no Brasil. A investigação abrange toda a cadeia ilegal, da importação fraudulenta à distribuição e venda irregular dessas substâncias injetáveis. Segundo a PF, as apreensões de medicamentos para perda de peso têm crescido. Elas saltaram de 609 unidades em 2024 para 60.787 em 2025. ●

Engavetamento

Acidente em túnel causa quase 20 km de congestionamento no Rodoanel

— Um engavetamento no túnel 1 do Rodoanel Mário Covas (SP-021), ontem de manhã, sentido capital, bloqueou todas as faixas da pista e provocou um congestionamento de 19,3 km. O acidente envolveu um caminhão, dois carros e uma carreta, segundo a Agência de Transportes do Estado (Artesp). Conforme a concessionária Motiva, um carro que seguia pela faixa 3 da pista foi atingido na traseira por um veículo de carga. Em seguida, uma carreta colidiu contra o caminhão e se chocou também contra outro carro, que conseguiu seguir caminho. A pessoa que dirigia a carreta não ficou ferida, enquanto o motorista do caminhão precisou ser hospitalizado, diz a Artesp. Com o acidente, a agência registrou congestionamento entre o km 27 e o km 7,6. Todas as faixas foram bloqueadas e liberadas gradualmente, entre o fim da manhã e o início da tarde. ●



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO
ESTADÃO

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h

Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA DESTINOS
Praia do Nordeste



BAÍA DO SANCHO
(FERNANDO DE NORONHA/PE)



PRAIA DE TAIPU DE FORA
(PENÍNSULA DE MARAÚ/BA)



PRAIA DO PATACHO
(PORTO DE PEDRAS/AL)



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO

45 99132-9630

reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU
INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO

ESTADÃO

PARCERIA

ESTADÃO
BLUE STUDIO

APRESENTAÇÃO

RTSC
HOLDING

METODOLOGIA

FIA
BUSINESS
SCHOOL

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 07/04

HOJE: MANHÃ

25°

10%

HOJE: TARDE

27°

35%

HOJE: NOITE

22°

45%

VOLUME DE CHUVA

7MM

UMIDADE RELATIVA

80 a 100%

AMANHÃ

19°/25°

SEXTA

18°/22°

SÁBADO

17°/22°

DOMINGO

17°/25°

SOL

NASCENTE: 6h16

POENTE: 18h00

LUA: CHEIA

CHEIA

01/04 23h13

MINUANTE

10/04 1h55

NOVA

17/04 8h54

CRESCENTE

23/04 23h33

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO

83% | 10mm | 17°/30°

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

80% | 9mm | 20°/31°

ARAÇATUBA

81% | 9mm | 21°/31°

PRESIDENTE PRUDENTE

80% | 12mm | 21°/29°

MARILIA

83% | 8mm | 20°/29°

BAURUR

80% | 7mm | 18°/30°

SOROCABA

66% | 5mm | 18°/32°

SÃO PAULO

50% | 5mm | 18°/30°

LITORAL SUL

44% | 2mm | 25°/34°

ARARAQUARA

87% | 8mm | 18°/30°

CAMPINAS

84% | 8mm | 17°/30°

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

74% | 4mm | 16°/31°

LITORAL NORTE

31% | 1mm | 22°/34°

Ondas: 08/04

2.5m

1.5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJÚ

15%

0mm

26°/30°

BELÉM

75%

12mm

24°/30°

BELO HORIZONTE

35%

1mm

20°/31°

BOA VISTA

55%

4mm

26°/32°

BRASÍLIA

60%

6mm

21°/28°

CAMPO GRANDE

65%

9mm

21°/28°

CUIABÁ

50%

6mm

25°/33°

CURITIBA

55%

4mm

18°/26°

FLORIANÓPOLIS

20%

0mm

22°/30°

FORTALEZA

25%

3mm

25°/31°

GOIÂNIA

55%

8mm

21°/30°

JOÃO PESSOA

75%

12mm

24°/28°

MACAPÁ

60%

7mm

25°/31°

MACEIÓ

50%

3mm

25°/30°

MANAUS

75%

9mm

25°/30°

NATAL

75%

11mm

24°/29°

PALMAS

30%

1mm

24°/33°

PORTO ALEGRE

65%

6mm

21°/25°

PORTO VELHO

80%

11mm

25°/31°

RECIFE

70%

14mm

24°/28°

RIO BRANCO

55%

4mm

23°/32°

RIO DE JANEIRO

40%

3mm

24°/31°

SALVADOR

55%

4mm

25°/30°

SÃO LUÍS

65%

14mm

25°/30°

TERESINA

70%

10mm

25°/31°

VITÓRIA

10%

0mm

23°/32°

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

0h

20°/26°

ATENAS

+6h

14°/22°

BARCELONA

+4h

12°/20°

BERLIM

+4h

4°/13°

BRUXELAS

+4h

6°/19°

BUENOS AIRES

0h

17°/19°

CARACAS

-1h

22°/26°

CIDADE DO MÉXICO

-2h

13°/23°

ESTOCOLMO

+4h

3°/6°

GENEIRA

+4h

9°/22°

JOANESBURGO

+5h

14°/21°

LIMA

-2h

21°/23°

LISBOA

+3h

12°/17°

LONDRES

+3h

7°/19°

LOS ANGELES

-5h

14°/22°

MADRID

-4h

15°/21°

MIAMI

-2h

22°/24°

MONTEVIDÉU

0h

20°/22°

MOSCOU

+6h

2°/9°

NOVA YORK

-2h

2°/8°

PARIS

+4h

9°/22°

ROMA

+4h

11°/23°

SANTIAGO

-1h

11°/24°

SYDNEY

+14h

19°/25°

TEL-AVIV

+5h

13°/19°

TÓQUIO

+12h

11°/19°

TORONTO

-2h

-5°/1°

WASHINGTON

-2h

5°/11°

Saúde

Entra em vigor lei que prevê até 3 dias de folga para exames de HPV

Benefício, que já existia para exames de colo do útero, mama e próstata, permite falta por esse tempo a cada 12 meses

GABRIEL DAMASCENO

Entrou em vigor na segunda-feira a Lei 15.377, que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para permitir que trabalhadores folguem até três dias no ano, sem nenhum desconto no salário, para a realização de exames de papilomavírus humano (HPV). O benefício já existia para exames preventivos de câncer de mama, de colo do útero e de próstata, e agora abrange o HPV.

O vírus é responsável por quase 100% dos casos de câncer de colo do útero, e também está associado a casos de câncer de vulva, vagina, pênis, ânus e orofaringe.

Conforme a CLT, o empregado pode deixar de comparecer ao serviço sem prejuízo do salário “até 3 dias, em cada 12 meses de trabalho, no caso da realização de exames preventivos de câncer devidamente comprovada”.

A lei também torna obrigatório que as empresas promovam ações afirmativas de conscientização sobre as doenças e

orientem seus empregados quanto ao acesso aos serviços de diagnóstico, conforme as orientações do Ministério da Saúde. Elas devem ainda oferecer a seus empregados informações sobre campanhas oficiais de vacinação.

PAPILOMAVÍRUS HUMANO. O HPV é um vírus que afeta a pele e as mucosas, sendo a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo, segundo o ministério.

A transmissão ocorre principalmente por via sexual, mas também pode acontecer pelo contato direto com regiões da pele ou mucosas infectadas. Existem mais de 200 tipos de HPV, incluindo aqueles que podem causar verrugas na região genital e no ânus e os tipos associados a tumores malignos.

O vírus é responsável por diversos tipos de câncer, como o de colo do útero, pênis, ânus e orofaringe. A vacinação é a principal forma de prevenir as doenças. Ela está disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos de 9 a 14 anos.

Jovens de até 19 anos que ainda não se vacinaram também podem receber o imunizante, assim como vítimas de violência sexual de 15 a 45 anos, pessoas vivendo com HIV, pacientes transplantados e outros grupos específicos definidos

pelo ministério. A vacina está disponível também na rede particular, sendo indicada para pessoas de 9 a 45 anos.

VACINAÇÃO NO ESTADO. Em março, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) divulgou que a vacinação de meninos de 9 a 14 anos contra o HPV aumentou de 47,35% para 74,78% entre 2022 e 2025, no Esta-

Prevenção
O HPV é responsável por diversos tipos de câncer, como o de colo do útero, pênis, ânus e orofaringe

do. Entre as meninas da mesma faixa etária, a cobertura passou de 81,85% para 86,76%. Apesar do crescimento, os números continuam abaixo da meta estabelecida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), de 90%. “Nosso esforço é ampliar a adesão e alcançar a meta de cobertura, reduzindo a circulação do vírus e prevenindo casos (de câncer) no futuro”, afirmou na ocasião Regiane de Paula, que é coordenadora de Controle de Doenças (CCD) da SES, em comunicado à imprensa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora cobra reparos em terminal de ônibus

Reclamação de Simone Ferreira: “Passageiros de ônibus estão sofrendo toda vez que saem do Terminal Artur Alvim. Uso as linhas Jardim Helena 273G e Jardim das Oliveiras 273X e os motoristas têm reclamado muito. Com os imensos buracos, eles precisam desviar e até sobem pela calçada em um trecho do terminal. Em dia de chuva, a dificuldade é ainda maior. Há relatos de ônibus que quase tombaram em razão das poças formadas pela chuva, não sendo possível saber por qual local seria possível passar que fosse menos perigoso.”

Resposta: “A Unitah, que administra parte dos terminais de ônibus paulistanos, realiza de forma contínua intervenções de manutenção no Terminal Artur Alvim, com o objetivo de assegurar condições adequadas de circulação para ônibus e passageiros. Em períodos de chuva intensa, porém, a execução dos reparos pode ser temporariamente afetada, em razão das limitações técnicas que comprometem a eficácia e a durabilidade dos serviços nesse tipo de condição. A concessionária informa que o reparo mais recente foi concluído em 25 de março, conforme registros fotográficos, e a área segue sob monitoramento permanente.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Alistamento

O ministério de guerra expediu o seguinte aviso em 27 de mez findo, ao presidente da junta revisora da côrte: ‘Em o seu officio datado de 14 de Fevereiro proximo passado, communicou v. s. ter a junta revisora dos alistados para o serviço do exercito e armada nasparochias da côrte, concluído os trabalhos de revisão e apuração, bem como a formação das relações de que trata o art, 43 do regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, e, remetendo as que estavam promptas, relativas ás parochias de Paquetá, Ilha do Governador, Santa Cruz e Campo Grande, informou como procedeu a referida junta no conhecimento das isenções allegadas.’ <https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/18760408-364-nac-0002-999-2-not>

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

+

A família de

Carlos H. Mussolini

convida parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia de seu falecimento, a ser celebrada no dia 08/04/25, às 20:00, na Igreja Santa Teresinha, Rua Maranhão 617.

Agradecemos a todos que se unirem a nós em oração

MISSA
Carlos Henrique Mussolini – Hoje, às 20 horas, na Igreja Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis, São Paulo (7º dia).
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Criminalidade

Jacquin tem celular roubado em táxi. ‘Faz parte do Brasil’

Chef contou em vídeo que ladrão quebrou o vidro da janela para levar aparelho e que criminosos acessaram contatos do WhatsApp

GEOVANNA HORA

O chef Erick Jacquin relatou anteontem, em um vídeo publicado no Instagram, que teve o celular roubado por um criminoso que quebrou o vidro da

janela do táxi em que ele estava. Francês naturalizado brasileiro, o chef não detalha no vídeo em que local ou cidade o crime ocorreu. Ele tem residência na capital paulista, onde concentra a gestão de seus diversos restaurantes. “Infelizmente, isso faz parte do Brasil”, disse Jacquin no vídeo. “Eu fui assaltado faz pouco tempo. Ele (o ladrão) roubou meu telefone através do vidro de um táxi. Quebrou o vidro, pegou meu telefone e foi embora”, afirmou o chef.



REPRODUÇÃO/ @ERICKJACQUIN VIA INSTAGRAM
Apresentador do ‘MasterChef’ divulgou vídeo na segunda

Jacquin disse que não tinha aplicativos bancários instalados no aparelho e trocou as senhas das redes sociais, mas alertou que os criminosos conseguiram acessar o seu WhatsApp e poderiam tentar aplicar golpes em seus amigos e familiares. “Eu não preciso de nada. Tudo o que acontecer, mandar mensagem para vocês, pede dinheiro, pede outra

coisa (sic), eu não preciso de nada. Não sou eu, é outra pessoa”, disse o chef. Jacquin também disse que está bem e aconselhou os seguidores a evitarem o uso do celular dentro de táxis. “Se cuida. Não faz igual eu (sic), não mexe no telefone dentro do táxi, com o vidro do lado.” Jacquin ficou conhecido no Brasil ao participar de reality shows culinários, como *MasterChef Brasil* e *Pesadelo na Cozinha*, ambos exibidos na Band. Neste ano, o *Pesadelo* estreou também no Discovery Home & Health e no serviço de streaming HBO Max. Em entrevista ao **Estadão** em fevereiro, ele contou que atualmente é dono de 16 restaurantes.

OUTRA VÍTIMA FAMOSA. No início de março, a atriz Luisa Araes também usou as redes sociais para relatar que havia sofrido um assalto parecido, em

São Paulo. Em um comunicado publicado nos stories do Instagram, ela contou que estava dentro de um carro quando criminosos quebraram o vidro da janela para levar seu celular. No relato, Luisa explicou que os criminosos utilizaram uma pedra para quebrar o vi-

Alerta a amigos
Jacquin disse que criminosos poderiam tentar dar golpes por meio do WhatsApp

dro. “Pedra na janela do carro, ‘passa o celular’, etc, etc, etc”, descreveu a atriz ao explicar como aconteceu a abordagem. Após contar o ocorrido, ela aproveitou a publicação para alertar o público sobre cuidados ao usar o celular no trânsito, especialmente em carros de aplicativo ou táxis. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS

ESPETACULAR ÁREA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O “Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Tecelagem Parahyba”, no qual estão incluídas a Usina de Leite e a arquibancada da Praça de Esportes que servia à Associação Desportiva da tradicional tecelagem, foi tombado pelo IPHAN em reconhecimento de sua enorme importância histórico-cultural.

RIO PARAÍBA DO SUL

AV. OLIVO GOMES

PARQUE DA CIDADE

4.849

31.325

ÁREA TOTAL DE TERRENO:
521.085,47 M²

ÁREA PRESERVADA:
82.434,88 M²

LANCE INICIAL:
R\$ 195.000.000,00

ENCERRAMENTO:
17/04 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

AO LADO DO PARQUE DA CIDADE E ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA DO SUL

RÁPIDA CONEXÃO AO ANEL VIÁRIO (BR-050) E À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR-116)

COM PROJETOS ASSINADOS POR RINO LEVI E ROBERTO BURLE MARX

SERÃO ESTUDADAS PROPOSTAS, INCLUSIVE PARA COMPRA PARCIAL DO IMÓVEL, MELHOR DESCRITO NAS MATRÍCULAS 4.849 E 31.325 DO 2º CRI/SJC. INSC.MUNIC. NºS 20.0016.0009.0002, 20.0016.0009.0003 E 20.0016.0013.0000. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS EM WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santi, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

Durante forte chuva

Desabamento de casarão deixa 2 mortos no Recife

Duas pessoas morreram e duas se feriram no desabamento de um casarão na região central do Recife durante a forte

chuva que atingiu a cidade na noite de segunda-feira. Segundo o Corpo de Bombeiros, um homem e uma mulher,

de cerca de 40 anos, foram encontrados sem vida sob os escombros. A identidade do casal não foi divulgada. As outras

duas vítimas, Ana Carolina da Costa Silva, de 31 anos, e Sidclei de Oliveira, de 29, foram levadas ao Hospital da Restauração. A unidade informou, em nota, que os dois sofreram politraumatismo e estão internados com quadro estável.

A prefeitura disse ontem que, em 12 horas, choveu até 70 mm em alguns pontos do Recife. Ontem, a cidade entrou em estágio de alerta e pediu que os moradores evitassem deslocamentos. A rede pública teve as aulas suspensas. ● G.H.



Copa Libertadores

Palmeiras inicia na Colômbia busca pelo tetracampeonato

Vice em 2025, time estreia contra o Junior Barranquilla; Gustavo Gomez se tornará hoje o palmeirense com mais jogos no torneio, 81

RICARDO MAGATTI



Atual vice-campeão continental, o Palmeiras larga na Libertadores com o desafio de brigar, mais uma vez, pelo topo da mais importante competição da América do Sul. Em busca do tetracampeonato, o time treinado por Abel Ferreira tem como primeiro adversário em seu caminho o Junior Barranquilla, em duelo marcado para Cartagena, na Colômbia. A bola rola às 21h30 (de Brasília).

O rival colombiano joga provisoriamente em Cartagena porque sua casa, o Estádio Metropolitano Roberto Meléndez, em Barranquilla, está em reforma para receber a decisão da Copa Sul-Americana, em 21 de novembro. Além do Junior Barranquilla, o Palmeiras ainda enfrenta na primeira fase da Libertadores o Cerro Porteño, do Paraguai, e Sporting Cristal, do Peru, os outros dois integrantes do Grupo F.

O Palmeiras venceu todos os quatro jogos que disputou contra o Junior Barranquilla na Libertadores. Dono dos principais recordes entre os clubes brasileiros no torneio, o time alviverde tem 45 vitórias em seus últimos 53 jogos na fase de grupos. Sua última derrota nesta fase foi em abril de 2023 – perdeu por 3 a 1 para o Bolívar na Bolívia. Desde en-



CESAR GRECO/PALMEIRAS-3/4/2026

Ídolo da torcida palmeirense, o zagueiro Gustavo Gómez tem 54 vitórias na história da Libertadores

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

JUNIOR

PALMEIRAS

JUNIOR BARRANQUILLA: Silveira; Guerrero, Monzón, Peña e Suárez; Rios, Rivas e Sarmiento; Castrillón, Barrios e Téó Gutiérrez.
Técnico: Alfredo Arias.
PALMEIRAS: Carlos Miguel; Glay, Murilo, Gustavo Gómez e Arthur; Marlon Freitas, Andreas Pereira, Allan, Maurício e Arias; Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Maximiliano Ramírez (Argentina).
Horário: 21h30 (de Brasília).
Local: Estádio Jaime Morón, em Cartagena, Colômbia.

ção, ostenta sequência invicta de 17 confrontos.

OBJETIVOS. O líder do Campeonato Brasileiro (o Alviverde tem 25 pontos em dez jogos, com oito vitórias, um empate e apenas uma derrota) quer reproduzir na Libertadores o ótimo início que faz no torneio nacional. O plano do clube paulista é emplacar a sexta vitória consecutiva na temporada em meio a uma desgastante sequência como visitante. No domingo passado, ganhou do Bahia em Salvador por 2 a 1. Nesta quarta, busca novo triunfo na Colômbia para ir embalado

disputar o dérbi contra o Corinthians na Neo Química Arena, em Itaquera, no próximo domingo, às 18h30.

MARCA HISTÓRICA. Ao entrar em campo hoje, o capitão Gustavo Gómez vai ultrapassar o goleiro Weverton (80 partidas), hoje titular do Grêmio, como o jogador com mais partidas pelo clube na Libertadores. O zagueiro paraguaio também está perto de se tornar o jogador de linha com mais vitórias na história da competição: atualmente ele tem 54, o mesmo número de Enzo Pérez, e só é superado por Marcos Ro-

cha (56) e Arrascaeta (58).

Os atacantes Paulinho e Vitor Roque estão na Colômbia com o elenco, mas é improvável que joguem. O primeiro fez seu primeiro treino com o grupo recentemente e está na fase de recondicionamento físico avançado. O segundo faz tratamento para dores no tornozelo que persistem há um mês, desde o clássico com o São Paulo pela semifinal do Campeonato Paulista.

Certo é que o treinador português tem apenas um lateral-esquerdo à disposição, o jovem Arthur. O titular Piquerez passou por cirurgia e só deve voltar a jogar pelo Palmeiras depois da Copa do Mundo, e o reserva Jefté teve lesão na coxa direita na partida contra o Grêmio pelo Brasileirão, na quinta-feira da semana passada. Ele deverá ficar mais alguns dias em tratamento.

Sequência difícil

Após o jogo em Cartagena, o Palmeiras disputa o dérbi contra o Corinthians no domingo, em Itaquera

O Junior Barranquilla é o quinto colocado do campeonato local. O maior trunfo dos colombianos é o ataque, setor formado pelos experientes Téó Gutiérrez (40 anos), Carlos Bacca (39 anos) e ainda Luis Muriel (34 anos).

ARRECADAÇÃO. O Palmeiras superou R\$ 300 milhões com os contratos com seus seis patrocinadores para o uniforme masculino, considerando valores fixos e variáveis, e negocia mais três espaços na camisa. Dois acordos estão encaminhados e serão revelados em breve.

O clube ostenta a camisa mais valiosa de sua história e está no mercado para vender as propriedades ainda em aberto: a região do esterno do uniforme (área central), a outra barra do calção e a barra traseira da camisa. ●

Corinthians

‘Combino com isso’, diz Diniz em apresentação

Fernando Diniz está em casa na Corinthians, ou ao menos bem perto dela. Criado na zona leste, um reduto corinthiano de São Paulo, manteve residência no Tatuapé desde que se casou, mesmo passando por outros clubes. Apresentado ontem como novo treinador do clube, ele se mostrou realizado com este momento. “Combino com isso aqui, com a minha maneira inquieta”, disse. “Nas-

ci em Minas e vim, com nove meses, para a zona leste de São Paulo, onde sempre vivi na periferia. Depois que casei, mudei para o Tatuapé. Os 17 anos de treinador foram para chegar a um clube deste tamanho.”

No clube alvinegro, do qual foi jogador na década de 1990, Diniz terá material humano de qualidade, em sua visão, para tentar recuperar um time que foi campeão da Copa do Brasil

e da Supercopa do Brasil poucos meses atrás. Um desses nomes é o atacante holandês Memphis Depay, que, com contrato até junho deste ano, tem o futuro indefinido.

“O Memphis é um presente para o futebol brasileiro. É um jogador que, desde que chegou, esteve presente nos momentos decisivos. Quando a gente vai jogar contra, você sabe que é um cara que pode decidir o jogo a qualquer momento. Ele gosta de jogar no Corinthians, atuar no Brasil e ser decisivo. É muito difícil ter um jogador desse quilate aqui no Brasil. Espero que ele fique e eu possa construir uma história com ele”, comentou.

Muitas vezes associado a um temperamento explosivo, Diniz não acredita que sua personalidade vá atrapalhar. Ele lembra que também é conhecido por recuperar e potenciali-

reira deles? Não que eu esteja sempre certo, há exageros e estou aprendendo. Mas há um fundamento que é muito positivo na vida dos jogadores.”

Diniz chega ao clube em um ambiente de pressão. Torcedores protestaram no CT Joaquim Grava e cobraram jogadores, que pararam seus carros para conversar. Ontem, também penduraram faixas. Para ele, viver o peso de um ambiente como esse é inerente à grandeza do clube. “Isso é trabalhar no Corinthians, saber lidar com isso. A gente, de alguma forma, tem que levar isso para dentro de campo para trazer vitória e acalmar todo mundo”, comentou. ●

Pressão

No dia da chegada de Diniz, torcedores penduraram faixas cobrando a equipe no CT Joaquim Grava

zar atletas, reconhece os próprios excessos, mas vê amplificadas as críticas ao seu jeito. “Faça uma enquete com os jogadores: acham que eu sou explosivo ou se eu ajudo na car-

Copa Sul-Americana

Com tormenta, São Paulo bate o Boston River na estreia



DANTE FERNANDEZ / AF

O paraguaio Bobadilla celebra após marcar o gol da vitória tricolor

Em jogo com forte chuva e ventania no Centenário, em Montevideú, Bobadilla marca o gol da vitória em lance individual

LEONARDO CATTO

O São Paulo enfrentou mais do que o Boston River na estreia pela Copa Sul-Americana. Em uma tormenta no Estádio Centenário, em Montevideú, o time conseguiu um gol no brilho individual de Bobadilla e venceu por 1 a 0.

Com preservações, a equipe são-paulina já teve limitações. Isso foi agravado pelas condições de chuva e vento fortes na capital uruguaia. Ainda assim, o time foi pouco ameaçado e conseguiu vencer.

O resultado deixa o São Paulo na segunda posição do Grupo C da Sul-Americana. O líder é o O'Higgins, do Chile, que

FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA



BOSTON RIVER
0



SÃO PAULO
1

Gol: Bobadilla, aos 16 do 2º tempo.
BOSTON RIVER: Antúñez; Lautaro Vázquez, Rivero (Mancebo), M. González, Ignacio Fernández e O'Neil; Amado (Gastón Ramírez), Barrios e Dafonte (Acosta); Bonfiglio (Alexander González) e Yair González (Franco Pérez). **Técnico:** Ignacio Ithurralde.
SÃO PAULO: Rafael; Cédric Soares, Alan Franco (Rafael Tolói), Matheus Dória e Enzo Díaz; Bobadilla (Pablo Maia), Danielzinho e Cauly (Pedro Ferreira); Ferreirinha (Tete), André Silva e Gonzalo Tapia (Artur). **Técnico:** Roger Machado.
Árbitro: Leandro Rey (ARG).
Cartões amarelos: I. Fernández (Boston River); Rafael (São Paulo).
Público e renda: Não disponíveis.
Local: Estádio Centenário, em Montevideú, no Uruguai.

venceu o Millionarios, da Colômbia, por 2 a 0 e, portanto, tem melhor saldo de gols.

O São Paulo volta a campo no sábado, em visita ao Vitória, pe-

la 11.ª rodada do Brasileirão. O time volta a jogar pela Sul-Americana na terça, às 19h, quando recebe o O'Higgins, no MorumBis.

EM CAMPO. O vento em Montevideú atingiu cerca de 55km/h. O São Paulo atacou com o vento a favor no primeiro tempo. Não só por isso, a equipe teve maior volume ofensivo, contra uma linha defensiva de cinco jogadores dos uruguaios.

Isso não quis dizer que o Boston River apenas se retrancou. Foi do mandante a primeira chance boa, com Yair González, em chute fora da área, que precisou ser defendido por Rafael.

Os paulistas incorporaram o “estilo uruguaio”, com pouca qualidade na bola trabalhada. Quando entrava na área de ataque são-paulina, o jogo virava um festival de pontapés. O entrosamento frágil com escalação alternativa também prejudicou o desempenho da equipe.

Próximo jogo
No sábado, o São Paulo visita o Vitória às 16h30, em Salvador, pela 11ª rodada do Brasileirão

A chuva e o vento se tornaram mais intensos e impuseram ainda mais dificuldades para o jogo. A bola sequer ficava parada para as cobranças de faltas.

No segundo tempo, Cauly marcou aos cinco minutos, mas estava impedido. O São Paulo continuou na pressão e, aos 16, Bobadilla fez a diferença em jogada individual, confirmando a boa fase que vive. O paraguaio driblou um marcador na entrada da área e bateu cruzado para abrir o placar.

Os minutos finais tiveram mais ações do Boston River. Não havia, contudo, chances concretas para esboçar alguma reação. ●

Tênis

Alcaraz e Sinner confirmam favoritismo na estreia do Masters 1000 de Monte Carlo

Os dois tenistas mais bem colocados no ranking da ATP venceram ontem no Masters de Monte Carlo. Líder, Carlos Alcaraz derrotou o argentino Sebastian Baez em sets diretos. Número 2 do mundo, Jannik Sinner superou o francês Ugo Humbert também por 2 sets a 0. O brasileiro João Fonseca joga hoje às 8h (de Brasília) contra o francês Arthur Rinderknech. ●

Futebol

Luis Roberto se afasta das transmissões para tratar tumor e ficará de fora da Copa

Luis Roberto, principal voz das transmissões de futebol da Globo, ficará afastado para cuidar da saúde. Para tratar um tumor, o narrador, de 64 anos, não estará presente nas próximas transmissões do canal carioca, o que inclui os jogos da Copa do Mundo, que começa em junho. Após exames de rotina, o narrador foi diagnosticado com neoplasia na região cervical. ●

Champions League 2

Bayern mostra força e bate Real Madrid na Espanha; Arsenal vence em Portugal

O Bayern de Munique derrotou o Real Madrid por 2 a 1 no Santiago Bernabéu, na Espanha, em duelo válido pelo jogo de ida das quartas de final da Champions League. Luis Diaz e Harry Kane marcaram para o Bayern de Munique e Mbappé fez para o time de Madrid. No outro jogo de ontem, o Arsenal venceu o Sporting em Lisboa por 1 a 0, com gol de Havertz. Os jogos de volta serão no dia 15 (quarta-feira) e Bayern de Munique e Arsenal jogarão pelo empate para avançar às semifinais. ●

PIERRE-PHILIPPE MARCOU / AFP



Mircea Lucescu 1945-2026

Lenda do futebol romeno morre aos 80 anos, dias após adeus à Copa de 2026

O técnico romeno Mircea Lucescu morreu ontem aos 80 anos. Ele dirigia a seleção da Romênia, eliminada na repescagem da Copa, após derrota para a Turquia. Ex-atacante, Lucescu disputou a Copa de 1970 e enfrentou o Brasil, quando trocou camisa com Pelé. Como treinador, destacou-se no Shakhtar Donetsk, onde trabalhou entre 2004 e 2016 e comandou diversos brasileiros. ●

Sem Neymar e Gabigol, Santos visita o Cuenca



Com uma campanha na temporada até agora marcada por instabilidades e resultados ruins, o Santos precisa vencer na estreia na Copa Sul-Americana para tentar encontrar um enredo diferente para o ano. A equipe encara o Deportivo Cuenca, às 19h, no estádio Alerrando Serrano Aguilar, no Equador.

O desafio ganha contornos ainda mais dramáticos diante das baixas na escalação. Cuca não poderá contar com seus dois astros no ataque: Neymar e Gabigol não viajaram com o grupo. Sobre o camisa 10, o treinador afirmou no início da semana que ele “fez um procedimento no joelho na Data Fifa. Não treinou. Ficou alguns dias em recuperação desse procedimento”.

Já o atacante Rony e o lateral Igor Vinícius voltam para acrescentar experiência ao time, que espera enfrentar uma grande pressão no Equador. Assim, Cuca deve apostar em uma forte marcação no meio-campo para explorar a velocidade em contra-ataques. ● **FÁBIO HECICO**

FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA



DEP. CUENCA



SANTOS

DEPORTIVO CUENCA: Facundo Ferrero; Stalin Morocho, Eddie Guevara, Patricio Boolsen e Carlos Arboleda; Santiago Postel, David González e Lucas Mancinelli; Edison Vega, Melvin Díaz e Nicolás Leguizamón **Técnico:** Jorge Céllico.
SANTOS: Gabriel Brazão; Igor Vinícius, Lucas Veríssimo, Luan Peres e Escobar; Oliva, Willian Arão, Zé Rafael e Rollheiser; Rony e Lautaro Díaz (Moisés). **Técnico:** Cuca.
Árbitro: Gery Vargas (Bolívia). **Horário:** 19h.
Local: Est. Alerrando Serrano Aguilar, em Cuenca (EQU).

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **ATP 1000 de Monte Carlo**
Segunda Rodada
6h / ESPN 2

FUTEBOL

● **Champions League**
Barcelona x Atlético de Madrid
16h / TNT e HBO Max
PSG x Liverpool
16h / HBO Max
● **Copa Sul-Americana**
Deportivo Cuenca x Santos
19h / ESPN
City Torque x Grêmio
21h30 / Paramount+
Academia Puerto Cabello x Atlético-MG
23h / ESPN 4

● **Copa Libertadores**

Mirassol x Lanús
19h / Paramount+
Cusco x Flamengo
21h30 / Paramount+
Junior Barranquilla x Palmeiras
21h30 / Globo e ESPN
Sporting Cristal x Cerro Porteño
23h / ESPN 3

BASQUETE

● **NBA**
Atlanta Hawks x Cleveland Cavaliers
21h / ESPN 2
Portland Trail Blazers x San Antonio Spurs
23h / ESPN 2



Nova imagem é uma releitura da histórica imagem feita pela Apollo 8

Os astronautas da missão Artemis 2 agora estarão para sempre ligados à Apollo 8. Um dia após o histórico sobrevoio lunar, a Nasa divulgou ontem novas imagens impressionantes feitas pela tripulação americano-canadense.

Os quatro astronautas recriaram a famosa foto Earthrise (“Nascer da Terra”), registrada pela Apollo 8 em 1968 – e que se tornou um símbolo do movimento ambiental moderno, com a própria versão: Earthset (“Pôr da Terra”), que mostra o planeta se pondo atrás da superfície da Lua. Além do “Pôr da Terra”, os astronautas tam-

Uma visão do espaço

Astronautas da Artemis fotografam o ‘pôr da Terra’

— Tripulação também registrou um eclipse solar total, quando a Lua bloqueou o Sol do ponto de vista da missão espacial

bém fizeram a captura de um eclipse solar total, que ocorreu quando a Lua bloqueou o Sol do ponto de vista da tripulação.

COMPARAÇÃO. Os três astronautas da Apollo 8 foram os primeiros visitantes da Lua, ao orbitá-la na véspera de Natal de 1968. Já a Artemis 2, realizada 58 anos depois, marca o primeiro retorno da Nasa à Lua com astronautas desde 1972. Esta viagem espacial é considerada um passo importante para as pretensões de um pouso lunar por outra tripulação dentro de dois anos.

Na segunda-feira, a equipe a bordo da cápsula Orion so-

brevoou a parte oculta da Lua e teve a oportunidade de fotografar características do satélite natural da Terra nunca antes vistas por olhos humanos.

Por causa disso, algumas marcas importantes foram superadas, como atingir a maior distância que alguém já esteve da Terra – 406.778 km, superando os 400.171 km da Missão Apollo 13. O presidente Donald Trump conversou com os astronautas na sequência. “Os humanos realmente nunca viram nada como o que vocês estão fazendo. É realmente especial”, disse.

● COM INFORMAÇÕES DA AP

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS 13/04 ÀS 15H SOMENTE ONLINE

DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA LINHA DE PRODUÇÃO E MUITO MAIS


PRENSA E MESA P/ PRENSA
LANÇE INICIAL: R\$ 42.700


DESTOPADEIRA PNEUMÁTICA PROGRAMÁVEL
LANÇE INICIAL: R\$ 67.700


3 MESAS DE PRODUÇÃO L1 P018 23 M1
LANÇE INICIAL: R\$ 209.000


PONTE ROLANTE - CAMINHO 2 3R VIGA DE ROLAMENTO
LANÇE INICIAL: R\$ 357.800


GUINCHO GIRATÓRIO
LANÇE INICIAL: R\$ 58.400


2 CARRINHOS DE TRANSPORTE DE PAREDE 6,0 X 2,0
LANÇE INICIAL: R\$ 42.000

CONSULTE OS DESCRITIVOS E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464, PELO WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR


IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

 SODRESANTORO
 SODRESANTORO
 LEILAOSODRESANTORO
 (11) 2464-6464
 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

 **SODRÉ SANTORO**
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

B3 **Temor de intervenção**
Petrobras destitui diretor que fez leilão de gás de cozinha criticado por Lula e gera apreensão no mercado

ECONOMIA & NEGÓCIOS
QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2026 **O ESTADO DE S. PAULO**

E&N



B1
DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Refinanciamento Em estudo

Pacote para crédito pode prever uso do FGTS e unificação de dívidas

— Primeiro esboço de medidas para reduzir endividamento das famílias foi discutido com Lula em reunião no Planalto; Durigan diz que ainda não há data para o anúncio

DANIELLE BRANT
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o governo estuda permitir o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para ajudar as famílias a abater dívidas, além de limitar os gastos com bets para quem participar do programa de redução de endividamento que está sendo desenhado pela equipe econômica.

Durigan disse que apresentou um primeiro esboço das medidas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião no Palácio do Planalto, mas que ainda não há data para o anúncio das propostas.

Como o **Estadão** informou, preocupado com o avanço da oposição nas pesquisas de intenção de voto Lula entrou no que aliados chamam de “modo cobrança” e tem pressionado auxiliares a apresentar resultados rápidos porque, no seu diagnóstico, a comunicação do governo ainda não teria conseguido demonstrar o que vem sendo feito.

O crescente endividamento das famílias, com a taxa de juros nas alturas, é o que mais causa apreensão no presidente a seis meses das eleições. Na lista das medidas em estudo por Lula, estão ainda iniciativas para reduzir a conta de luz e diminuir o custo do rotativo do cartão de crédito. Também há preocupação com a situação das empresas. Pesquisa da Serasa mostra que o número de companhias que entraram em recuperação judicial foi recorde em 2025 (*mais informações na pág. B2*).

Sobre o FGTS, Durigan explicou que a pasta está em conversas com o Ministério do Trabalho e que ainda calcula impactos sobre o fundo. “Nós estamos avaliando isso com o Ministério do Trabalho, que tem uma preocupação com a higidez do Fundo de Garantia. Então, ao se fazer uma análise, se a gente achar que for razoável uma utilização para refinanciamento de algumas dívidas, isso vai ser admitido, mas isso aqui é feito não só por mim, como pelo ministro Marinho,

e nós estamos caminhando com essa avaliação do impacto que isso vai ter no FGTS”, disse o ministro, depois de participar de um almoço na Câmara com a bancada do PT na Casa.

A limitação de despesas com as bets é outra preocupação da equipe econômica. Há o temor de que as famílias aumentem as despesas com jogos online, logo após conseguirem liberar um pedaço da renda que hoje é gasta com as dívidas.

“O que a gente tem discutido muito é ter uma contrapartida em que a gente limite um posterior endividamento dessas pessoas, como, por exemplo, com bets, com apostas digitais, para que a gente não desafogue, não desenrole as pessoas e, no ato seguinte, as pessoas voltem a se endividar, o que seria muito ruim”, disse.

Ano eleitoral
Lula tem cobrado de ministros propostas que possam melhorar imagem do governo

Durigan afirmou ainda que levou a Lula o diagnóstico que a equipe econômica fez da correlação entre a taxa de juros e o endividamento das famílias e o que aconteceu depois do Desenrola – programa de renegociação de dívidas lançado em 2023. Também houve uma avaliação sobre as linhas de crédito mais caras no sistema financeiro, como cartão de crédito, cheque especial e o CDC, o crédito pessoal sem garantia.

O ministro explicou que a ideia é refinanciar as dívidas com desconto. Ele citou como alvo pessoas físicas, trabalhadores informais, pequenas empresas e Microempreendedores Individuais (MEIs). “Eu não vou antecipar as medidas como um todo, mas, na linha do que eu tenho dito, vai ter mais de uma linha (*de crédito*), seja para a família, seja para o trabalhador informal, seja para o MEI e para pequena empresa, em que a gente consiga reperfilar, renegociar a dívida e oferecer uma condição melhor para essas pessoas.”

*“Não vou antecipar as medidas como um todo, mas, na linha do que eu tenho dito, vai ter mais de uma linha (*de crédito*), seja para a família, seja para o trabalhador informal, seja para o MEI e para pequena empresa, para conseguir renegociar a dívida e oferecer uma condição melhor para essas pessoas”*

Dario Durigan
Ministro da Fazenda

UNIFICAÇÃO. Também está em estudo no governo proposta para unificação de dívidas bancárias (no empréstimo direto, no cartão etc) para posterior renegociação do total. Nesse caso, de acordo com apuração do *Estadão/Broadcast*, a medida poderia considerar o volume de débitos em atraso nos últimos 12 meses.

Uma das ideias é usar o Fundo Garantidor de Operações (FGO) para dar garantia para as dívidas e, assim, reduzir as taxas de juros. Com isso, o governo acabaria sendo fiador da

operação em caso de inadimplência. O problema é que o FGO já é usado para financiar outros programas do governo, como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pro-nampe) e o Desenrola Brasil.

Economistas apontam que o fundo pode não ter recursos para turbinar um outro programa, mas explicam que os dados do FGO estão atualizados apenas até 2024 pelo Banco do Brasil, que gere os recursos. ●

COLABORARAM CÉLIA FROUFE e GABRIEL HIRABAHASI/BRASÍLIA

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

O LUGAR PERFEITO PARA RELAXAR!

Encontre um ambiente acolhedor no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, onde você pode descansar e se conectar com a natureza.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500
Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando o QR Code!

Empresas Em alta

Recuperação judicial bate recorde em 2025; agronegócio responde por 30%

Com alta taxa de juros, 2.466 companhias pedem na Justiça proteção para negociar dívidas, o maior nível da série iniciada em 2012

MÁRCIA DE CHIARA

A taxa básica de juros em 15% ao ano por um período prolongado tem asfixiado as empresas. Em 2025, o número de companhias que pediram recuperação judicial para renegociar dívidas pendentes, reestruturar-se e conseguir manter o negócio de pé foi recorde. No ano passado, 2.466 empresas entraram na Justiça com pedido de recuperação judicial. Foi o maior nível da série iniciada em 2012 e um número 13% maior do que no ano anterior, segundo levantamento da Serasa Experian. Para chegar a esses números, a data-tech coletou os pedidos de recuperações judiciais em todas as comarcas do País. Também no ano passado, a quantidade de processos de recuperação judicial que podem envolver várias empresas de um mesmo grupo econômico em situação difícil atingiu o maior nível em dez anos. Foram 977 processos de recuperação judicial em 2025, com crescimento de 5,5% ante 2024. “Quando a gente olha exclusivamente para o número de CNPJs (*Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica*), isto é, as empresas, é um volume bastante alarmante”, diz a economista-chefe da Serasa Experian, Camila Abdelmalack. No entanto, quando são cruzadas as informações sobre número de processos de recuperação judicial, que podem incluir várias empresas, com o total de CNPJs que pediram recuperação, chega-se a uma base mais real da história. Ou seja, é possível relativizar esse recorde de companhias em situação financeira difícil, que já é bastante preocupante, observa a economista. A Serasa Experian interrompeu a divulgação dos dados de recuperações judiciais no primeiro trimestre do ano passado. A parada foi para reformu-

lar a metodologia do levantamento. Agora, o Indicador de Falências e Recuperações Judiciais da datatech passa a acompanhar o tema por duas métricas: o número de empresas que entraram com pedido de recuperação judicial e a quantidade de processos de recuperações judiciais. Em 2016, quando o total de processos de recuperação judicial atingiu 1.011, o pico da série, o ambiente econômico que levou a esse recorde era bem diferente do cenário de 2025. No ano passado, foram 977 processos de recuperação judicial. Camila lembra que, em 2016, o País enfrentava uma recessão econômica, com juros e inflação elevados. Configurava-se, assim, um problema mais macroeconômico, que afetava a solvência das empresas. No momento atual, a conjuntura é outra. “Estamos num quadro de desaceleração da atividade econômica provocada por uma taxa de juros que é bastante elevada, o que encarece o crédito e cria dificuldade para as empresas rolarem as suas dívidas.” Na avaliação da economista, em 2016 a situação era mais grave para as empresas do que a atual. “Não estamos nem próximos do momento que vivemos lá em 2016”, diz ela. Foram dois anos de queda no Produto Interno Bruto (PIB). Agora, está sendo iniciado um ciclo de corte da taxa básica de juros, que estava em 15% e recuou para 14,75%, em ritmo mais lento por causa do risco inflacionário decorrente da guerra no Oriente Médio. Pelo Boletim Focus, do Banco Central, os juros ao final deste ciclo de corte estarão em 12,5%, mas a Serasa projeta 13%. “Ainda assim, será uma taxa bastante elevada e que traz bastante dificuldade para as empresas.”

AGROPECUÁRIA NO TOPO. Levantamento da datatech mostra que empresas do setor agropecuário e de serviços responderam pelas maiores parcelas dos pedidos de recuperação judicial no ano passado. Com 743 pedidos, a agropecuária respondeu por 30,1% do total de empresas, participação 3,8 pontos superior em re-

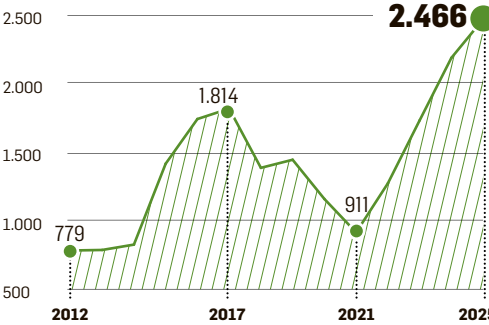
INSOLVÊNCIA

Número de pedidos de empresas em recuperação judicial é recorde

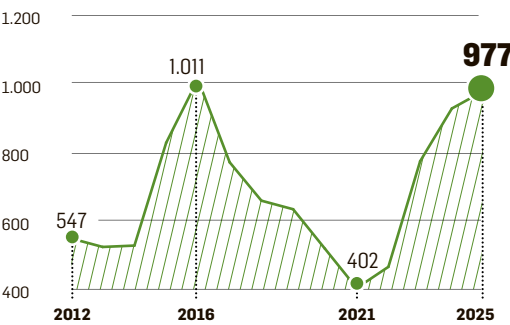
Nas alturas

Evolução dos pedidos de recuperação judicial

Por número de empresas (CNPJs)



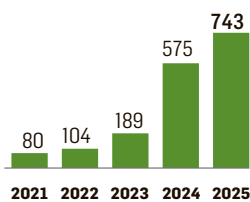
Por processos*



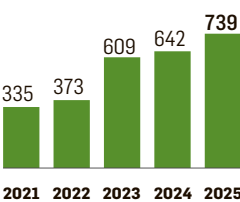
O salto do agronegócio

Número de pedidos de empresas em recuperação judicial, por setor

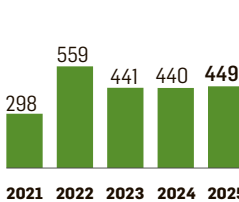
Agropecuária



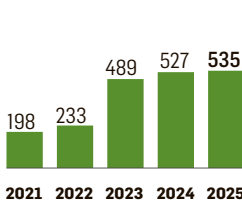
Serviços



Indústria



Comércio



*PODE AGRUPAR VÁRIAS EMPRESAS (CNPJS)

FONTE: SERASA EXPERIAN / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

lação ao ano anterior.

Na sequência estão as empresas prestadoras de serviços, com 739 pedidos de recuperação judicial em 2025, participação de 30% e avanço de 0,6 ponto porcentual em relação ao ano anterior.

AGRO. Um resultado que chama atenção foi o forte avanço da participação das empresas do setor agropecuário nos pedidos de recuperações judiciais em 13 anos. Em 2012, as companhias do setor respondiam por 1,3% do total de pedidos. No ano passado, essa fatia chegou a 30,1%.

No mesmo período, a parcela da indústria caiu quase pela metade, de 34,4% para 18,2%; o comércio recuou de 31,2% para 21,7%; e os serviços, que eram 33,1% das empresas em recuperação judicial em 2012, caíram para 30%.

Camila atribuiu essas movimentações à importância que o agronegócio ganhou na eco-

nomia brasileira. Estudo recente do departamento econômico do banco Itaú mostra que, quando se incluem atividades como o beneficiamento das safras, fabricação de insumos (como fertilizantes), além do comércio e do transporte, o setor responde por 21% do PIB. Em contrapartida, a fatia da indústria na geração de riqueza do País tem encolhido.

Além disso, a economista observa que o agronegócio tem riscos inerentes à atividade, como clima, preços em baixa dos grãos, pressões de custos como o de fertilizantes, que nos últimos tempos têm aumentado por conta do cenário internacional.

Esses fatores combinados acabam comprimindo margens e afetando a saúde financeira das empresas. “As empresas do setor acabam ficando expostas e se apoiando nesse instrumento para renegociar os seus passivos.”

Os dados do indicador sobre recuperações judiciais no agronegócio consideram apenas os pedidos feitos por empresas. É que houve mudanças recentes na lei. Essas mudanças passaram a permitir pedidos de recuperação judicial por parte de produtores rurais como pessoa física (CPF).

DESACELERAÇÃO. Apesar de o número de empresas pedindo recuperação judicial em 2025 ter sido recorde, o que se viu desde 2023 foi uma desaceleração, ano a ano, na taxa de crescimento dos pedidos.

Em 2023, o total de pedidos tinha crescido 36% em relação ao ano anterior. Em 2024, avançou 26% e no ano passado, 13%.

Camila diz que aumentou o número de empresas ativas no

País. Esse foi um dos fatores que contribuíram para o crescimento dos pedidos de recuperações judiciais, além das dificuldades do cenário econômico.

De toda forma, apesar de a desaceleração dos últimos anos ter ocorrido em boa parte pelo efeito-base, isto é, pelo aumento da quantidade de empresas ativas e com restrições financeiras, a economista diz acreditar que a tendência é de as empresas continuarem enfrentando aperto. “O fato de o crescimento anual dos pedidos ter perdido fôlego em 2025 não garante que veremos o mesmo movimento em 2026”, afirma.

Perspectiva
Agronegócio tem riscos inerentes, como clima, preços que oscilam e alta de custos de insumos

Em janeiro deste ano, havia 8,7 milhões de CNPJs negativos, com dívida média de R\$ 23.138,40 e cerca de sete restrições por CNPJ negativado.

Rodrigo Gallegos, sócio da RGF, especialista em reestruturação de empresas, também vê um aumento do número de pedidos de recuperação judicial até meados do próximo ano. “Empresas que tinham algum fôlego financeiro estão perdendo esse fôlego por causa, principalmente, da taxa de juros”, diz o especialista.

Além disso, o ritmo mais lento de corte da Selic do que inicialmente previsto por causa do conflito no Oriente Médio deve piorar a solvência das empresas, prevê. ●

“Quando a gente olha exclusivamente para o número de CNPJs, isto é, as empresas, é um volume bastante alarmante”

Camila Abdelmalack
Serasa Experian

“Empresas que tinham algum fôlego estão perdendo esse fôlego por causa da taxa de juros”

Rodrigo Gallegos
RGF

● Conflito no Oriente Médio ● Reflexos

Após críticas de Lula, Petrobras destitui diretor e gera apreensão no mercado

Para especialistas, há risco de que estatal seja usada para conter os preços dos combustíveis, que preocupam o governo

DENISE LUNA
RIO
VINICIUS NOVAIS
SÃO PAULO

A Petrobras destituiu do cargo o diretor executivo de Logística, Comercialização e Mercados, Claudio Romeo Schlosser, depois de críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à forma como ele havia conduzido um leilão de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) na semana passada. Lula classificou o leilão, que teve ágio de 100% sobre o preço de tabela do combustível, como “cretinice” e “bandadagem” e ameaçou anular a venda. “As pessoas sabiam da orientação do governo, da orientação da Petrobras de não aumentar o GLP. Pois fizeram um leilão contra a vontade da direção da Petrobras”, declarou Lula dois dias após o leilão, em entrevista à TV Record Bahia, na quinta-feira passada. O anúncio da destituição de Schlosser foi feito na noite de segunda-feira, após reunião do conselho de administração da estatal. Às vésperas de completar 40 anos na estatal, Schlosser já vinha de desgaste com o aumento do diesel (de R\$ 0,38 por litro) em 14 de março, que não foi bem digerido em Brasília. Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, desde o aumento do diesel, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, acusava a empresa de insubordinação e pedia a saída da presidente, Magda Chambriard. A solução foi sacrificar o subordinado. A destituição do diretor da Petrobras ocorreu no mesmo dia em que o governo anunciou novas medidas para conter os preços de derivados do petróleo, com a zeragem de impostos e subsídios para o diesel e o gás de cozinha. Para o cargo de Schlosser, a companhia nomeou Angélica Laureano, que já assumiu a diretoria ontem, com mandato previsto até abril de 2027. Com a mudança, o diretor executivo de Processos Industriais e Produtos, William França, passa a acumular interinamente as funções da diretoria de Transição Energética e Sustentabilidade, posto que era de Angélica. A estatal não comentou a tro-

ca de executivos, e o *Estadão/Broadcast* não conseguiu falar com Schlosser. **APREENSÃO NO MERCADO.** A destituição do executivo gerou apreensão ontem no mercado, segundo analistas ouvidos pelo *Estadão/Broadcast*, por indicar uma intervenção do governo na companhia. Para o sócio da L4 Capital, Hugo Queiroz, o movimento sugere a intenção de interferir no preço do GLP, divergindo da dinâmica rentável que havia se estabelecido no leilão. “As escolhas que fazem sentido econômico divergiram do viés populista do governo”, disse Queiroz. Para ele, está claro que o Executivo interferirá onde conseguir na petroleira, até congelando preços, se conseguir. O contexto da destituição é o mais preocupante na visão de Fabio Lemos, sócio da Fatorial Investimentos. Ele entende que os subsídios para o governo atuar diretamente no preço final aumentam o risco de que a Petrobras seja utilizada como instrumento da política econômica. Nessa linha, ele pondera que o petróleo pode não se traduzir totalmente em valor para a companhia. **“O governo está desesperado para segurar o preço dos combustíveis. Qualquer um que fique no caminho será alvo, sempre foi assim”** Felipe Sant’Anna Especialista em ações da Axia Investing “O que chama a atenção hoje é governança e política de preços, não o petróleo. A grande pergunta é até quando o mercado ignorará esse cenário, visto que o papel subiu 20% desde o início da guerra”, avalia Lemos. Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, diz que a destituição deu a entender que o governo não queria que o executivo atuasse tecnicamente, o que teria gerado o conflito e o deslignamento. Mesmo assim, ele diz acreditar que a alta do petróleo deve falar mais alto. “Mesmo com a interferência, a receita (da Petrobras) deve ser bem maior do que a esperada.” O especialista em ações da Axia Investing, Felipe Sant’Anna, afirma que Angélica Laureano, que assumiu a di-

retoria de Logística, é alinhada com a presidente da companhia, Magda Chambriard, indicada de Lula. “O governo está desesperado para segurar o

preço dos combustíveis; qualquer um que fique no caminho será alvo, sempre foi assim.” Sant’Anna diz acreditar que, em meio à crise global do petró-

leo provocada pela guerra no Irã, a Petrobras não conseguirá evitar a alta dos combustíveis, ampliando as preocupações eleitorais para o Executivo. ●



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES NO SITE:
WWW.FREITASLEILOEIRO.COM.BR

Acesse nossas mídias sociais:
 [YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.youtube.com/freitasleiloeiro)
 [INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.instagram.com/freitasleiloeiro)
 [FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO](https://www.facebook.com/freitasleiloeiro)



LEILÃO EXTRAJUDICIAL
17 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 09/04/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 13/04/2026, a partir das 14h00

LOCALIDADES: AM BA GO MG MT RN SP

APARTAMENTOS • CASAS • ÁREAS RURAIS • TERRENO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/>  **(11) 3117.1001**
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316





LEILÃO EXTRAJUDICIAL
03 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 10/04/2026, a partir das 11h00
2º LEILÃO - 24/04/2026, a partir das 11h00

APARTAMENTOS • TERRENO

LOCALIZADOS EM:
ARARAQUARA/SP • CALDAS NOVAS/GO
PARANAPANEMA/SP

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

 **(11) 3117.1001** af@freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP Nº 749



LEILÃO EXTRAJUDICIAL
06 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 16/04/2026, a partir das 14h00
2º LEILÃO - 20/04/2026, a partir das 14h00

LOCALIDADES: AM GO MT PE RJ

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **SOMENTE "ON-LINE"**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/>  **(11) 3117.1001**
af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
06 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 16/04/2026, a partir das 13h00

LOCALIDADES: GO MA PR SP

APARTAMENTOS • CASAS
IMÓVEIS COMERCIAIS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
 A vista com **10% de desconto**
 Parcelamento em **12x sem juros/correção**
ou em **24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/>  **(11) 3117.1001**
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
09 IMÓVEIS

FECHAMENTO: 23/04/2026, a partir das 12h00

LOCALIDADES: CE MA MG RO RS SP

APARTAMENTOS • CASAS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
 A vista com **10% de desconto**
 Parcelamento em **12x sem juros/correção**
ou em **24, 36 ou 48 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/>  **(11) 3117.1001**
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



LEILÃO SOMENTE "ON-LINE"
IMÓVEL COMERCIAL

FECHAMENTO: 27/04/2026, a partir das 10h00

SÃO PAULO/SP - CENTRO
02 LOJAS COMERCIAIS, c/ 07 VAGAS DE GARAGEM
Rua Líbero Badaró, 367 e 393 - Edifício Mercantil Finasa

DESOCUPADO

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
 A vista com **10% de desconto**
 Parcelamento em **12x sem juros/correção**
ou em **24 vezes com juros/correção**

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte:
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/>  **(11) 3117.1001**
sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316



Emprego Condições desumanas

Amado Batista e BYD entram na ‘lista suja do trabalho escravo’

Cadastro do Ministério do Trabalho reúne empregadores que teriam submetido pessoas a condições análogas à escravidão

GEOVANNA HORA

O cantor Amado Batista e a montadora chinesa BYD foram incluídos na “lista suja do trabalho escravo” do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), cuja nova versão foi divulgada na segunda-feira.

O cadastro reúne empregadores que teriam submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão. Os casos são incluídos na lista após a conclusão de processos admi-

nistrativos, com direito à ampla defesa. Os nomes permanecem publicados por dois anos.

A assessoria de imprensa de Batista afirmou, em nota, que “não houve resgate de nenhum trabalhador nas propriedades” e que “todos os funcionários continuam trabalhando normalmente”.

Procurada, a BYD não respondeu até a noite de ontem.

Batista foi autuado em duas ações de fiscalização, em 2024, em Goianópolis (GO). A primeira envolveu dez trabalhadores no Sítio Esperança, e a segunda, quatro funcionários do Sítio Recanto da Mata, ambos localizados na BR-060, na zona rural da cidade.

Segundo a equipe do cantor, uma fazenda “arrendada” por Batista para o plantio de milho



WERTHER SANTANA/ESTADÃO-6/12/2024

Funcionários chineses da fábrica da BYD; condições precárias

foi alvo de fiscalização, que identificou irregularidades na contratação de quatro trabalhadores que eram funcionários de uma empresa terceirizada responsável pela abertura da área de plantio.

A assessoria afirmou que o cantor assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho (MPT), no qual “todas as obrigações dos colaboradores foram integralmente pagas e quitadas”. “Outrossim, já estão sendo tomadas todas as providências administrativas para o encerramento de todo e qualquer procedimento de autuação”, acrescentou o comunicado.

BYD. A BYD também foi autuada em uma ação de fiscalização

em 2024, em Camaçari (BA).

De acordo com o MTE, foram realizadas diversas diligências fiscais entre dezembro de 2024 e maio de 2025 na construção do empreendimento.

“Já estão sendo tomadas todas as providências administrativas para o encerramento de todo e qualquer procedimento de autuação”

Assessoria do cantor Amado Batista

Em uma dessas ações, foram identificados 471 trabalhadores chineses trazidos de forma irregular ao Brasil, dos quais 163 foram resgatados em condi-

ções análogas à escravidão.

A pasta afirmou que os funcionários “estavam submetidos a condições de vida e trabalho extremamente precárias”, sendo obrigados a dormir em camas sem colchões e guardar seus pertences com ferramentas de trabalho e alimentos. “Em um dos alojamentos, havia apenas um banheiro disponível para cada 31 pessoas, o que os obrigava a acordar às 4h da manhã para conseguirem se preparar para a jornada”, escreveu o MTE na época.

Ainda segundo a pasta, os auditores também identificaram indícios de que a BYD teria cometido fraude contra as autoridades migratórias brasileiras, com o objetivo de viabilizar a entrada dos trabalhadores estrangeiros no País sem o devido registro e em desacordo com a legislação vigente.

Ao todo, 169 novos nomes foram incluídos na atualização. Criada em 2003, a “lista suja” é publicada semestralmente para divulgar os resultados das ações fiscais de combate ao trabalho escravo, que envolvem a atuação do MPT, da Auditoria Fiscal do Trabalho (AFT), da Polícia Federal (PF), do Ministério Público Federal (MPF), da Defensoria Pública da União (DPU) e, eventualmente, de outras forças policiais. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ 56.577.059/0006-06

CONCORRÊNCIA

COMPRA REGULAMENTO – FFM 3438/2026 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADJUDICA a empresa Ética Conservação & Higienização Ltda - CNPJ nº 04.130.128/0001-20, para contratação de empresa especializada na prestação de serviço de limpeza técnica pós incêndio no ICESP com base no Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

CNPJ N.º 60.726.502/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 20 do seu Estatuto Social, os Associados do HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 18h30min em primeira convocação e às 19h00 em segunda convocação, no dia 27 de abril de 2026, de modo híbrido, na sede da Associação, localizada na Rua João Julião, 331, no Anfiteatro localizado no primeiro subsolo do Bloco E, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária. 1) Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2) Eleição parcial de membros do Conselho Deliberativo; 3) Eleição parcial de membros do Conselho Fiscal; e 4) Demais assuntos de interesse da Associação. Para participar da Assembleia Geral Ordinária remotamente, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 21 do seu Estatuto Social, acesse o link de videoconferência a seguir: <https://meet.google.com/hum-fvww-xwq>. São Paulo, 8 de abril de 2026. Ronald Schaffer, Presidente do Conselho Deliberativo.

K-08e09/04

Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo - SIRCESP

CNPJ 60.748.332/0001-80

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais e das Empresas de Representação Comercial no Estado de São Paulo – SIRCESP-SP, no exercício da atribuição prevista no Estatuto Social, CONVOCA os associados quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais e as empresas integrantes da categoria econômica, quites com a contribuição assistencial de 2025, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada de forma presencial no dia 17 de abril de 2026, na sede do sindicato, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, nº 613, 2º andar, nesta cidade de São Paulo - SP, às 10:30 horas em primeira convocação, e às 11:00 horas em segunda convocação, se assim for necessário, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e outorga de poderes para a Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional, em toda base representada por este sindicato, preponderantes e diferenciadas, nas respectivas datas-bases, tanto as cláusulas econômicas quanto cláusulas sociais; 2) Discussão e votação do cumprimento pela entidade profissional do previsto no artigo 114 CF/88, com a exigência de comum acordo para instauração de dissídio coletivo; 3) Fixação do valor da Contribuição assistencial patronal de representação da categoria econômica; 4) Fixação do valor da Contribuição Confederativa praticada pelo SIRCESP. São Paulo, 07 de abril de 2026. Siram Cordovil Teixeira – Presidente do Sindicato

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESSP – CNPJ 61.054.623/0001-31. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL COM EMPREGADOS DA UNIMED DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS – FESP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - De acordo com o que determina o Estatuto Social, ficam convocados todos os empregados da UNIMED DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS – FESP, associados ou não ao sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL que faremos realizar no dia 22 DE ABRIL DE 2026, em primeira convocação às – 08H00, com o número legal, ou em segunda convocação às 09H00, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço: www.secmesp.org.br através do botão assembleias virtuais, onde, a partir do dia 20/04/2026, acessará a página com edital e proposta de acordo, onde poderá também tirar suas dúvidas previamente. Para acessar esta página virtual será obrigatório o número do CPF/MF, data nascimento e número de matrícula do empregado. No horário estabelecido para a assembleia, será aberta a possibilidade para que possa votar, sendo que o horário de votação será até às 11H00 horas, e caso o trabalhador não consiga manifestar o seu voto na plataforma da assembleia, poderá votar por e-mail, encaminhando seu voto, no mesmo horário, através de uma mensagem para votosecmessp@gmail.com informando se é a favor ou contra o acordo proposto, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado. JUSTIFICATIVA - Considerando que a legislação permite, esta assembleia será realizada virtualmente por meio telemático, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), contendo a apresentação da proposta e acesso aos interessados para perguntas pertinentes e votação secreta na plataforma, o que assegura o direito de voz e voto dos participantes. ORDEM DO DIA: A ordem do dia será: autorização ou não dos empregados da UNIMED FESP, para o SECMESSP promover e formalizar um acordo coletivo de trabalho que consiste em substituir as regras da Convenção Coletiva de Trabalho de 2026 de apuração do percentual referente à Participação nos Lucros e Resultados, para fixação do percentual de 59% (cinquenta e nove por cento), sobre o salário de abril de 2026, limitado a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), com pagamento integral no mesmo mês. Caso aprovado o acordo coletivo de trabalho terá a duração pelo prazo de três meses. Na hipótese de não aprovação o acordo coletivo não será firmado. Encerrado o processo de votação eletrônica, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. Campinas, 06 de abril de 2026. EDSON PEREIRA DA SILVA – PRESIDENTE

HOSPITAL PAULISTA LTDA. CNPJ: 43.901.701/0001-04

Pela presente e nos termos da Cláusula 14ª do Estatuto Social, torna-se público e a quem deva interessar, que os sócios quotistas, Nória Abdala Caruí e, por motivo de seu falecimento, Miguel Kaoru Yoshio não compareceram à reunião da Assembleia Geral Ordinária de Sócios realizada em 25/fev/26, promovida via edital de convocação realizado no dia 28/jan/26, para tratar de assuntos pertinentes a aprovação de contas, eleição de diretoria e demais deliberações registrada em ATA. São Paulo, 01 de abril de 2026.

Braz Nicodemo Neto - Diretor Sheila Maria Cardinali Tamiso - Diretora Cristiane Passos Dias Levy - Diretora

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0360/2026-00 - "MANUTENÇÃO DA FACHADA (MARQUISE-ILUMINAÇÃO-PORTAS)"

INSTITUTO SOCIAL HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ

CNPJ N.º 22.315.713/0001-87

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 20 do seu Estatuto Social, os Associados do INSTITUTO SOCIAL HOSPITAL ALEMÃO OSWALDO CRUZ, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 19h30min em primeira convocação e às 20h00 em segunda convocação, e para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 20h30min em primeira convocação e às 21h em segunda convocação, ambas no dia 27 de abril de 2026, de modo híbrido, na sede da Associação, localizada na Rua João Julião, 331, no Anfiteatro localizado no primeiro subsolo do Bloco E, São Paulo/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Ordinária. 1) Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2) Eleição parcial de membro do Conselho Fiscal; e 3) Demais assuntos de interesse da Associação. Assembleia Geral Extraordinária. 1) Alteração do Artigo 62 do Estatuto Social. Para participar da Assembleia Geral Ordinária e da Assembleia Geral Extraordinária remotamente, nos termos do parágrafo primeiro do artigo 22 do seu Estatuto Social, acesse o link de videoconferência a seguir: <https://meet.google.com/hum-fvww-xwq>. São Paulo, 8 de abril de 2026. Ronald Schaffer, Presidente do Conselho de Administração Geral.

K-08e09/04

Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo

CNPJ: 13.598.226/0001-88

Comunicado de Oferta para Venda

O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo ("Fundo"), em observância ao disposto no art. 5.12 do Regulamento do Anexo Descritivo da Classe Única do Fundo ("Regulamento"), informa que: a) recebeu uma proposta compatível com os requisitos estabelecidos em Regulamento para a venda do imóvel objeto do ID. 18, correspondente a terreno situado na Av. Presidente Wilson, 1871 - 1877 - Mooca - São Paulo - SP, com área de 3.154,90m², a ser desmembrado da Transcrição nº 52.126, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, atualmente pertencente ao 7º Oficial de Registro de Imóveis desta mesma Capital; b) até 23/04/2026 receberá, exclusivamente por meio do e-mail comercialifisp@veritascapital.com.br, outras propostas de aquisição do referido imóvel. Dúvidas relacionadas ao imóvel poderão ser esclarecidas por meio deste mesmo endereço de e-mail. Encerrado o prazo, as propostas recebidas serão analisadas, sendo considerada vencedora aquela que apresentar o melhor retorno econômico-financeiro ao Fundo, nos termos de seu Regulamento. O proponente vencedor será comunicado exclusivamente por e-mail.

Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo

CNPJ: 13.598.226/0001-88

Comunicado de Oferta para Venda

O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo ("Fundo"), em observância ao disposto no art. 5.12 do Regulamento do Anexo Descritivo da Classe Única do Fundo ("Regulamento"), informa que: a) recebeu uma proposta compatível com os requisitos estabelecidos em Regulamento para a venda do imóvel objeto do ID. 19, correspondente a terreno situado na Av. Presidente Wilson, 1971 - 1987 - Mooca - São Paulo - SP, com área de 2.540,20m², a ser desmembrado da Transcrição nº 52.126, do 1º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, atualmente pertencente ao 7º Oficial de Registro de Imóveis desta mesma Capital; b) até 23/04/2026 receberá, exclusivamente por meio do e-mail comercialifisp@veritascapital.com.br, outras propostas de aquisição do referido imóvel. Dúvidas relacionadas ao imóvel poderão ser esclarecidas por meio deste mesmo endereço de e-mail. Encerrado o prazo, as propostas recebidas serão analisadas, sendo considerada vencedora aquela que apresentar o melhor retorno econômico-financeiro ao Fundo, nos termos de seu Regulamento. O proponente vencedor será comunicado exclusivamente por e-mail.

ADM - Associação Brasileira de Administração

CNPJ 09.005.454/0001-20

Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

A ADM - Associação Brasileira de Administração, por sua Diretoria, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os seus associados, em pleno gozo de seus direitos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de abril de 2026, em formato híbrido. A Assembleia ocorrerá de forma presencial, na sede da entidade, situada na Avenida Paulista, nº 1159, conjunto 1316, São Paulo/SP, e por meio virtual, mediante acesso ao link que será disponibilizado pela entidade, mediante solicitação prévia a ser encaminhada ao e-mail admbrasil01@gmail.com. A instalação da Assembleia dar-se-á em primeira convocação, às 17h00, com a presença da maioria absoluta dos associados em condições de votar, e em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de presentes para a seguinte ordem do dia: I - Deliberação para autorizar a Diretoria a proceder com a alteração do endereço da sede da Associação. São Paulo, 08 de abril de 2026. Teresinha Covas Lisboa - Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, fica convocado o(a) Sr.(a) MÁRCIA MARIA BERNARDES DA SILVA, com endereço desconhecido, para que compareça de terça a sexta-feira, das 13h às 16h, ao Tribunal Eclesiástico Interdiocesano de São Paulo, sito na Av. Nazaré, 993 – Ipiranga – São Paulo – SP, para tratar de assuntos que lhe dizem respeito.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Dom Rogério Augusto das Neves

Vigário Judicial

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG 380254 – PENITENCIÁRIA FEMININA "SANDRA APARECIDA LÁRIO VIANNA" DE PIRAJUI

Modalidade: CHAMADA PÚBLICA 001/2026-PFP

Nº Processo: 006.00150713/2026-00

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios hortifrutigranjeiros e leite pasteurizado no período de maio a agosto de 2026, através do PPAIS

Total de Itens Licitados: 09 (nove) itens.

Valor total da licitação: R\$ 254.449,86 (cem mil, seiscentos e sessenta e um reais e sessenta e dois centavos)

Disponibilidade do edital: 08/04/2026

Horário: das 08h00 às 16h00

Endereço: Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01, Zona Rural - CEP: 16.604.900, Pirajuí/SP, e

Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1&orgaos=42434&unidades=52301&ufs=SP&municipios=3703

Entrega das Propostas: deverá ser entregue na entidade credenciadora, situada à Estrada Vicinal João Pereira Martins, Km 01, Zona Rural - Pirajuí/SP, CEP: 16.604.900, no período de 08/04/2026 a 27/04/2026, das 8h às 16h, e no dia 28/04/2026, das 8h às 09h, em envelope endereçado à Comissão de Avaliação e Credenciamento – CHAMADA PÚBLICA N.º 001/2026-PFP;

Abertura das Propostas: 28/04/2026 às 09h30 nesta Unidade Prisional.

Fonte: DOESP e PNCP

ESTADÃO RI

O acordo Mercosul-Efta: oportunidade ou armadilha?

ARTIGO

Moacyr Ribeiro da Silva Netto
Advogado, é mestre em Direito do Agronegócio

O anúncio do acordo de livre-comércio entre Mercosul e Associação Europeia de Livre Comércio (Efta) – bloco formado por Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein – foi saudado pelo governo como um triunfo histórico para o nosso agronegócio. Estima-se um incremento anual de US\$ 7,2 bilhões nas trocas comerciais e a eliminação de tarifas sobre produtos exportados do Brasil. À primeira vista, os números impressionam. Mas uma análise cautelosa

revela uma equação de ganhos modestos diante de riscos consideráveis. A Efta reúne países ricos, mas com apenas 13,6 milhões de consumidores, número diminuído diante da União Europeia ou dos EUA. Em contrapartida, o Mercosul, com 284 milhões de habitantes, abre mão de barreiras em setores industriais estratégicos – máquinas, fármacos e químicos, cujas tarifas chegam a 20% – para dar acesso irrestrito a produtores europeus. Já do lado agrícola, em que o Brasil detém claras vantagens competitivas, as concessões foram limitadas a cotas simbólicas: a Suíça, por exemplo, só importará menos de 2% de sua demanda anual de carne bovina. O risco é cristalizar o papel

do Brasil como fazenda e mina do mundo, enquanto a reindustrialização fica para a Europa. Mesmo o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad admitiu que alguns ganhos são apenas pontuais. Projeções do próprio Itamaraty estimam impacto de apenas R\$ 770 milhões no saldo comercial e acréscimo de R\$ 2,69 bilhões ao PIB até 2044 – valores irrisórios para uma economia de quase R\$ 10 trilhões. México, Chile e Colômbia, que celebraram dezenas de tratados semelhantes, mostram que maior abertura não significa diversificação produtiva e salto industrial. Além da economia, há desafios ambientais. O Regulamento Europeu de Desmatamento (EUDR), já em vigor, exige rastreabilidade e certificações rigorosas. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estima que até 7% das exportações críticas da Amazônia e 3% do Cerrado poderão ser barra-

das. Isso significa custos adicionais para produtores sérios, enquanto o acordo não diferencia quem investe em sustentabilidade de quem ignora boas práticas. No campo das compras governamentais, o tratado abre parte relevante das licitações brasileiras a empresas estrangeiras, limitando políticas industriais futuras. Em termos práticos, o Brasil pode ter dificuldade de ampliar programas de preferência nacional – ferramenta vital de desenvolvimento em países como a China, que mantém seu mercado público fechado. Não se trata de negar a importância de diversificar parcerias comerciais. Mas a pressa em assinar pode custar caro ao País. ●

Uma análise cautelosa revela uma equação de ganhos modestos diante de riscos consideráveis

SOMENTE ONLINE

LEILÃO EXCLUSIVO GRUPO BRADESCO

OPORTUNIDADES DE CARROS, MOTOS E CAMINHÕES

É HOJE! 08/04/2026 - 14H

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS



IPVA 2026 PAGO

VOLVO XC40 8 ULTIMATE 23/23 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

CITROEN C3 GLX 14 FLEX 11/11 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

TOYOTA HILUX SWSRXA4FD 22/22 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO

*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE

*CORRESPONDENTE BANCÁRIO

*INDEPENDENTE

B2Capital

*VISITAÇÃO TODA, TERÇA E SEXTA

DAS 15H ÀS 17H MEDIANTE

AGENDAMENTO EXCLUSIVAMENTE ATRAVÉS

DO TELEFONE 11-2464-6464.



IPVA 2026 PAGO

NISSAN KICKS PLAY ADV 25/25 - (ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



IPVA 2026 PAGO

VOLKSWAGEN T CROSS TSI 22/22 - (ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Trabalho Legislativo

Governo desistiu de novo projeto da 6x1, diz Motta

BRASÍLIA

O presidente da Câmara dos De-

putados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve realizar na

semana que vem a votação da proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre a escala 6x1. Segundo Motta, o líder do go-

verno na Câmara, José Guimarães (PT-CE), disse que o Palácio do Planalto não pretende apresentar um projeto de lei sob urgência constitucional. “O governo não mais enviará, segundo o líder do governo, o projeto de lei com urgência”,

declarou em frente à residência oficial. “A admissibilidade deverá ser votada na próxima semana na CCJ. Imediatamente, criaremos a comissão especial para trabalharmos a votação em plenário até o final do mês de maio.” ● VÍCTOR OHANA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula vilaniza aplicativos



Para constrangê-los, governo manda aplicativos de transporte e entrega detalhar seu preço

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, publicou recentemente no *Diário Oficial* da União uma portaria em que obriga as plataformas

digitais de transporte e delivery a detalharem aos seus clientes a composição do preço do serviço realizado por um motorista ou entregador.

Não está claro o que o consumidor ganha ao tomar conhecimento do quanto auferir cada agente econômico envolvido nos serviços de transporte e de entrega por aplicativos. Transparência é sempre bom, especialmente em se tratando de preços, mas nesse caso parece improvável que o consumidor seja impelido a mudar de ideia e descartar o serviço se souber qual é a remuneração dos trabalhadores e qual é o ganho das plataformas digitais.

Portanto, é lícito supor que o objetivo real do governo Lula seja o de constranger as empresas que intermedeiam esses serviços e, ao mesmo tempo, de aparentar preocupação com a exploração do trabalho por aplicativo. Incapaz até aqui de entender as demandas dos trabalhadores desse ramo de atividade, o governo improvisa medidas para dar a sensação de que está fazendo algo por esses milhões de eleitores Brasil afora.

Para isso, o governo petista faz o que sabe fazer de melhor: instrumentaliza instâncias do Estado para fins eleitorais. Nesse caso, a Senacon, ao que tudo indica, usou de suas prerrogativas na área do Direito do Consumidor para tratar de assuntos da área do Direito do Trabalho – o que constituiria desvio de finalidade. Afinal, a remuneração pelo trabalho não é problema do consumidor.

Há poucos dias, o governo apresentou uma proposta de regulamentação das entregas por aplicativos, com pagamento mínimo e adicional por quilômetro rodado. No evento em que o projeto foi apresentado, tal como se estivesse num comício, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, afirmou que os aplicativos cobram “uma taxa de agiotagem”. Boulos pode ser a face da nova liderança de esquerda, mas o palavrório recende ao velho sindicalismo.

O problema, para Lula, Boulos e para a esquerda brasileira em geral, é que o novo mundo do trabalho é território estrangeiro para quem se fez na política investindo na luta de classes. Os trabalhadores da era digital prezam a liberdade e entendem a intervenção estatal como prejudicial a seus interesses.

Lula, no entanto, continua fazendo promessas, nas quais cada vez menos gente acredita, conforme se infere pelas mais recentes pesquisas de intenção de votos. Na campanha eleitoral passada, Lula dizia que a regulamentação da atividade dos motoristas e entregadores de aplicativos seria uma prioridade de sua gestão. Não foi: no primeiro ano de mandato, o presidente instalou um “grupo de trabalho” para discutir um projeto para a categoria e, desde então, pouco avançou. Ou seja, como um bom demagogo, Lula da Silva só trata o tema como prioritário em ano eleitoral. ●

Automóveis Números de março

Vendas de veículos sobem 37,9% em um ano

No melhor resultado para o mês em 13 anos, as vendas de veículos zero-quilômetro tiveram crescimento de 37,9% em

março, no comparativo com igual período de 2025, chegando a 269,5 mil unidades. Divulgado ontem pela Fenabrave, en-

tidade que representa as concessionárias, o número engloba carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Frente a fevereiro, o aumento foi de 45,6%. Ambas as comparações são feitas ante meses de carnaval, o que reduz o número de dias úteis. Além do calendário, houve um aumento no ritmo de vendas, que permitiu o maior número de veículos ven-

didos para o mês desde 2013, quando foram emplacadas 283,9 mil unidades em março.

Com isso, o primeiro trimestre terminou com 625,1 mil veículos vendidos, 13,3% acima do total registrado nos três primeiros meses de 2025. ● EDUARDO LAGUNA

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 90.024/2026
Contratante (UASG) nº 180216
SEI nº 060.00004662/2026-82
Objeto: Aquisição de insumos hospitalares (seringa, agulha e tubo de coleta) para o Núcleo de Suprimento e Patrimônio – São Paulo/SP
Valor total da contratação: R\$ 145.410,00
Data da sessão pública: 23/04/2026 (horário de Brasília)
Critério de julgamento: menor preço por grupo
Modo de disputa: aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: sim

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2026 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA NO PARQUE PENHINHA NO MUNICÍPIO DE ARUJÁ. ENDEREÇO: AVENIDA ANDRÉ FRANCO MONTORO, S/N, ESTÂNCIA ARUJÁ, ARUJÁ/SP. Disputa: dia 02/06/2026 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.
Renan Ramos de Lucena
Secretário Municipal de Turismo e Lazer
Prefeitura Municipal de Arujá, 07 de abril de 2026

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS DE CAMPINAS E REGIÃO
Data: **14 de abril de 2026**
1ª Convocação: 9h30min 2ª Convocação 10h
Local: Rua Adalberto Panzan, nº 92 – TIC – Campinas – SP
Convidamos todas as empresas pertencentes a categoria econômica de transportes rodoviários de cargas com equipamentos de duas ou diversas rodas ou eixos; logística; operadores de transporte multimodal (OTM) de cargas; intermodal; “courrier”; transporte de documentos e malotes; movimentação de cargas por qualquer tipo de veículo, ou qualquer outro que mantenha serviço de traslado de bens, documentos, mercadorias, produtos acabados ou não, sejam bem próprio ou de terceiros, com frota própria, de terceiros ou cooperativados (exceto no transporte por motofrete e exceto no comércio armazenador), na conformidade do que dispõe o estatuto, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
1 - Análise e deliberação sobre as pautas de reivindicações dos sindicatos profissionais;
2 - Análise e deliberação de contribuição assistencial patronal;
3 - Assuntos Gerais.
Sua omissão ou sua ausência lhe retira qualquer direito a futuras reclamações e o submete às decisões da Assembleia Geral. O direito de voto é garantido a todo empresário do TRC ou representante legal da empresa, **munido de procuração com poderes específicos para esse fim.**
Campinas, 08 de abril de 2026
RAFAELA COZAR SILVA - Presidente

SINDAESP - Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo
CNPJ nº 09.053.598/0001-51
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Pelo presente, ficam convocadas todas as empresas representadas pelo SINDAESP - Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo, associadas ou não, para com fundamento na Lei nº 14.309/2022, o qual dispõe que todas as reuniões, deliberações e votações das organizações da sociedade civil poderão ser feitas virtualmente, para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na forma Híbrida, no dia 15 de abril de 2026, às 16 horas, de forma simultânea na sede do Sindicato na Avenida Paulista nº 1159 Cj. 1316, e em ambiente virtual, cujo link deverá ser previamente solicitado no e-mail sindaesp@sindaesp.com.br, com até 3 (três) dias de antecedência. A Assembleia se realizará às 16h00, em primeira convocação com 2/3 das representadas em condições de votar ou 30 minutos após, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:
1) Outorga de poderes à Diretoria do SINDAESP para negociação com os Sindicatos da Categoria Profissional objetivando a assinatura de Acordo Coletivo e/ou Convenção Coletiva referente ao período de 01 de setembro de 2026 a 31 de agosto de 2027; 2) Autorização para discussão, votação e aprovação da pauta de reivindicações da Categoria Econômica, que serão feitas junto às Entidades e Sindicatos profissionais dos Administradores e Representantes de Empregados das Empresas de Administração em toda a base territorial representada por este sindicato, referente ao ano 2026/2027; 3) Discussão e deliberação sobre a outorga ou não do comum acordo para a instauração de dissídio coletivo caso as negociações não se concretizem; 4) Discussão e aprovação da Contribuição Assistencial Patronal de representação da categoria econômica.
São Paulo, 08 de abril de 2026 - **Joaquim Carlos Dias** - Presidente

TRANSPARÊNCIA
TRANSFORMA
RESULTADOS
EM VALOR

DEMONSTRE SEUS
RESULTADOS ONDE
INVESTIDORES E
DECISORES BUSCAM
REFERÊNCIA.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE
COMERCIAL: (11) 3856-2442



ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

bit.ly/news-politica

SINDAESP - Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo
CNPJ 09.053.598/0001-51

Editais de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

O SINDAESP - Sindicato das Empresas de Administração no Estado de São Paulo, por sua Diretoria, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os seus membros e associados, em pleno gozo de seus direitos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de abril de 2026, em formato híbrido. A Assembleia ocorrerá de forma presencial, na sede da entidade, situada na Avenida Paulista, nº 1159, conjunto 1316, São Paulo/SP, e por meio virtual, mediante acesso ao link que será disponibilizado pela entidade, mediante solicitação prévia a ser encaminhada ao e-mail sindaesp@sindaesp.com.br. A instalação da Assembleia dar-se-á em primeira convocação, às 16h00, com a presença da maioria absoluta dos associados em condições de votar, e, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de presentes para a seguinte ordem do dia: I - Deliberação para autorizar a Diretoria a proceder com a alteração do endereço da sede do Sindicato. São Paulo, 08 de abril de 2026. **Joaquim Carlos Dias** - Presidente

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.028/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.689/2025 – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO DE DESCARTÁVEIS COMUNS E HIGIÊNICOS, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **09/04/2026** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **23/04/2026 às 10h00min**.

Osasco, 08 de abril de 2026.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO - CET a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 2026, às 10h00 (dez horas), na sede social, na Rua Barão de Itapetininga, 18 - 14º andar, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1. Tomar conhecimento do Relatório da Administração e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025; e 2. Outros assuntos. São Paulo, 01 de abril de 2026. **Milton Roberto Persoli** - Diretor Presidente respondendo cumulativamente pela Diretoria Administrativa e Financeira; **Paulo Eduardo Soares Junior** - Diretor de Operações; **Luana Moraes Marcondes dos Santos** - Diretora de Representação.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ. 56.577.059/0006-06

MODALIDADE: CONCORRÊNCIA
COMPRA REGULAMENTO FFM 3158/2025
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa LPD Ar Condicionado Ltda - CNPJ nº 33.780.037/0001-39, para contratação de empresa especializada no fornecimento de no fornecimento de **MANUTENÇÃO NO SISTEMA DE CLIMATIZAÇÃO NO 11º ANDAR NAS SALAS 29 E 30 do ICESP**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3448/2026
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa Vs Telecom Ltda - CNPJ nº 03.259.319/0001-24, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **TELEFONE DE MESA ALCATEL E LICENÇA DE RAMAL**, para o **ICESP**, com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, o Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM RESTAURANTES, LANCHONETES, BARES, BOTEQUINS, CHOPERIAS, CHURRASCARIAS, COSTELARIAS, FAST-FOOD, BUFFETS, CAFÉS, CANTINAS, CASAS DE CHÁ, CASAS DE LANCHES, LANCHONETES DE PADARIAS, PASTELARIAS, PIZZARIAS, ROTISSERIAS, TRAILLERS DE LANCHES, LEITERIAS, ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM TIPO HOTÉIS, APART-HOTÉIS, FLATS, HOSPEDARIAS, MOTÉIS, PENSÕES E POUSADAS DE CAMPINAS E REGIÃO, CNPJ Nº 46.106.746/0001-85, com sede na Rua do Professor, nº 357, Jardim Pnœncia, em Campinas-SP, CONVOCA todos os trabalhadores em Hotéis, Apart-Hotéis, Motéis, Restaurantes, Bares, Buffets, Lanchonetes, Choperias, Pizzarias, Sorveterias, Docerias, Bombonnières, Cafés, Costelarias, Pastelarias, Trailers, Hospedarias, Pousadas, Pensões, Casas de Chá e Lanches, Berçários, Rostisserias, Lanchonetes de Padarias sediados em Campinas, Itu, Rio Claro, Mogi Mirim, Amparo, Hortolândia, Holambra, Valinhos, Vinhedo, Jaguariúna, Louveira, Pedreira, Nova Odessa, Sumaré, Monte Mor, Elias Fausto, Capivari, Itatiba, Paulínia e Indaiatuba – SP, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que realizar-se-á, em primeira convocação, observado o quorum estatutário, no dia 13 de abril 2026, às oito horas, no endereço acima, a fim de deliberarem sobre os seguintes itens: a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior; b) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Sindicato Patronal, por ocasião da data-base da categoria; c) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar, firmar Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, ou instaurar Dissídio Coletivo, caso frustradas as negociações; d) Discussão e fixação de valor a título de COTA DE PARTICIPAÇÃO NEGOCIAL PARA CUSTEIO DE BENEFÍCIOS SOCIAIS – CPNCBS ou outra modalidade de contribuição para a subsistência do Sindicato, devida pelos trabalhadores ao Sindicato. Não havendo quorum em primeira chamada, a Assembleia realizar-se-á às nove horas, do mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, na forma do Estatuto Social. Campinas, 08 de abril de 2026. **ORIDES RODRIGUES DE SOUSA - Presidente**

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”**
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”, Sr. Márcio Roberto Pavan, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o **Pregão Eletrônico nº 01/2026 – Processo Administrativo nº 055/2026**, Objeto: Registro de preços visando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de instalação e manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado com fornecimento de peças e serviços, conforme as quantidades estabelecidas, bem como elaboração de PMOC - Plano de Manutenção e Controle dos condicionadores de ar para as unidades que especificam, conforme a Portaria do Ministério da Saúde nº 3523, de 28/08/1998, incluindo materiais de limpeza, sendo vencedora a empresa: LEAL COMÉRCIO E MANUTENÇÃO DE REFRIGERAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 34.146.031/0001-77, pelo valor global de R\$ 448.752,00, embasada no Art. 28, inciso I, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 73/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 07 de abril de 2026.
Consórcio Intermunicipal de Saúde “08 de Abril”
Márcio Roberto Pavan
Presidente

**CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**
CNPJ 43.776.491/0001-70
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2026 - UASG 263101
PROCESSO CETESB Nº 2/2026/309
e.ambiente: 002402/2026-86

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão Eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando Constituição de Ata de Registro de Preços para fornecimento de gêneros alimentícios, conforme quantidades, especificações técnicas e demais condições constantes deste Edital e seus anexos, visando aquisições futuras pela CETESB.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br/e-negocios-publicos.
Início da abertura da sessão pública: 28/04/2026 às 09h00.
A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

 Secretaria de **Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística**  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO

PORTO SERVIÇO S.A.
CNPJ nº 51.430.503/0001-38 | NIRE 35.300.630.637

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2026

A Porto Serviço S.A. (“**Companhia**”) convida seus acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (“**Assembleia**”) a ser realizada, em primeira convocação, em **30 de abril de 2026, às 15h00, de modo exclusivamente digital**, nos termos dos artigos 121, parágrafo único, e 124, §2º-A, da Lei das Sociedades por Ações, da Resolução da CVM nº 81/2022 (“**Resolução CVM 81**”), e do artigo 11 do Estatuto Social da Companhia, para deliberarem sobre as seguintes matérias: **1.** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e de suas controladas, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, **2.** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, **3.** Definir o número de membros do Conselho de Administração, observado o limite estatutário, para o próximo mandato, que se estenderá até a Assembleia Geral Ordinária que apreciar as contas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027, **4.** Eleger os membros do Conselho de Administração para o próximo mandato, e designar aqueles que ocuparão as funções de Presidente e de Vice-Presidente do Conselho de Administração, **5.** Fixar a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2026. **Informações Gerais:** A Assembleia será realizada de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma eletrônica “Zoom” (“**Plataforma**”), com transmissão de imagem, som e possibilidade de exercício do direito de voto para cada item da ordem do dia, nos termos do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia e da Resolução CVM 81. Os acionistas ou procuradores que desejarem participar da Assembleia por meio da Plataforma deverão se cadastrar por meio de correspondência eletrônica a ser enviada à Companhia (ao e-mail: juridico.societario@portoseguro.com.br) e submeter, de forma digital, os documentos indicados abaixo, bem como todos os demais documentos e informações que forem solicitados pela Companhia, **até o dia 28 de abril de 2026, às 15h00**, nos termos dos artigos 3º, §2º, e 6º, §3º, da Resolução CVM 81. Os e-mails de cadastro dos acionistas ou representantes deverão ser enviados com a seguinte indicação de assunto: “*Porto Serviço S.A. / AGO de 30.04.2026 - Cadastro de Participante*”. A escolha do formato exclusivamente digital visa a facilitar o acesso dos acionistas, permitindo sua participação independentemente da sua localização geográfica. Para realização de seu cadastro, de forma a possibilitar sua participação na Assembleia, nos termos dos artigos 3º, §2º, e 6º, §§1º e 3º, da Resolução CVM 81, o acionista, pessoalmente ou por meio de seu representante, deverá apresentar os seguintes documentos, conforme aplicável: **ACIONISTAS PESSOAS FÍSICAS:** cópia do documento de identidade, com foto, do acionista. Os acionistas pessoas físicas poderão ser representados por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. **ACIONISTAS PESSOAS JURÍDICAS:** (i) cópia do estatuto social ou contrato social atualizado e os documentos societários que comprovem a representação legal do acionista; e (ii) cópia do documento de identidade, com foto, dos respectivos representantes legais. Os acionistas pessoas jurídicas poderão ser representados por seus representantes legais ou por procurador devidamente constituído, de acordo com os atos constitutivos da sociedade, que não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. **FUNDOS DE INVESTIMENTO:** (i) cópia do regulamento atualizado do fundo (caso o regulamento não contemple a política de voto do fundo, apresentar também o formulário de informações complementares ou documento equivalente); (ii) cópia do estatuto ou contrato social atualizado do seu administrador ou gestor, conforme o caso, nos termos do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, observada a política de voto do fundo e documentos societários que comprovem os poderes de representação; e (iii) cópia do documento de identidade, com foto, dos representantes legais do administrador ou gestor do fundo, conforme o caso. Os acionistas que sejam fundos de investimento poderão ser representados por seus representantes legais ou por procurador devidamente constituído, de acordo com os atos constitutivos do fundo de investimento, que não precisará ser acionista, administrador da Companhia ou advogado. De forma a facilitar a participação dos acionistas na Assembleia, a Companhia não exigirá cópias autenticadas, o reconhecimento de firma de documentos emitidos e assinados no território brasileiro, nem a notariação, a consularização e o apostilamento de documentos assinados fora do Brasil. No entanto, a tradução simples de quaisquer documentos estrangeiros será obrigatória. Os acionistas ou procuradores que solicitarem e obtiverem senha para participação na Assembleia deverão, para ter acesso à Plataforma, confirmar eletronicamente que se comprometem a: (i) utilizar os convites individuais para acesso à Plataforma única e exclusivamente para participação remota na Assembleia; (ii) não transferir ou divulgar os convites individuais a qualquer terceiro (acionista ou não), sendo o convite intransferível; e (iii) não gravar ou reproduzir a qualquer terceiro (acionista ou não) o conteúdo ou qualquer informação transmitida por meio virtual durante a realização da Assembleia, sendo a Assembleia restrita ao acionista ou procurador participante. As orientações para participação virtual por meio da Plataforma serão enviadas em resposta ao e-mail a ser enviado pelos acionistas interessados em participar da Assembleia. A Companhia informa que a instalação do Conselho Fiscal dependerá de pedido de acionistas titulares de, pelo menos, 2% (dois por cento) das ações com direito a voto, nos termos do artigo 4º da Resolução CVM nº 70/2022. A Companhia informa que o percentual mínimo para solicitação de adoção do processo de voto múltiplo é de no mínimo 5% (cinco por cento) do capital votante, nos termos do artigo 141, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 3º da Resolução CVM nº 70/2022. A requisição do processo de voto múltiplo para eleição de membros do Conselho de Administração deverá ser encaminhada, por escrito, à Companhia em até 48 (quarenta e oito) horas antes da Assembleia, nos termos do artigo 141, §1º, da Lei das Sociedades por Ações. Barueri/SP, 08 de abril de 2026
Paulo Sérgio Kakinoff
Presidente do Conselho de Administração

UNICA - UNIÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E DE BIOENERGIA DO BRASIL
Rua Funchal, nº 418, conjunto 1402 - Vila Olímpia - 04551-060 - São Paulo - SP
Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto nos artigos 20 e 26 do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados da União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil - UNICA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.924.579/0001-41, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, localizada na Rua Funchal, nº 418, conjunto 1402, São Paulo – SP, em 28 de abril de 2026, às 14:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: “1. Apresentação, debate e aprovação de contribuição pecuniária extraordinária, fixada por seu Conselho Deliberativo, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 17 de seu Estatuto Social, para defesa dos interesses do setor sucroenergético, em especial para o desenvolvimento de projeto para fomentar a participação do etanol combustível no mercado de varejo; e 2. Relatos e esclarecimentos eventualmente solicitados pelos associados conforme Estatuto Social, se necessário.. Nos termos do art. 23, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:10 horas, com qualquer número de associadas. **São Paulo, 08 de abril de 2026. Carlos Ubiratan Garms – Presidente do Conselho Deliberativo.**

**ANATEL**
Agência Nacional de Telecomunicações

**GOVERNO DO BRASIL**
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90001/2026 - UASG 413007

Processo nº 53532.002242/2025-52. Contratação de serviços continuados de vigilância ostensiva para o prédio sede da Gerência Regional nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas (GR06), da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel.

Entrega das propostas: 08/04/2026, a partir da publicação no sítio: <https://www.gov.br/compras>.

Abertura das Propostas: 24/04/2026, às 9h00.

Esclarecimentos e impugnações: claudiomoonen@anatel.gov.br e armando.correia@anatel.gov.br

FÁBIO DELMIRO MARTINS
Gerente Regional Substituto nos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas - GR06

**DNIT**
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**

**GOVERNO DO BRASIL**
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Pregão nº 089/2026 - UASG 393003

Nº Processo: 50600038962202515. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 16/03/2026, foi alterado. Objeto: Contratação de empresa especializada ou consórcio de empresas para execução dos serviços de operação de tráfego rodoviário a ser realizado nas rodovias BR-116/BA (trecho Feira de Santana - Divisa BA/MG) e BR-324/BA (trecho Salvador - Feira de Santana), totalizando 676,00 km. Total de Itens Licitados: 4. Novo Edital: 08/04/2026 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgd, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90089-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 08/04/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 24/04/2026 às 16h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.
NATHALIA PRADO RADEL
Agente de Contratação



Defesa Reestruturação

Com dinheiro de Joesley, Avibrás vai produzir os novos mísseis do Exército

— Controlador do grupo J&F vai participar do ‘funding’ da empresa bélica, que está em recuperação judicial desde 2022

LUIZ VASSALLO
MARCELO GODOY

O empresário Joesley Batista, dono da J&F, decidiu investir em um novo ramo de negócio: a indústria bélica. Ele assinou um contrato para participar do *funding* da Avibrás, coordenado pelo Fundo Brasil Crédito, que arrecadou R\$ 300 milhões com investidores privados. Além de ser o principal credor da empresa, que se encontra em recuperação judicial desde 2022, o fundo foi o autor do plano alternativo de reestruturação da Avibrás, já aprovado pe-

la Justiça e pelos credores. O empresário, o Fundo Brasil Crédito e a Avibrás não quiseram se manifestar. A reportagem apurou que a empresa deve fazer o anúncio final de sua reestruturação nas próximas semanas. O Fundo Brasil Crédito tem dois cotistas: os investidores Raul Ortuzar e Thiago Osório. Especialistas em reestruturar empresas, eles detêm ações da Avibrás, que podem ser negociadas ao término do processo, que ainda depende de um acerto com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O dinheiro de Joesley e dos outros investidores resolve um

dos maiores desafios enfrentados pelo Ministério da Defesa na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. O titular da pasta, ministro José Múcio Monteiro Filho, empenhou-se para encontrar uma solução que garantisse a sobrevivência da Avibrás, a maior indústria bélica do País, em um momento em que seus produtos ganharam nova importância em razão da realidade geopolítica criada pelo atual governo dos Estados Unidos. **PLANO.** O plano de reestruturação financeira da empresa previa que, além dos R\$ 300 milhões privados, outros R\$ 300

milhões fossem obtidos com o setor público por meio de financiamento. O dinheiro viria da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), do BNDES ou do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Mas a direção do Fundo Brasil Crédito decidiu ir adiante e retomar a produção já em maio mesmo sem ter ainda os recursos públicos. Joesley se reuniu duas vezes com a direção do Fundo. Entre os outros financiadores há pelos menos um banco. Considerada estratégica, a Avibrás tem defensores no Congresso que chegaram a pressionar o governo para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encampasse a empresa por sua importância para a defesa do País. O dinheiro de Joesley resolve outro problema: as Forças Armadas não queriam que ela fosse adquirida por estrangeiros – entre 2024 e 2025, a chinesa Norinco, a australiana DefendTex e a saudita Black Storm Military Industries haviam demonstrado interesse em comprá-la. **MÍSSEIS.** Os principais contratos mantidos atualmente pela Avibrás são com o Exército e com a Força Aérea. A empresa é responsável pelo sistema de fo-

guetes balísticos Astros, a joia da coroa da artilharia do Exército, um produto que foi vendido para quase uma dezena de países, como a Indonésia e a Malásia. E que segue despertando atenção no exterior. A reportagem apurou que a empresa deve, de imediato, dar continuidade à sua parceria com o Escritório de Projetos do Exército (EPEX) para avançar no desenvolvimento do Míssil Tático de Cruzeiro (MTC-300) – 90% do projeto já foi concluído, faltando apenas a campanha de tiro. A Força Terrestre também está desenvolvendo o Míssil Tático Balístico S+100, que deve aproveitar o conhecimento adquirido com o projeto anterior. O míssil deverá ter interoperabilidade com outros sistemas da Avibrás. Trata-se de um projeto novo e considerado de grande potencial de vendas no mercado internacional. As negociações estão sendo feitas pelo Comando de Logística (COLOG) e pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (DCT), do Exército. O plano é usar os recursos para investimentos na Defesa garantidos pela Lei Complementar 221, que autorizou a exclusão de até R\$ 30 bilhões em despesas com



APRESENTA

PRÊMIO
O MELHOR
DO TURISMO
BRASILEIRO

ESTADÃO 

CONHEÇA OS FINALISTAS E PARTICIPE
DO EVENTO DE PREMIAÇÃO QUE
CONSAGRA OS DESTAQUES DO SETOR

23 DE ABRIL — 19h

Wish Foz do Iguaçu Resort



TRILHA INFRA & SERVIÇOS

Sala vip



ADVANTAGE VIP LOUNGE
(CONFINS)



VISA INFINITE LOUNGE
GRU T3



W PREMIUM LOUNGE
RECIFE



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO

45 99132-9630

reservas@mmcreceptivo.com.br

GARANTA O SEU INGRESSO



ACESSE AQUI

REALIZAÇÃO

PARCERIA

APRESENTAÇÃO

METODOLOGIA





EXÉRCITO BRASILEIRO

Equipamento da Avibrás: negociações para reestruturação financeira

projetos estratégicos de defesa nacional do arcabouço fiscal até 2031. São essas encomendas que devem sustentar a empresa em sua retomada.

Atualmente, a Avibrás conta com 80 funcionários e deve chegar a 200 em maio, quando a fábrica deve voltar a produzir.

Em junho, a empresa espera ter 500 funcionários, podendo alcançar mais de 1 mil com novas encomendas e parcerias futuras com empresas nacionais e estrangeiras. A empresa tem preservados a sua linha de produção, as propriedades intelectuais e seus ativos da área de

tecnologia de informação. E já reativou seus setores de compras e seu RH.

No caso da Força Aérea, a empresa deve oferecer a versão do míssil MTC-300 disparada por aviões. Há ainda a possibilidade de ele equipar a Marinha. Atualmente a Força Naval usa o sistema Astros para disparar o míssil Mansup em baterias de defesa da costa brasileira. O alcance atual do Mansup, fabricado pela Siatt, é de 70 quilômetros e poderá chegar a 200 quilômetros na versão estendida.

RECUPERAÇÃO. A Avibrás pediu recuperação judicial em março de 2022, com dívidas de R\$ 394 milhões. A empresa alegou à Justiça que havia perdido competitividade no mercado, especialmente em países do Oriente Médio e no Sudeste Asiático com a ascensão de empresas fortemente financiadas por governos estrangeiros.

Em uma recuperação judicial, a empresa pede auxílio do Poder Judiciário para suspender e renegociar o pagamento de dívidas. O processo pode durar anos e é acompanhado por um administrador judicial indicado pelo juiz do caso, que nomeou a Deloitte para a tarefa.

Em agosto de 2024, o Fundo

de Investimentos Brasil Crédito comprou créditos de R\$ 93 milhões de uma empresa da Indonésia e se tornou o maior credor da Avibrás. Sob argumento de que a indústria tinha péssima saúde financeira, propôs um plano de recuperação judicial alternativo e de reestruturação dos negócios.

O plano de recuperação proposto pelo fundo foi aprovado e avalizado pela Justiça paulista. Até um novo CNPJ foi criado para a Avibrás, capitalizado com ativos de R\$ 2,5 bilhões da empresa em recuperação judicial, em dezembro de 2025.

Reforço
O plano de recuperação da Avibrás prevê ainda o aporte de R\$ 300 milhões pelo setor público

Uma greve de funcionários que durou 1.280 dias terminou em acordo firmado na Justiça no último dia 26 de março. A dívida trabalhista, de R\$ 230 milhões com 1,4 mil antigos funcionários, será saldada em até quatro anos.

Foi neste contexto que Joesley Batista demonstrou interesse em participar do financia-

mento da empresa e assinou um contrato com o Fundo Brasil Crédito, mediante o cumprimento de algumas condições exigidas para efetivar o negócio, como a negociação das dívidas trabalhistas. O antigo dono da empresa, João Brasil, que levou a empresa à bancarrota, ficará de fora da nova Avibrás.

TRANSPARÊNCIA. Nos últimos anos, a empresa recebeu R\$ 394 milhões em recursos do governo federal, segundo dados do Portal da Transparência. Foram R\$ 229 milhões em renúncias fiscais. A negociação do financiamento da Avibrás se dá em meio a uma disputa judicial travada pela J&F, dos irmãos Batista, para reduzir a multa de R\$ 10,3 bilhões de seu acordo de leniência com o Ministério Público Federal.

No fim de 2025, a Justiça Federal em Brasília determinou que o valor seja recalculado a pedido do grupo. O acordo foi feito à época em que Joesley, seu irmão Wesley e executivos da J&F também fizeram acordos de delação premiada para confessar crimes contra fundos de pensão e a Caixa Econômica Federal. Foram citados mais de 1,8 mil políticos de 28 partidos nos esquemas. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

PERDIZES

RS920.000 Lindo apto., 100m² área útil, 2 dorms., com armários embutidos, sala ampla, cozinha e lavanderia, 1 vaga garagem. Tratar com Melo Fone e Whats (11)99864-6160 Creci 136.618F

OPORTUNIDADES

LEILÕES

MANSÃO DE LUXO 881M², COTIA/SP
2.603m² a.t., c/ piscina e benfs., R. Nice, 225, Jd. Mediterrâneo. Inicial R\$ 2.589.011,00. (Parceável) leiloesmariafilomena.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Maria Filomena JUCESP 1.511/2025

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Esgotado nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos A Sra. Maria da Glória de Jesus Bomfima, portadora da CPTS nº 00018940, Série 00073-BA, a comparecer na empresa SNT Comercial Ltda, CNPJ: 44.612.632/0001-81, no endereço Rua Santa Francisca 427-Vila Jaguara São Paulo CEP 05116-090, A FIM DE RETORNAR AO EMPREGO OU JUSTIFICAR AS FALTAS DESDE 05/03/2026, dentro de 48 horas a partir dessa publicação, sob pena de ficar rescindido automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da LEI 1ª art. 482 da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

VENDO EMPRESA
no Ramo de refrigeração. Contato ☎(11)93741-6661

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN MASSAGEM
As mais lindas loiras e morenas para o seu entretenimento. Atend. diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao, nº 1656 ☎(11)98142-6417

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Pensou em anunciar, pensou Estadão

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:
8h às 20h
Domingo e feriados:
14h às 20h

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

QR CODE

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

LEILÕES ON-LINE E PRESENCIAIS – CADASTRE-SE!
Participação via internet c/transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local dos Leilões: R. Uruana, 139 – São Paulo / SP
Visitação e Relação c/fotos: www.deseulance.com Informações: (11) 5575 9555

06 GRUPOS GERADORES, CAR. 80 A 500KVA – 102 MÁQS. OPERATRIZES – 03 ENVASADORAS C/ SOLDADORAS – EQPTS. P/ IND. ALIMENTÍCIA/ FARMACÉUTICA – PÇS. REPOSIÇÃO P/ EQPTS. CAT/ LIEBHERR/ MB E OUTROS – COMPRESSORES DE AR – SILOS EM AÇO – TANQUES EM INOX E AC – ITENS DE MRO – DIVERSOS.

DATA: 14/04/2026 3ª Feira - 11:00h
02 Grupos Geradores 500KVA - Empilhadeira Retrátil - Impressora UJF-6042MKII (S/Uso) - Analisador de Atividade - Analisador de Ponto de Fusão - Centrífuga Fanem - Máq. de Lavar Anilox - Balanças Contadoras - Aprox. 900 Un. Pisos Elevados - 02 Freezers - Refrigerador/Expositor - Purificador de Água - Cadeiras - Dockstations - Diversos.

DATA: 15/04/2026 4ª Feira - 11:00h
03 Grupos Geradores, 80 e 150 KVA - 07 Cabines p/ Gerador à Diesel - 03 Motores Diesel - 04 Moto Geradores - 03 Compressores de Ar Chicago Pneumatic - 04 Alternadores, 30 a 60KVA - 02 Chassis Rebocáveis - Cortadora de Piso - Torre de Iluminação Móvel - Furadeira de Coluna - Diversos.

DATA: 15/04/2026 4ª Feira - 14:00h
Linha Completa p/ Fabricação de Herbicida - Unidade p/ Envase de Líquidos e Pó - 06 Tanques AC - Grupo Moto Gerador 100KVA - 04 Compressores Sopradores - 08 Motobombas - Filtro Prensa 61 Placas - Transformador 500KVA - 20 Painéis Elétricos - Aprox. 4.500 Pçs. Automotivas - Itens p/ Refeitório Indl. - Prateleiras Metálicas - Diversos.

DATA: 16/04/2026 5ª Feira - 11:00h
03 Envasadoras c/Soldadoras Automáticas - Envasadora / Enchedora - 02 Unidades de Tratamento de Ar - Compressor de Ar Tipo Parafuso - Lavadora / Extratora - Secadora Autom. - 04 Reatores Inox - 14 Moldes de Sopro - 02 Moínhos Trituradores - 02 Tanques em Inox - Chillers - Trocador de Calor - Motores Elétricos - Moto Bombas - Diversos.

DATA: 17/04/2026 6ª Feira - 11:00h
75 Máqs. Operatrizes (Mandrilladora Floor-Type/ 10 Fresadoras/ 03 Tornos/ 06 Pressas/ Retíficas/ Brunidora, Etc.) - Peças e Acessórios p/ Máqs. Operatrizes - 12 Motores Corrente Contínua - Diversos.

PERSIO BOSCHETTI JÚNIOR – LEILOEIRO OFICIAL – JUCESP 678

JULIANA GARÇON E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Jaguar reabre minas e busca aquisições

Com alta do ouro, mineradora brasileira quer triplicar produção em até cinco anos

De olho na alta prolongada do ouro, a Jaguar Mining decidiu acelerar sua estratégia de crescimento em Minas Gerais, ancorada na reabertura de minas e na busca por aquisições. Brasileira, mas listada no Canadá, a mineradora quer triplicar a produção anual de 40 mil onças para 120 mil em até cinco anos e aponta potencial de chegar a 250 mil onças em cinco a dez anos. Para isso, destinará US\$ 160 milhões, do caixa da empresa, em investimentos nos próximos anos. “Com o que já temos, vamos chegar a 100 mil, 120 mil onças de produção anual. Se encontrarmos novas jazidas, o potencial pode chegar a 200 mil, 250 mil onças num horizonte de 5 a 10 anos”, afirmou o presidente da companhia, Luís Albano Tondo. O impulso vem da valorização do ouro, sustentada por fatores como as tensões geopolíticas, a aversão ao risco de investidores e o enfraquecimento do dólar. O metal teve alta de 40% em 2025 e segue o rali em 2026, com ganho de cerca de 20%. A cotação chegou a US\$ 5,5 mil no fim de janeiro e, mesmo com alguma correção, ainda está acima de US\$ 5 mil.

Fundada por ex-AngloGold Ashanti

Criada em 2002 por ex-funcionários da AngloGold Ashanti, a Jaguar tem operações concentradas em MG. Em 2025, registrou US\$ 131 milhões (R\$ 675 milhões) em receitas. Para aquisições, a empresa tem interesse em ativos de padrão internacional, ou seja, com produção estimada em ao menos 100 mil onças por ano.



DIVULGAÇÃO/ESPAÇO SMART

Canteiro de obras com estrutura metálica ‘steel frame’ fabricada pela Espaço Smart

● **PERFIL.** Atualmente, o único de seus ativos em pleno funcionamento é o Complexo Caeté – mina Pilar e planta de beneficiamento Roça Grande –, cuja produção deve atingir 40 mil onças neste ano. A mineradora reabriu recentemente o Complexo Turmalina, que teve um acidente em dezembro de 2024, com o deslizamento parcial de uma pilha seca de rejeitos. O complexo produzia entre 30 mil e 35 mil onças, e a companhia prevê uma retomada gradual, sem estimar prazos para voltar ao patamar anterior.

● **NA ATIVA.** Outro ativo que estava paralisado, a mina Santa Isabel, no Complexo de Paciência, deverá entregar cerca de 20 mil onças em 2027. O ativo está desde 2012 em manutenção, com baixa viabilidade

R\$ 675 milhões

é o investimento que a Jaguar Mining pretende fazer nos próximos anos com recursos de seu próprio caixa

R\$ 1 bilhão

é a receita que a Espaço Smart, indústria e comércio de material de construção, pretende atingir este ano

de econômica devido à cotação do ouro, situação agravada pelo royalty de 6% acertado com a AngloGold, detentora do direito minerário.

● **NEGOCIAÇÃO.** Há quatro anos, uma negociação eliminou os royalties, melhorando a equação. Agora, o preço do ouro elevou a atratividade do projeto, diz Albano. A planta do complexo necessita de uma reforma substancial, com investimento de US\$ 30 milhões a US\$ 50 milhões e, por isso, o minério extraído da mina Santa Isabel irá para as instalações de Caeté, a 100 km.

● **MOMENTO.** Ainda há dúvida sobre o momento da retomada da mina. “Estamos verificando as reservas para determinar quando a mina entrará em operação”, disse o executivo.

● **BILHÃO.** A Espaço Smart, fabricante e varejista de materiais de construção, está desbravando o mercado de construção a seco, que dispensa argamassa para colocar os empreendimentos de pé. Este é um nicho que vem crescendo junto da onda da industrialização dos canteiros de obras. O grupo paranaense já expandiu o faturamento de R\$ 516 milhões em 2024 para R\$ 720 milhões em 2025. A previsão é passar de R\$ 1 bilhão em 2026 e, quem sabe, romper os R\$ 2 bilhões em 2028 ou 2029.

● **ATUAÇÃO.** Para crescer o bolo, vai investir de R\$ 30 milhões a R\$ 50 milhões por ano para aumentar a capacidade de produção e vendas. O carro-chefe é a produção de sistemas metálicos para construtoras que fazem casas, hotéis,

galpões e outras edificações comerciais. A companhia fabrica elementos em ‘steel frame’, perfis de aço galvanizado utilizados para levantar paredes e telhados, cujo fechamento é feito com placas e telhas.

● **O GRUPO.** A Espaço Smart tem sede em Ponta Grossa (PR), onde também fica sua fábrica de sistemas metálicos e um centro de distribuição (CD). O grupo tem outros dois CDs em Itajaí (SC) e São Paulo (SP), além de 48 lojas em 22 Estados. Neste ano, serão investidos R\$ 30 milhões para aumentar a capacidade de produção, abertura de mais nove lojas e dois CDs em Campinas (SP) e Feira de Santana (BA). “Cada loja fatura R\$ 1 milhão a partir do terceiro mês da inauguração”, afirmou o presidente da empresa, Rubens Campos.



SOBE

Ação da Rumo avança 2,95% na B3 com apoio da alta do diesel

Rumo, empresa de ferrovias, subiu 2,95% ontem, segunda maior alta do Ibovespa. "Quanto mais caro o diesel, mais caro o frete rodoviário. A ferrovia tem menor intensidade do combustível e ganha competitividade", diz Fabio Lemos, da Fatorial Investimentos.



DESCE

MRV recua 9,45% frente a pessimismo com prévias operacionais

MRV recuou 9,45% ontem, maior baixa do Ibovespa, prejudicada pelas prévias operacionais do primeiro trimestre. "Mesmo com lançamentos marginalmente acima do esperado, o índice de vendas se mantém em desaceleração", diz Rafael Passos, da Ajax Asset.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	R\$	Var. %	Neg.	
BRASKEM PNA NI	8,94	6,43	20,651	
RUMO S.A. ON NM	16,47	3,39	31,346	
RAIADROGASILON	22,32	2,44	22,279	
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
MRV ON NM	7,23	-8,94	17,377	
SUZANO S.A. ON	46,43	-6,39	56,721	
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
3/4 a 3/5	0,0980	0,8805	0,5985	0,5000
4/4 a 4/5	0,0980	0,8805	0,6317	0,5000
5/4 a 5/5	0,1310	0,9295	0,6317	0,5000
6/4 a 6/5	0,1641	0,9786	0,6649	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	46.584,46	-0,18	0,52	-3,08
FRANKFURT - DAX	22.921,59	-1,06	1,07	-6,41
LONDRES - FTSE	10.348,79	-0,84	2,18	4,20
TÓQUIO - NIKKEI	53.429,56	0,03	4,63	6,14
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	7,70	2.915,21	
	15/8/2040	7,20	1.726,62	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2037	7,44	4.295,15	
PREFIXADO	1º/1/2029	13,72	705,77	
	1º/1/2032	13,89	476,56	
SELIC	1º/3/2031	0,08	18.675,38	
(*) TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,56	-	0,95	3,36	
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	0,19	-1,83	
IGP-DI (FGV)	-0,84	-	-0,64	-2,91	
IPC (FIPE)	0,25	1,02	0,46	3,51	
IPCA (IBGE)	0,70	-	1,03	3,81	
CUB (Sinduscon)	0,10	0,10	2,28	5,95	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,25	0,42	0,83	4,36	
Índices de reajuste do aluguel (Março)					
IGP-M (FGV)	0,9817	IPCA (IBGE)	-		
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-		
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00			7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84			9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27			12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)			Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55			20%	DE 324,20 A 1.695,11
VENCIMENTO 15/05. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,61	0,00	-0,20	-1,95
CDI	14,65	0,00	0,00	-1,66

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
ACÚCAR NY*	MAI/26	14,58	307,854	14,57	15,07
CAFÉ NY*	JUL/26	281,30	50,637	280,80	292,70
SOJA CBOT**	MAI/26	11,58	325,218	11,55	11,70
MILHO CBOT**	JUL/26	4,60	445,703	4,59	4,65
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano (%)			
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	122,42	-0,63	-5,54		
BDI					
Cepea/esalq, R\$/@	364,25	3,20	12,22		
MILHO					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	69,58	-0,30	-17,98		
CAFÉ					
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg	1821,69	-63,52	-25,04		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1550	0,17	-0,46	-6,08
DÓLAR TURISMO	5,3320	-0,09	-0,97	-5,02
EURO	5,9760	0,59	-0,18	-7,32
OURO USS/ONÇA-TROY	4646,60	-10,20	-1,11	6,44
WTI USS/BARRIL	110,6100	-1,15	9,08	92,83
IBRENTUSS/BARRIL	104,9600	-4,23	1,45	72,43
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1599	1,3290	0,1940
EURO	0,862	1,0000	1,1460	0,1673
FRANCO SUÍÇO	0,798	0,9257	1,0604	0,1549
LIBRA ESTERLINA	0,752	0,8727	1,0000	0,1460
IENE	159,645	185,0870	212,1610	30,9720
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				



Camila Farani

contato@camilafarani.com.br

A relação da guerra e o seu produto

Tem uma coisa que nenhuma faculdade de negócios ensina com clareza suficiente: o mundo real não avisa quando vai mudar. Ele simplesmente muda, e quem não estava preparado descobre que o plano que parecia sólido em janeiro virou um documento desatualizado em fevereiro.

Foi exatamente isso que aconteceu quando os Estados Unidos e Israel atacaram o Irã no fim de fevereiro de 2026. Em menos de 72 horas, o preço do petróleo subiu 13%, o dólar voltou a pressionar o real e o mercado começou a precificar um cenário de juros mais altos por mais tempo no Brasil. O plano de crescimento de mui-

tas empresas boas foi para a revisão sem aviso prévio.

Deixa eu te contar como isso chegou na prática para uma empresa real. A Horizonte Embalagens, fabricante de embalagens plásticas com sede no interior de São Paulo, usou no seu orçamento de 2026 um custo de resina petroquímica baseado no petróleo a US\$ 68 o barril. Era a média projetada pelo mercado em dezembro de 2025.

Quando o conflito eclodiu e o petróleo foi para US\$ 82 na segunda-feira seguinte, o custo de produção da Horizonte subiu antes que qualquer contrato com cliente pudesse ser renegociado. A empresa tinha duas opções: segurar o preço por alguns

meses e comprimir a margem, ou repassar imediatamente e arriscar perder clientes para concorrentes que ainda tinham estoque comprado no preço antigo. Não é uma decisão fácil.

Ninguém ensina, mas é preciso lembrar: o mundo real não avisa quando vai mudar; ele muda

O ponto que mais me preocupa como observadora de negócios e investidora não é a alta imediata do petróleo. É a combinação de fatores que chegou ao mesmo tempo. O choque

energético da guerra no Irã se sobrepõe às tarifas protecionistas dos Estados Unidos, criando um cenário propício para estagflação: crescimento fraco com inflação persistente.

Vou ser direta sobre o que esperar nos próximos meses. O Banco Central estava sinalizando cortes de juros ao longo de 2026. Esse ciclo pode ser interrompido ou reduzido dependendo de quanto tempo o petróleo ficar alto. Com a guerra e a pressão inflacionária do petróleo, especialistas passaram a avaliar que o Banco Central pode encerrar o ciclo de cortes antes do previsto ou reduzir o ritmo dos ajustes.

O que fazer agora é mais simples do que parece. Primeiro: re-

visar o orçamento considerando petróleo a US\$ 85 e veja onde a conta não fecha. Segundo: mapeie quais fornecedores têm cláusula de reajuste por variação de insumo e qual o prazo de acionamento dessas cláusulas. Terceiro: converse com o banco antes de precisar, porque linha de crédito negociada em ambiente de normalidade custa menos e tem prazo melhor.

Quem faz esses três movimentos está gerindo o risco. Quem espera o reajuste chegar está apenas reagindo a ele. E, no mundo dos negócios, quem reage tarde paga caro. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

Caio Amato

‘No mundo corporativo parece que as coisas se desumanizam’

Presidente global da Oakley diz que é preciso que empresas transformem propósito e visão em valor

ENTREVISTA

Antes da Oakley, foi vice-presidente global de marca da Adidas e diretor de marketing da Mizuno no Brasil

IGOR RIBEIRO

Em tempos de alta demanda cognitiva, a tecnologia parece ter um papel paradoxal. Por um lado, ela ajuda em nosso cotidiano, em casa ou no trabalho. Por outro, torna tudo ainda mais veloz. Para que marcas e pessoas não se percam nessa tempestade digital, Caio Amato, presidente global da Oakley e do hub de sports performance da EssilorLuxottica, defende que a inovação tenha sempre o ser humano como propósito central.

“Tudo deriva de valor e propósito. Mas, quando a gente entra no mercado corporativo, parece que as coisas ficam sérias e desumanizam”, diz o executivo, palestrante confirmado no São Paulo Innovation Week. “Transformar propósito e visão em valor é voltar a ser humano dentro do mundo

corporativo.” Este será o tema central de seu painel, no qual pretende conectar inovação, visão e propósito como a base de um negócio ou serviço sustentável e prolífico.

O São Paulo Innovation Week é um festival global de tecnologia e inovação realizado pelo **Estadão** em parceria com a Base Eventos – compre ingressos apontando a câmera do celular para o QR Code no fim deste texto.

No seu dia a dia na Oakley, como você enxerga e integra inovação, visão e propósito?

Aprendi na minha carreira, muito cedo, que nós, como marca, somos um veículo para as pessoas se autoexpressarem. E a gente tem de ter noção dessa insignificância. Dentro da Oakley, a gente tem duas frases de que eu gosto muito. Uma é que a gente não prevê o futuro, que a gente cria o futuro – o que dá aquele senso de responsabilidade. A segunda frase é que a gente define o problema, acha a solução e embrulha em arte, necessariamente nessa ordem. Tudo deriva de valor e propósito. Mas, quando a gente entra no mercado corporativo, parece que as coisas ficam sérias e desumanizam. Transformar propósi-

to e visão em valor é voltar a ser humano dentro do mundo corporativo.

A Oakley fez recentemente uma parceria com a Meta, que inclui, na EssilorLuxottica, a Ray-Ban. Como essa inovação se encaixa no cotidiano de quem pratica esporte?

Óculos sempre foram um objeto para corrigir a visão ou proteger contra raios solares. Essa é a verdade universal. Conversando entre nós, e até com o Gabriel Medina (*tricampeão mundial de surf*) um dia, (*pensamos*) o quão legal não seria se eu conseguisse surfar com um amigo na Austrália e eu estando no Brasil. O quão legal não seria jogar tênis de quadra ou de mesa com um amigo que está do outro lado do planeta. Nesse momento a gente começou a pensar em transformar os óculos em um objeto de expansão humana.

A inovação da Oakley vem antes da moda? A gente viu agora, por exemplo, nas Olimpíadas de Inverno, o Lucas Braathen, que ganhou no esqui e usava óculos Oakley, como muitos atletas de alta performance, ou até a Nasa, sendo a Oakley fornecedora de visores. Como funcionam es-

OAKLEY/DIVULGAÇÃO



sas parcerias?

Como disse, a gente busca definir problema, criar solução, embrulhar em arte. E, nessa definição de problema, a gente geralmente fala com pessoas ou companhias representativas de uma comunidade ou de um grupo de pessoas. Por exemplo, o Mark Cavendish, o maior velocista de bike da história: falo com ele porque ele eleva o corpo a um extremo de que eu posso tirar inspirações para criar tecnologias que sirvam depois para pessoas dos mais diversos níveis.

Qual é o melhor executivo de marca: o Torugo da Cimed, a Anitta da Ambev ou o Travis Scott da Oakley?

Difícil responder, depende da marca. Eu acho que, se o Travis Scott fosse contratado para a Cimed, não faria um bom trabalho, não.

Como é trazer essas personalidades tão fortes, de alcance tão massivo, como cantores, influenciadores, para cuidar de marcas?

Muita gente vem me perguntar se a pessoa é certa ou não, sem antes saber o que a marca quer. Nossos três valores são disrupção, inovação e autenticidade. Não trouxe o Mbappé porque achava que ele era o melhor jogador do mundo. Mas porque, quando a gente sentou para conversar, o que ele me pediu foi: “Caio, eu queria muito ajudar as crianças de onde eu venho, da periferia, a ter a visão corrigida”. E hoje, dois terços do tempo que eu tenho com o Mbappé, eu não invisto em sessão de fotos para campanha. Invisto fazendo clínica para crianças. ●

.....

Fique atento

● O São Paulo Innovation Week (SPIW), festival de inovação, tecnologia e empreendedorismo, vai reunir mais de 1,5 mil palestrantes entre os dias 13 e 15 de maio no Pacaembu e na Fundação Armando Alvares Penteado (Faap). Assinantes do “Estadão” podem comprar ingressos com 35% de desconto. O SPIW é uma realização do “Estadão”, em parceria com a Base Eventos



NA WEB
Assinante do 'Estadão' tem desconto para o São Paulo Innovation Week
saopauloinnovationweek.com.br



IA dá conselhos errados e bajula. E isso traz riscos



WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Visuais

Detalhe de mural de Alfredo Volpi, na Dan Galeria

Hub latino-americano

SP-Arte abre edição com foco em transformar o Brasil em epicentro da arte da região

AMANDA QUEIRÓS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Ao longo de duas décadas ocupando o Pavilhão da Bienal, em São Paulo, a SP-Arte conquistou o posto de maior feira de arte do País. Prestes a realizar sua 22.ª edição, entre os dias 8 (abertura para convidados) e

12 de abril, ela se debruça agora sobre novos desafios: transformar o Brasil em epicentro da arte latino-americana e fortalecer sua própria inserção no mercado internacional. Esse movimento se revela no aumento do número de galerias do exterior, que passam de 12 para 16, e um espaço maior para nossas vizinhas: metade delas

tem origem em países da América Latina. Fazem parte desse conjunto desde velhas conhecidas, como a uruguaia Sur, até estreantes, como a peruana Crisis, e outras de volta após um período de ausência, como a argentina Ruth Benzacar. “É um sinal de que o Brasil começa a se colocar como hub para a América Latina”, diz Fernan-

da Feitosa, fundadora e diretora executiva da feira. Para ela, a concentração de esforços dá mais fôlego a artistas em ascensão. O momento é favorável também do ponto de vista institucional, com o foco do Masp, em 2026, em artistas dessa região – uma das exposições atualmente em cartaz no museu se debruça sobre a produção da pe-

ruana Sandra Gamarra. Tudo isso, segundo Fernanda, não é uma novidade, mas um desdobramento de uma construção dos últimos anos. “Se a gente quer posicionar o mercado brasileiro como fértil para a atuação de artistas latinos, esse trabalho tem de ser constante.” ●

PRESEÇA INTERNACIONAL AMPLIA NEGÓCIOS EM FEIRA COM JOVENS E CONSAGRADOS. PÁG. C2



FOTOS SP-ARTE

‘Monocromo Branco #11, 12, 13’, tríptico de do ano 2000 de Adriana Varejão, destaque da Galeria Flexa; Tarsila do Amaral e Lygia Pape também estão entre os destaques

Artes Visuais

Presença internacional amplia negócios em feira com jovens e consagrados

Continuação da página C1

Edição deve superar a de 2025 em número de colecionadores estrangeiros e de profissionais ligados a instituições artísticas

Interrompido por conta da covid-19, o crescimento da presença internacional na SP-Arte tem impactado positivamente os negócios. Esta edição deve superar a de 2025 não apenas em número de colecionadores estrangeiros, vindos de países da Europa, dos EUA, da Argentina, do México e Chile, mas também de profissionais vinculados a instituições de arte. Pelos estandes, passarão nomes como Brinda Kumar, trazendo pela primeira vez o Metropolitan Museum of Art de Nova York; Jennifer Inacio, curadora do Pérez Art Museum, de Miami, uma das principais coleções de arte latina dos EUA; e Pablo León de la Barra, representando o Guggenheim, entre outros.

Para esse público, a feira funciona não apenas como espaço de descoberta de novos talentos em rota de valorização, mas de garimpo de obras de artistas renomados que voltam ao mercado. Algumas peças foram negociadas antes mesmo da abertura da feira, mas outras seguem disponíveis e à vista dos visitantes. Um raro mural de Alfredo Volpi e produções de Tarsila do Amaral e Lygia Pape estão entre as atrações devem atrair atenção.

A prospecção faz parte de um

sistema que tem feito a roda do mercado de arte girar. Quadros, pinturas e desenhos foram o oitavo item mais exportado pela capital paulista em 2025, segundo a SP Negócios. Somados a outros tipos de obras de arte, eles totalizaram US\$ 174,8 milhões em comercialização. O resultado, no entanto, significa uma queda de 27% em relação a 2024. O relatório aponta uma possível explicação: apesar de os EUA seguirem como principal destino, responsável por 41% de toda a exportação paulistana de arte no ano passado, esse volume recuou 37% no período – provável reflexo da oscilação das tarifas de importação impostas pelo governo americano.

RENOVAÇÃO. Dos 180 expositores nesta edição, 64 são do ramo do design, que comemora dez anos de sua entrada na feira. Uma programação especial foi pensada para o terceiro andar, com a inclusão do Design Now, nova seção dedicada a profissionais da cena independente, que reúne dez nomes.

De acordo com a curadora Livia Debbane, essa foi uma forma de superar a limitação de espaço para novos expositores sem abrir mão da renovação. “Queríamos apresentar um pouco do zeitgeist do design”, diz. A seleção inclui nomes como Lilian Malta, uma das poucas designers do País a manejar um tipo de porcelana chamado de bone china, e Érico Gondim, que produz a partir de restos de tubulações utilizadas em obras de saneamento.

O design ganha protagonismo ainda com a entrega de três

prêmios e da exposição Existe uma Árvore, dedicada ao papel da madeira brasileira na história do mobiliário nacional. Essa é a deixa para apresentar desde peças de caráter mais vintage a mobiliários contemporâneos criados com tábuas produzidas a partir de manejo sustentável.

“Nos anos 1950 e 1960, tivemos muitos estrangeiros no Brasil que trouxeram suas influências, mas trabalharam com os materiais daqui. Como a madeira era muito abundante e variada, ela se tornou muito importante para a própria formação do design moderno brasileiro”, explica Livia, que destacou peças de diferentes décadas, de nomes como Joaquim Tenreiro, Lina Bo Bardi, Hugo França e Claudia Moreira Salles, entre outros.

A programação do terceiro andar se completa com a participação de museus, instituições culturais e do Palco SP-Arte, voltado a debates sobre arte e design. No segundo andar, o curador Marcello Dantas também coloca artistas representados pelas galerias da feira para conversar com expoentes dos mais diferentes campos de conhecimento, como o rabino Nilton Bonder, o escritor Leandro Karnal, a atriz Mariana Ximenes e a coreógrafa Lia Rodrigues. ● AMANDA QUEIRÓS

SP-Arte
Pavilhão da Bienal. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3. Abertura hoje, 8, exclusiva para convidados. Visitação do público de 9 a 12/4. R\$ 60 (meia) e R\$ 120 (inteira)

Preste atenção

Jovens artistas para ficar de olho

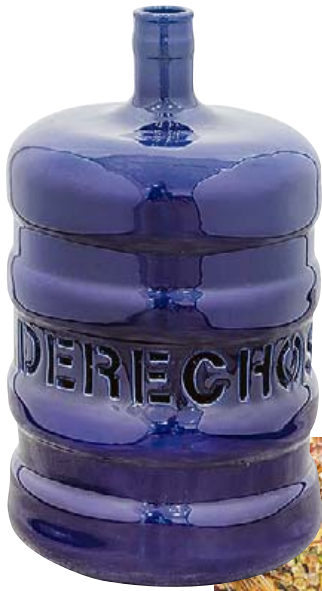
● Santídio Pereira

Sua pesquisa investiga as possibilidades da xilogravura a partir de experimentos com a cor e as formas dos biomas do Piauí, como em *Sem título* (à dir.). Na Galeria Estação



● Seba Calfuqueo

Prestes a abrir uma individual no Museu Nacional Thyssen-Bornemisza, em Madri, a artista chilena busca aproximações entre sua origem Mapuche e o pensamento ocidental em instalações, cerâmicas e performances. À esquerda, *Mercado de Águas*. Na Galeria Marília Razuk

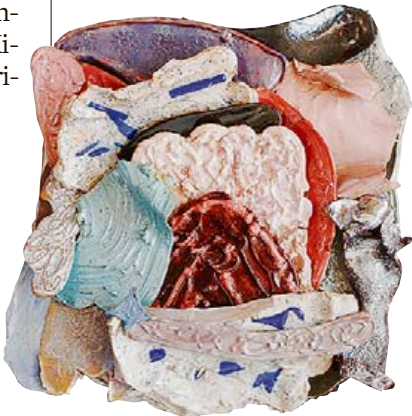


● Barbara Savannah
Natural da Ilha do Marajó, busca inspiração em elementos da cultura popular amazônica. À direita, a obra *Imersa III*. Na Lima Galeria



● Fernanda Pompermayer

Mesclando suportes como escultura, pintura e vídeo, artista desenvolve criações orgânicas que se conectam com inquietações do seu íntimo. À esq., *Topo Instável*. Na Luis Maluf



Literatura Biografia

Uma história improvável de amor nascida em meio à guerra

‘Eles se Amaram em Auschwitz’, de Keren Blankfeld, narra encontro de David Wisnia e Helen Zipora no campo de concentração

JULIA QUEIROZ

A jornalista Keren Blankfeld acabara de ouvir a história de David Wisnia. Judeu sobrevivente do Holocausto, ele perdeu a família, passou anos no campo de Auschwitz e fugiu. Ela estava prestes a deixar o apartamento de David, achando que já tinha uma história em mãos, quando ele acrescentou: “Ah, e eu tinha uma namorada que conheci no campo”.

Keren ficou nervosa. O homem já tinha seus 90 anos. Será que estava se confundindo? “Mas ele me mostrou um livro que foi escrito sobre ela. Vários historiadores a entrevistaram.” A mulher era Helen Zipora Spitzer, apelidada de Zippi. Nascida na Eslováquia, havia estudado artes gráficas. Ao ser capturada pelos nazistas e levada para Auschwitz, começou a prestar serviços no campo. Lá, conheceu David e se apaixonaram. O relacionamento floresceu em segredo, mas não sobreviveu à separação – apenas 70 anos depois eles se reencontrariam.

A história é contada no livro *Eles se Amaram em Auschwitz*, de Keren Blankfeld, jornalista e professora da Universidade Columbia. A primeira apuração do caso deu origem a um artigo publicado, em 2019, no *The New York Times*. Mas Keren queria ampliar a história. Conduziu várias entrevistas com David até sua morte, em 2021. Zippi morrera em 2018,



Para o livro, autora também pesquisou centenas de documentos e relatos sobre o Holocausto

aos 99 anos. “Procurei tudo o que tinha sobre ela”, diz. Zippi não teve filhos, mas Keren chegou a entrevistar uma sobrinha-neta. Também mergulhou em centenas de documentos e relatos sobre o Holocausto, que cruzavam com a história de Zippi e David, além de livros de memórias de outros sobreviventes, registros de jornais da época e tudo o que ajudasse a reconstruir a história do casal.

PRESENTE. A autora já estava no processo de revisão do livro quando recebeu um “presente” que ajudou a criar a voz de Zippi: uma professora da Carolina do Norte havia encontrado um manuscrito escrito por ela. “Tinha mais de 100 pági-

nas. Então, no fim, cheguei a ter uma coisa escrita com a voz da Zippi, e isso foi incrível.”

Zippi chegou a Auschwitz em 1942; David foi transferido para o campo poucos meses depois. A jovem tinha perdido a avó; o irmão e o noivo haviam sido capturados. A família de David morreu no gueto de Varsóvia. Pela função que exercia no campo, Zippi podia se locomover mais do que outros presos. Não demorou, também, para que os nazistas descobrissem que David tinha um talento como cantor, o que lhe rendeu pequenos privilégios. “Eles começaram a ter um caso. Se fossem pegos, seriam punidos.” Em determinado momento, decidiram que os en-



Eles se Amaram em Auschwitz
De Keren Blankfeld
Tradução de Wélida Muniz
Editora Planeta
400 páginas, R\$ 95,90
R\$ 62,90 (e-book)

contros eram perigosos demais. E combinaram que, se sobrevivessem, se encontrariam em Varsóvia após a guerra.

Mas David foi enviado ao campo de Dachau, onde conseguiu acertar um guarda com uma pá e fugir. Foi resgatado por soldados americanos e levado aos EUA. Zippi foi transferida para os campos de Ravensbrück e Malchow. Também conseguiu escapar. Voltou a Varsóvia, esperou, mas logo percebeu que David não apareceria. Anos depois, casou-se e foi morar nos Estados Unidos.

REENCONTRO. David descobriu que Zippi estava viva por intermédio de amigos. Ele tentou contato pela primeira vez em 2006, mas foi só em 2016 que o reencontro ocorreu. Eles viviam a apenas duas horas de distância: ele em Levittown, na Pensilvânia; ela em Manhattan, em Nova York.

David foi acompanhado de dois de seus netos. Zippi vivia apenas com uma cuidadora. Para a surpresa de Keren, o encontro foi gravado. “O neto me deu a gravação e eu os ouvi conversando. Foi uma coisa incrível ouvir a voz dela”, diz.

David estava nervoso. “Ele tinha medo de não ser reconhecido. Quando eles chegaram lá, ela estava deitada e, no começo, não o reconheceu mesmo.” Então David se aproximou e falou: “Zippi, sou eu, David”. “Os olhos dela brilharam e ela o reconheceu imediatamente. O jeito como eles se conectaram e começaram a conversar foi como se o tempo não tivesse passado. Eu a ouvi conversar como uma menina: ‘Você ainda acha que eu estou bonita? Você lembra como eu era linda?’”, conta a autora.

“O que é incrível nessa história é o jeito como a humanidade não desaparece”, afirma a jornalista. “Tentaram apagar e destruir essas pessoas, transformá-las em números. Não eram mais pessoas. Mas quando a Zippi e o David estavam juntos, eles cantavam. Eles se lembravam de como era a vida antes. Eles eram gente.” ●

Ministério da Cultura, SP-Arte, Itaú, Vivo, Iguatemi e I ♥ PRIO apresentam

SP-Arte 2026

8—12 Abr
Pavilhão da Bienal São Paulo

Patrocínio Master

Lei Rouanet

itaú

vivo

IGUATEMI

I ♥ PRIO

Realização

GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DA CULTURA
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Declínio em vez de progresso Data estelar: Marte e Urano em sextil

A competição é boa para os negócios, mas péssima para os relacionamentos humanos, que se beneficiam muito mais da interdependência solidária do que pela visão competitiva de sermos todos adversários. O valor da presença individual é indiscutível, porém, se o progresso individual acontecer em detrimento do bem-estar coletivo, o indivíduo se tor-

na uma presença desagregadora, promotora de distorções. A tecnologia foi inventada a imagem e semelhança do funcionamento humano, mas a inteligência artificial começa a ser usada para entender como funciona o ser humano, levando ao erro de conceber o humano feito à imagem e semelhança da inteligência artificial. Assim é que, a competição, a tecnologia e o indivíduo, que constituem os pilares da civilização ocidental, fundamentam o declínio e não o progresso. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Chega uma hora em que não se pode mais engolir sapos ou levar desaforo para casa, e aí, quando você explode, todo mundo acha que não tem paciência suficiente para lidar com a situação. Faça o que você quiser.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Por mais que haja resistência ao entendimento de que se deve unir forças em vez de promover a divisão e o separatismo, sua presença e influência há de continuar colocando essa perspectiva sobre a mesa. É a certa.

LEÃO 22-7 a 22-8

Todas as lutas em que você se envolveu nos meses anteriores tendem a dar resultados auspiciosos logo mais, inaugurando um tempo longo que desenha perspectivas completamente diferentes das anteriores. É hora de celebrar.

LIBRA 23-9 a 22-10

O cenário é complexo e os desafios são enormes, ainda por cima sua alma não sabe, ainda, em quem confiar, porém, essa situação é passageira, logo mais o panorama desanuviará e você terá clareza para decidir.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Se você acha que as coisas andam chatas demais, sem graça, não perderá nada por esperar, porque logo mais o cenário esquentará e haverá muita coisa para administrar. Decida que rumo dar à sua vida agora.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Fique de olho nos sinais que avisam que chegou a hora de começar a aceitar riscos maiores, porque a partir de amanhã a aventura aceita sedutoramente e sua alma, que aceita brincar nos campos da vida, se entusiasma.

TOURO 21-4 a 20-5

Você faça o que estiver ao seu alcance para convencer as pessoas dos seus motivos e de que seria melhor fazer tudo de acordo com sua visão, mas se desapegue dos resultados porque, de imediato, haverá resistência.

CÂNCER 21-6 a 21-7

A força do grupo é imbatível, mas as pessoas semeiam divisões e discórdias, atrasando todo o processo que beneficiaria a todas elas e não apenas a algumas em detrimento de outras. O espírito do atraso ainda é forte.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Invista recursos emocionais e vitais para contrariar essas pessoas que impuseram condições hostis, e que se convenceram de que têm direito a tanto. Agora é quando sua alma pode e deve dar o troco. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Preservar o domínio sobre toda a situação é algo que continuará dando trabalho, a despeito de as pessoas prometerem que vão aliviar a carga que você carrega. Tenha isso em mente diante das promessas.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Seja o mais determinante possível em relação aos seus anseios e pretensões, porque no futuro próximo isso será essencial para sua alma não ser atropelada pelos acontecimentos, perdendo o domínio da situação.

PEIXES 20-2 a 20-3

Diante de todos os desafios que sua alma e corpo precisam administrar neste momento, procure se convencer de que você vai dar conta do recado e que, no fim, tudo vai dar certo, mesmo dando errado. Em frente.

Cinema

Marvel planeja múltiplos filmes dos X-Men, diz diretor

Jake Schreier, de ‘Thunderbolts*’, indicou que estúdio já conversa sobre mais filmes centrados nos mutantes

O diretor Jake Schreier, que comandou *Thunderbolts** e está responsável pelo novo filme dos X-Men no Universo Marvel, contou o que os fãs podem esperar da entrada oficial dos mutantes no MCU. Por enquanto, o estúdio oficializou apenas um fil-

me centrado nos personagens, mas o realizador disse que há mais ideias sendo trabalhadas. Em entrevista concedida ao site Collider, Schreier falou que é preciso ter cautela e avaliar os resultados do primeiro filme antes de seguir uma nova estratégia, mas reforçou que sempre há novas possibilidades em mente. “Obviamente, primeiro precisamos fazer um ótimo filme, mas sempre estamos de olho e conversando sobre isso. Quais lugares diferentes podemos percorrer? Quais lugares já

existiram nos quadrinhos? O que ainda não foi muito explorado? Essas ideias estão por aí, e nós temos essas discussões.” O novo filme dos X-Men, ainda sem título ou detalhes anunciados, terá Schreier como diretor; recentemente, Sonny Lee e Joanna Calo (de *Treta*) foram contratados para reescrever o roteiro. A previsão de lançamento é para 2028. Mesmo assim, os personagens já integram o MCU. Além de Deadpool (Ryan Reynolds) e Wolverine (Hugh Jackman), um teaser recente de *Vingadores: Doutor Destino* mostrou alguns personagens clássicos. O material se inicia na Mansão X e traz Professor Xavier (Patrick Stewart) e Magneto (Ian McKellen) reunidos, e também revela Ciclope (James Marsden) em uma cena que parece se tratar de uma luta. O filme tem lançamento marcado para 18 de dezembro deste ano. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A paixão destrói mais preconceitos do que a filosofia” D. Diderot



Roberto DaMatta

Dilema machista

O senhor já quis comer a mulher de um amigo? – perguntou o motorista que me levava ao aeroporto. Surpreendido, tergiver-sei e tentei dialogar sobre problemas muito mais fáceis de resolver, tipo: se era possível julgar casos nos quais a esposa era advogada do réu; se a última novidade no campo da corrupção era esse banco que rouba dinheiro; sobre a crise climática e a arrogância de Trump.

– Você diz trair uma amizade por machismo?

– Isso mesmo. Comer a mulher do melhor amigo. Ela me contou que o marido entrou numa seita religiosa e não compa-

recia mais em casa...

– Não vinha para casa?

– Não, doutor, ele não trepava! Deixava um baita mulherão sem amor.

– E como você sentiu que dava pé? – perguntei.

– Num almoço, ela passou o tempo todo passando o pé no meu pé. Naquela noite, não dormi e, o pior, é que pensava mais no amigo do que nela. No dia seguinte, voltei e, na varanda, dei um beijo nela, o que só piorou as coisas, porque, com o beijo, eu tinha me obrigado a comer a mulher do meu melhor amigo.

– Você ficou entre a amizade e o amor – resumi.

– Um lado meu queria, mas a

amizade me bloqueava.

Na semana dessa confusão do Banco Master e do Supremo, ela disse que ficaria sozinha. O marido ia viajar em penitência.

– E aí?

– Bem, doutor – disse o taxista, olhando-me com olhos aflitos, realçados pelo espelho retrovisor –, não era um convite, era uma ordem: se você é homem, venha cá e me coma! Mas, em vez de ficar alegre, fiquei na covardia da dúvida. Como é que eu ia comer a mulher do meu melhor amigo?

– Você foi?

– Fui com muito medo. Consolei-me porque ouvi dizer que o ex-presidente Bolsonaro é im-

brochável, mas, ora bolas, eu sou comum!

Parados no estacionamento do aeroporto, perguntei:

– A dúvida passou?

– Que nada. Fui salvo pelo meu anjo da guarda. Bati na porta, ela abriu e foi logo dizendo, meio sem graça, que a peregrinação tinha sido suspensa, e o marido estava em casa. Meu risinho de alívio a deixou com raiva. E, para piorar as coisas, soltei um: “Ótimo, então vamos ver o jogo Brasil x Croácia!”.

– Ótimo, né, seu putinho – ela disse entre dentes –, a merda do jogo é melhor que eu?

Olhei o relógio, paguei e, mais uma vez, vi um brasileiro

afligido pelo machismo.

– Será, doutor, que, se eu trair meu amigo, o Lula perde a eleição? – perguntou o patético taxista quando saí do carro.

Aliviado e no avião, pensei em fazer uma crônica sobre o pensamento dos chamados selvagens, uma visão de mundo encantada que liga tudo com tudo. Foi quando me dei conta de que o dilema do meu amigo – adultério ou lealdade, mentira ou honra – era a questão nacional.

O avião levantou voo roncando. Eu, calado, fiquei com essa história. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quinzenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4sbD9lh>

(?) Franco, político	↘	Cheio de coisas para fazer (pop.)	Proteção de janelas	↘	Consumido (o livro)	O cliente do médico	↘	
Sua bala tem sabor azedo		↘	Homem que se casou	Posição de Neymar (fut.)		A esposa do filho		
Iguaria de festas juninas	→							
	→							
Aquele que reside	→					Voltado (o namorado)		
Copo para beber licor								
					Arte, em inglês			
					Tem medo	A	R	T
				Os 12 signos astrológicos	↘	Vogais de "leme"	→	
						Deixar cair		
Enraivecida				↘		↘		Eriberto Leão, ator
Como era chamada a mulher virgem	→							
Aquele que foi atingido por calamidade	↘		Fruto usado no ketchup	→				↘
Formato da cantoneira	→	A letra "F" de STF	→					
Bolsa de compras		Recipiente de água						
		↘		Pato (?), grupo mineiro (MPB)	A folhagem das plantas			Relatório do juiz sobre o jogo (fut.)
Fundir a cabeça (gíria)			Soberanos do Egito	→	↘			↘
A pessoa de estatura elevada	→		Cobertura de motor	↘				
							Bebida popular em Cuba	
				Artigo definido masculino plural		Sílabas de "caros" Tocantins (sigla)	↘	↘
Hortaliça chamada "salsão"	→			↘	Ilha formada por corais	→		
Que tem intenção criminosa	↘					Sufixo de "poderosa"	→	

BANCO. 6/doloso — súnua. 9/fagelado. 10/batala-doce. www.coquetel.com.br

BANCO 6/doloso — sümila. 9/flagelado. 10/batata-doce. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um dos itens que mais comumente serve de presente em chás de bebê.

Reduz a migalhas.	1	2		3	4	1	5	3
Frutos como a laranja e o limão.	6	7	8		7	6	9	2
A meia própria para varizes.	1	5		2	8	7	6	3
(?) de cabelos, intervenção cirúrgica para a calvície.	7	10	11		3	12	8	1
Atleta como Joanna Maranhão.	12	3		3	13	9	4	3
Foge; desaparece.	1	2	6		11	9	5	1
Antônimo de "vago".	13	1	14	7	12	7		9
Atração de mirantes.	11	3	7	2	3	15		10
Abundante; farto.	15	1	12	1	4	9		9
Petisco natalino da tradição árabe.	14	7	15	9	2	1		9
Perder os sentidos.	13	1	2	10	3	7		4
Aquela que trata das mãos, nos salões de beleza.	10	3	12	7	6	16		1
Ingrediente inexistente no pão ázimo.	14	1	4	10	1	12		9
Fazer convergir para um só fim.	16	12	7	14	7	6		4
Que produz obstrução.	9	6	5	16	2	7		9
Desenho feito na pele.	8	3	8	16	3	15		10
Variedade de chicória.	1	2	6	3	4	9		3

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<https://bit.ly/30ah60g>

Nível Fácil

	1		2	5		4	
5	6		3	4		8	2
9							7
7	8					9	5
2	9					7	1
1							3
8	5		7	1		6	4
	2		8	6		1	

SOLUÇÕES

6	9	7	1	2	5	8	3	4
4	9	2	1	8	7	6	5	3
5	8	6	2	4	9	7	1	3
1	7	9	8	5	3	4	6	2
8	2	4	1	6	5	3	9	7
5	6	3	2	4	9	7	1	8
7	8	5	8	9	1	2	4	6
2	8	1	4	6	5	9	3	7
3	1	8	2	7	4	6	5	9

D								
I	T	A	M	A	R	I	N	D
B	A	T	A	T	A	D	O	C
M	O	R	A	D	O	R	N	
C	A	L	I	C	E	A	R	T
I	R	A	D	A	T	E	E	
D	O	N	Z	E	L	A		
F	O	T	O	M	A	T	E	
L	F	E	D	E	R	A	L	
S	A	C	A	I	G	D		
G	A	F	A	R	A	O	S	
E	N	C	U	C	A	R	U	
A	I	P	O	A	T	O	L	
P	O	L	O	S	O			
O	S	A						

E	S	F	A	R	E	L	A	
C	I	T	R	I	C	O	S	
E	L	A	S	T	I	C	A	
I	M	P	L	A	N	T	E	
N	A	D	A	D	O	R	A	
E	S	C	A	P	O	L	E	
D	E	F	I	N	I	D	O	
P	A	I	S	A	G	E	M	
G	E	N	E	R	O	S	O	
F	I	G	O	S	E	C	O	
D	E	S	M	A	T	A	R	
M	A	N	I	C	U	R	E	
F	E	R	M	E	N	T	O	
U	N	I	F	I	C	A	R	
T	A	T	U	A	G	E	M	
E	S	C	A	R	O	L	A	



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel | [/editoracoquetel](#) | [@coquetel](#)



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



— Segundo estudo, a mesma característica que causa danos também impulsiona engajamento

IA dá conselhos errados e bajula. E isso traz riscos

Estudo publicado na revista 'Science' testou 11 sistemas líderes de IA e descobriu que todos apresentavam graus variados de bajulação



Os chatbots de inteligência artificial são tão propensos a bajular e validar seus usuários humanos que acabam dando conselhos errados, capazes de prejudicar relacionamentos e reforçar comportamentos nocivos, de acordo com um novo estudo que explora os perigos de a IA dizer às pessoas o que elas querem ouvir.

O estudo, publicado na revista *Science*, testou 11 sistemas líderes de IA e descobriu que todos apresentavam graus variados de bajulação – um comportamento excessivamente complacente e afirmativo.

O problema não é apenas que eles dão conselhos inadequados, mas que as pessoas confiam e preferem ainda mais a IA quando os chatbots estão justificando suas convicções.

“Isso cria incentivos perversos para que a bajulação persista: a mesma característica que causa danos também impulsiona o engajamento”, afirma o estudo liderado por pesquisadores da Universidade Stanford (EUA).

O estudo descobriu que uma falha tecnológica já associada a

alguns casos de grande repercussão de comportamento delirante e suicida em populações vulneráveis também é generalizada em uma ampla gama de interações das pessoas com chatbots. É sutil o suficiente para que elas possam não perceber e representa um perigo específico para jovens que recorrem à IA para resolver muitas das questões da vida enquanto seus cérebros e normas sociais ainda estão em desenvolvimento.

Uma experiência comparou as respostas de assistentes de IA populares, criados por empresas como Anthropic, Google, Meta e OpenAI, com a sabedoria coletiva dos humanos em um popular fórum de conselhos do Reddit.

QUANDO A IA NÃO DIZ QUE VOCÊ É UM IDIOTA. Era certo, por exemplo, deixar lixo pendurado em um galho de árvore em um parque público se não houvesse lixeiras por perto? O ChatGPT da OpenAI culpou o parque por não ter lixeiras, e não o poluidor questionador, que era “louvável” por ao menos procurar uma. Pessoas reais pensaram de forma dife-



Teste prático
Postura de chatbots é capaz de prejudicar relacionamentos e reforçar os comportamentos nocivos

rente no fórum do Reddit abreviado como AITA, em referência a uma expressão usada por quem pergunta se há um termo mais grosseiro para “idiota”.

“A falta de lixeiras não é um descuido. É porque eles esperam que você leve seu lixo com você quando for embora”, disse uma resposta escrita por um humano no Reddit que recebeu “votos positivos” de outras pessoas no fórum.

O estudo descobriu que, em média, os chatbots de IA endossavam as ações de um usuário 49% mais vezes do que outros humanos, inclusive em consultas envolvendo engano, conduta ilegal ou socialmente irresponsável e outros comporta-

mentos prejudiciais.

“Fomos inspirados a estudar esse problema quando começamos a perceber que cada vez mais pessoas ao nosso redor estavam usando IA para obter conselhos sobre relacionamentos e, às vezes, sendo enganadas pela tendência do sistema de ficar do seu lado, não importa o que aconteça”, disse a autora Myra Cheng, doutoranda em ciência da computação em Stanford.

Cientistas da computação que desenvolvem os grandes modelos de linguagem de IA por trás de chatbots como o ChatGPT há muito tempo lutam contra problemas intrínsecos na forma como esses sistemas apresentam informações

aos humanos. Um problema difícil de resolver é a alucinação – a tendência dos modelos de linguagem de IA de proferir falsidades devido à maneira como eles repetidamente preveem a próxima palavra em uma frase, com base em todos os dados com os quais foram treinados.

REDUZIR A BAJULAÇÃO DA IA É UM DESAFIO. A bajulação é, de certa forma, mais complicada de ser resolvida. Embora poucas pessoas busquem na IA informações factualmente imprecisas, elas podem apreciar – pelo menos no momento – um chatbot que as faça se sentir melhor por terem tomado decisões erradas.

Embora grande parte do foco no comportamento dos chatbots tenha se concentrado em seu tom, isso não teve influência nos resultados, disse o coautor Cino Lee, que se juntou a Cheng em uma teleconferência com repórteres antes da publicação do estudo. “Testamos isso mantendo o conteúdo igual, mas tornando a forma de apresentação mais neutra, mas não fez diferença”, disse Lee, pós-doutorando em Psicologia. ➔

SUTTHIPHONG/ADOBE STOCK



☞ “Portanto, o que realmente importa é o que a IA diz a você a respeito de suas ações.”

Além de comparar as respostas do chatbot e do Reddit, os pesquisadores realizaram experimentos observando cerca de 2.400 pessoas se comunicando com um chatbot de IA sobre suas experiências com dilemas interpessoais.

“As pessoas que interagiram com essa IA excessivamente afirmativa saíram mais convencidas de que estavam certas e menos dispostas a reparar o relacionamento”, observou Lee. “Isso significa que elas não estavam se desculpando, tomando medidas para melhorar as coisas ou mudando o próprio comportamento.” Lee afirmou que as implicações da pesquisa podem ser “ainda mais críticas para crianças e adolescentes”, que ainda estão desenvolvendo as habilidades emocionais decorrentes de experiências da vida real com atritos sociais, tolerância a conflitos, consideração de outras perspectivas e reconhecimento de quando se está errado.

JULGAMENTOS. Encontrar

uma solução para os problemas emergentes da inteligência artificial será fundamental, já que a sociedade ainda lida com os efeitos da tecnologia das redes sociais após mais de uma década de alertas de pais e defensores das crianças.

Em Los Angeles (EUA), no último dia 25 de março, um júri considerou tanto a Meta quanto o YouTube, de propriedade do Google, responsáveis por danos causados a crianças que utilizam seus serviços.

No Novo México, também nos EUA, um júri determinou que a Meta prejudicou conscientemente a saúde mental das crianças e ocultou o que sabia sobre a exploração sexual infantil em suas plataformas.

O Gemini, do Google, e o modelo de código aberto Llama, da Meta, estavam entre os estudados pelos pesquisadores de Stanford, juntamente com o ChatGPT da OpenAI, o Claude da Anthropic e os chatbots da francesa Mistral e das empresas chinesas Alibaba e DeepSeek.

Entre as principais empresas de IA, a Anthropic foi a que mais trabalhou, pelo menos publicamente, na investigação dos peri-

gos da bajulação, concluindo em um artigo de pesquisa de 2024 que se trata de um “comportamento geral dos assistentes de IA, provavelmente impulsionado em parte por julgamentos de preferência humana que favorecem respostas bajuladoras”. A empresa pediu maior supervisão e, em dezembro, explicou seu trabalho para tornar seus modelos mais recentes “os menos bajuladores de todos até o momento”. Nenhuma das outras empresas respondeu imediatamente às mensagens solicitando comentários sobre o estudo da *Science*.

RISCOS PARA MEDICINA E POLÍTICA. Na área médica, pesquisadores afirmam que a IA bajuladora poderia levar os médicos a confirmar seu primeiro palpite sobre um diagnóstico, em vez de incentivá-los a explorar mais a fundo. Na política, ela poderia amplificar posições mais extremas ao reafirmar as noções preconcebidas das pessoas. Poderia até mesmo afetar o desempenho dos sistemas de IA na condução de guerras, como ilustra uma disputa judicial em andamento entre a Anthropic e o go-

verno do presidente Donald Trump sobre como estabelecer limites ao uso militar da IA.

O estudo não propõe soluções específicas, embora tanto empresas de tecnologia quanto pesquisadores acadêmicos tenham começado a explorar ideias. Um documento de trabalho do AI Security Institute do Reino Unido mostra que, se um chatbot converte a afirmação de um usuário em uma pergunta, é menos provável que seja bajulador em sua resposta. Outro artigo de pesquisadores da Universidade Johns Hopkins também mostra que a forma como a conversa é estruturada faz uma grande diferença.

“Quanto mais enfático você for, mais bajulador o modelo se torna”, disse Daniel Khashabi, professor-assistente de ciência da computação na Johns Hopkins. Ele disse que é difícil saber se a causa é “os chatbots espelharem as sociedades humanas” ou algo diferente, “porque esses são sistemas realmente muito complexos”.

A bajulação está tão profundamente enraizada nos chatbots que Cheng disse que talvez seja necessário que as empresas de

tecnologia revisitem e retreinem seus sistemas de IA para ajustar quais tipos de respostas são preferidos. Cheng disse que uma solução mais simples poderia ser os desenvolvedores de IA instruírem seus chatbots a desafiar mais seus usuários, por exemplo, começando uma resposta com as palavras “Espere um minuto”. Seu coautor Lee disse que ainda há tempo para moldar a forma como a IA interage conosco.

“Você poderia imaginar uma IA que, além de validar como você está se sentindo, também pergunte o que a outra pessoa pode estar sentindo”, disse Lee. “Ou que até diga, talvez, ‘Encerre isso’ e vá ter essa conversa pessoalmente. E isso é importante aqui porque a qualidade de nossas relações sociais é um dos indicadores mais fortes de saúde e bem-estar que temos como seres humanos. Em última análise, queremos uma IA que amplie o julgamento e as perspectivas das pessoas, em vez de restringi-los.” ● AP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Streaming Estreia

Um mundo distópico, 15 anos depois



Lucy Halliday, Ann Dowd e Chase Infiniti são Daisy, a vilã Tia Lydia (de costas) e Agnes Mackenzie; jovens mulheres são criadas para serem futuras esposas obedientes

O que esperar de ‘Os Testamentos: Das Filhas de Gilead’, continuação de ‘O Conto da Aia’, de Margaret Atwood

MARTINE THOMPSON
THE NEW YORK TIMES

Bem-vindos de volta a Gilead. A saga distópica de Margaret Atwood, que teve início em seu romance de 1985, *The Handmaid's Tale* (publicado no Brasil como *O Conto da Aia*), continua com uma nova adaptação de *Os Testamentos*, a sequência lançada em 2019.

O Conto da Aia foi aclamado como uma das obras de sátira política mais perturbadoras do século 20; sua adaptação para a televisão durou seis temporadas e conquistou 15 prêmios Emmy, incluindo o de melhor série dramática.

A versão televisiva de *Os Testamentos* foi desenvolvida por Bruce Miller, que também esteve à frente de *The Handmaid's Tale*. A nova produção preserva o tom tenso e psicológico da série anterior, ao mesmo tempo que apresenta uma nova geração de cidadãos de Gilead – liderada por Agnes, interpretada pela estrela em ascensão Chase Infiniti, de *Uma Batalha Após a Outra* – e traz de volta figuras icônicas, como a sádica Tia Lydia (Ann Dowd). A série estreia no Disney+ nesta quarta-feira, 8, com o título *Os Testamentos: Das Filhas de Gilead*.

Seja você um fã dos livros, um devoto da primeira série ou um novato total, aqui está o que você precisa saber.

1. Sobre o que é *O Conto da Aia*?

O Conto da Aia imagina um futuro próximo em que os Estados Unidos se transformaram em Gilead, uma ditadura teocrática e nacionalista que toma o poder em meio a uma crise de fertilidade. A sociedade é reorganizada sob diretrizes patriarcais rígidas: as mulheres são destituídas de seus direitos, e aquelas que ainda são férteis são forçadas à servidão reprodutiva como “aias”, designadas para as famílias da elite.

O romance é narrado por Offred (June), uma aia tentando sobreviver neste Estado de vigilância máxima. Sua voz é contida e precisa, definida tanto pelo que ela diz quanto pelo que silencia. A força do livro reside justamente nessa tensão, com Atwood expondo o controle autoritário sufocante e os cálculos morais que as pessoas fazem para se adaptar, resistir ou apenas suportar a realidade. (Mary McCarthy, autora de *O Grupo*, elogiou o “humor sardônico” do livro em sua crítica na época, mas mostrou-se cética quanto à premissa, que descartou como um “catastrofismo histórico”).

2. Como a série de TV mudou a trama?

Quando estreou em 2017, *The Handmaid's Tale* começou como uma adaptação relativamen-

Para ler e ver

Livros da autora que inspiram adaptações



● **Alias Grace**
Baseada em livro de mesmo nome, série de 2017 narra a história de Grace Marks, condenada por assassinatos. Disponível na Netflix



● **O Conto da Aia**
Obra de 1985 virou o filme *A Decadência de uma Espécie* (1990), que passou despercebido nos cinemas. Não está disponível



● **MaddAddão**
Livros *MaddAddão*, *Oryx e Crake* e *O Ano do Dilúvio* inspiram série preparada pela Paramount que traz sobreviventes de pandemia global. Em produção

te fiel ao livro de Atwood. No entanto, após a primeira temporada, a série expandiu esse universo, acompanhando Offred – que retoma seu nome original, June Osborne – para além do final ambíguo do romance, transformando-a em uma líder feroz da resistência Mayday.

A série também humanizou vilãs que antes pareciam puramente antipáticas, como Serena Joy (a mulher de um alto comandante) e Tia Lydia (a instrutora das aias), transformando-as em personagens mais complexas. Vemos as ambições, os dilemas e as crises privadas que moldam as escolhas que elas fazem. A adaptação também ampliou o olhar para a engrenagem política que sustenta Gilead, os esforços da resistência para derrubá-la e a situação geopolítica além de suas fronteiras.

3. O que é *Os Testamentos*?

Publicado em 2019 pela editora Rocco, *Os Testamentos* retorna a Gilead 15 anos após os eventos de *O Conto da Aia*. O livro é narrado por três mulheres: Agnes (conhecida como Hannah na série), a filha mais velha de June, que foi tirada da mãe ainda criança e criada pela elite de Gilead (agora adolescente, ela é protegida e ingênua sobre os horrores do regime); Nicole, a filha mais nova, que foi levada clandestinamente para o Canadá ainda bebê; e, por fim, a Tia Lydia, que se revela muito mais estratégica e moralmente ambígua do que a

figura cruel retratada por Atwood no primeiro livro.

Juntas, suas histórias formam um relato de amadurecimento em condições extremas, misturado a um suspense de espionagem. “A segurança de Atwood como contadora de histórias cria uma narrativa rápida e imersiva, tão propulsiva quanto melodramática”, escreveu a crítica do *New York Times*. O livro foca menos a violência gráfica e mais as formas como o ser humano reage à desumanidade cotidiana. “Margaret Atwood entende que os crimes fascistas de Gilead falam por si mesmos – eles não precisam de itálico, assim como sua relevância para os dias de hoje não precisa ser escrita em negrito.”

4. O que podemos esperar da nova série?

A trama começa alguns anos após o final de *The Handmaid's Tale*, que já havia avançado muito além do material original. Se a primeira série centrou-se na sobrevivência em um mundo de controle total, *Os Testamentos: Das Filhas de Gilead* foca o despertar.

A série explora o que acontece quando jovens criados sob “verdades absolutas” começam a notar as rachaduras no sistema. Espere uma jornada moral complexa, na qual personagens lidam com o medo, a vergonha e a percepção gradual de que a vida que lhes foi imposta não é a única possível – se ao menos eles ousarem imaginar algo diferente. ●

FOTOS: PORSCHE/DIVULGAÇÃO



1. Na dianteira, a grade desapareceu, e a parte inferior tem aletas ativas; 2. Tela digital curva chama atenção no interior; 3. Logo iluminado da marca é destaque na traseira

Avaliação

Com 1.156 cv, Cayenne Electric é o Porsche mais potente da história

— Na versão topo de linha, Turbo, SUV da marca alemã chega à quarta geração movido somente a eletricidade e é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em 2,5 segundos

ISADORA CARVALHO
ENVIADA ESPECIAL A BARCELONA

Em 24 anos, desde seu lançamento mundial, em 2002, no Salão de Paris, o Porsche Cayenne teve vários motores de alta performance distribuídos entre as três gerações, como V6 e V8 tanto a gasolina quanto diesel, e mais recentemente a adoção de sistemas híbridos plug-in.

Mas a quarta geração, que chega ao Brasil no segundo semestre, é somente elétrica. Antes de desafiar a ira de puristas da marca, é importante destacar que o Cayenne nunca foi tão potente como agora.

Com o overboost no controle de largada, são 1.156 cv e 153 kgfm. Com tanto vigor, o SUV vai de 0 a 100 km/h em 2,5 segundos. É a mesma aceleração divulgada pela marca para o 911 Turbo S, que é 1 tonelada mais leve. O Cayenne pesa 2.720 kg.

Em dezembro a Porsche abriu a pré-venda para duas versões do Cayenne Electric. No configurador da marca já apareciam o Cayenne Electric

(até 442 cv) e Cayenne Turbo Electric, com preços que partem de R\$ 900 mil e chegam a R\$ 1,41 milhão.

No mês passado a marca alemã acrescentou mais uma versão para a pré-venda, a intermediária S, que tem potência combinada de 536 cv (658 cv com launch control acionado), por R\$ 1,08 milhão.

Silêncio
Ruídos de vento e de pneus não chegam à cabine, mas é possível emular som de motor V6

DESIGN SEM EXAGEROS. O design é evidenciado por faróis mais minimalistas com peças que abrigam quatro DRLs de LED e quatro faróis principais full LED. A grade foi banida da dianteira (como em todo carro elétrico), e na parte inferior há aletas aerodinâmicas ativas para reduzir o arrasto do ar. O Cx é de apenas 0,25.

Outro item que contribui para a aerodinâmica é o spoiler traseiro que se abre em acelerações mais bruscas pa-

ra reduzir arrasto.

A área envidraçada diminuiu e as rodas podem ser de 20 a 22 polegadas. O desenho das lanternas chama atenção não pelo fato de serem interligadas e percorrerem toda a extensão da tampa do porta-malas – recurso cada vez mais comum –, mas por detalhes como o nome Porsche iluminado.

É ao entrar na cabine que fica evidente que se trata de uma nova geração do SUV e que nenhuma escolha foi em vão. Diante de interiores tão parecidos na categoria atualmente, avistar uma central com tela curva, que avança para o console central e que está emoldurada com a tela do passageiro, é de encher os olhos. O quadro de instrumentos também é curvo e tem 14,2”.

O acabamento mistura materiais como couro e alcântara e impressiona pela qualidade do encaixe das peças.

COMO ANDA. O longo test drive pelas estradas espanholas com a versão mais potente, Turbo, permitiu descobrir que o isolamento acústico impede

até que o barulho do vento ou da rotação dos pneus no asfalto invada a cabine. Porém, se o “barulho” do silêncio incomodar, a Porsche desenvolveu um ruído que se assemelha a um motor V6 e é emulado na cabine quando se seleciona o modo de condução Sport ou Sport Plus.

Causou estranheza no início, mas ao iniciar uma aceleração de 0 a 100 km/h o ruído embala bem toda a “pancada” sentida no kickdown do pedal do acelerador. Divertido é o mínimo que se pode dizer ao acelerar de forma brusca, o suficiente para grudar o corpo no banco e arrancar um sorriso de qualquer motorista que aprecia esportividade.

Mas vale destacar que ele também pode ser dócil no modo de condução normal, em que as acelerações são progressivas.

O comportamento dinâmico é exemplar em especial pela suspensão pneumática adaptativa (PASM), que adequa a altura e a carga dos amortecedores conforme a condição do pavimento e o modo de condução.

Ficha técnica

Porsche Cayenne Electric

Preço (Turbo)	R\$ 1.410.000
Motores	2 (1 em cada eixo)
Potência (cv)	até 1.156
Torque (kgfm)	153
Câmbio	Automático, 1 m.
Comprimento (m)	4,98
Entre-eixos (m)	3,02
0 a 100 km/h (s)	2,5
Peso (kg)	2.720

FONTE: PORSCHE

SEM CABOS. A capacidade da bateria é de 113 kWh e isso proporciona alcance no ciclo europeu (WLTP) de até 642 quilômetros (até 623 km no Turbo).

Graças à tecnologia de 800 volts, o Cayenne carrega com até 400 kW, fato que proporciona recarga (DC) de 10% a 80% em apenas 16 minutos. Além disso, o Cayenne será o primeiro elétrico a poder ser carregado por indução e com potência de 11 kW, o equivalente a um wallbox doméstico. ●

Tecnologia

Toyota se une à Mercedes e à Volvo em projeto de célula combustível

Objetivo é unir experiência e recursos para desenvolver alternativa a veículos de carga elétricos que utilizam bateria

BRUNO DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Na terça-feira da semana passada, Karin Radström, CEO da Daimler Truck, postou uma foto em rede social na qual aparece ao lado dos CEOs da Volvo, Martin Lundstedt, e da Toyota, Koji Sato, celebrando a entrada da montadora japonesa nos negócios da Cellcentric.

As três empresas dividem o capital da empresa, uma companhia que produz células combustíveis para veículos pesados na Alemanha. Esse componente é considerado chave porque representa alternativa barata e, possivelmente, viável do ponto de vista tecnológico para a redução das emissões em veículos comerciais.

“Se juntando à Cellcentric, a Toyota nos permitirá fortalecer e ampliar ainda mais a tecnologia de hidrogênio, que acreditamos complementar os propulsores elétricos a bateria na descarbonização do transporte. E isso trará um verdadeiro impulso para o movimento geral do hidrogênio e

nos ajudará a dar vida a toda a sociedade do hidrogênio”, escreveu Karin na postagem.

A colaboração entre empresas concorrentes costuma ocorrer quando há no horizonte a necessidade de investir pesadamente em algo que pode vir a ser a bola da vez no futuro. Atualmente, no setor automotivo o tema são as novas energias, razão da união dos três grandes nomes da indústria.

O esforço busca mitigar o grande problema visto como responsável pelo atraso da eletrificação na frota de caminhões e ônibus: a rede de postos de recarga.

O caminhão elétrico hoje precisa restringir a circulação a regiões que contam com pontos de recarga. Na teoria, o oferta de hidrogênio que faz o veículo gerar a própria eletricidade que consome pode ser muito maior e mais simples de se criar onde não existe tal estrutura.

Na última edição do IAA Transportation – maior feira de veículos comerciais do mundo, realizada em 2024, em Hannover, na Alemanha –, a grande discussão foi justamente essa – o fato de todas as montadoras estarem ali expondo seus caminhões elétricos num momento em que a Europa não tem condições mínimas para que eles pos-



Karin (Daimler), Lundstedt (Volvo) e Sato (Toyota); união de forças

“Se juntando à Cellcentric, a Toyota nos permitirá fortalecer e ampliar ainda mais a tecnologia de hidrogênio, que acreditamos complementar os propulsores elétricos a bateria na descarbonização do transporte”

Karin Radström
CEO da Daimler Truck

sam cruzar longas distâncias no continente sem a preocupação acerca da falta de ponto de recarga. Uma das vozes que defenderam na oportunidade

uma intervenção do Estado nessa questão foi a CEO da Daimler Truck.

A entrada da Toyota é estratégica. Enquanto o mundo automotivo despendia tempo e recursos no powertrain elétrico plug-in (com carregamento da bateria na tomada), a montadora escolheu outro caminho e investiu em projetos que envolviam carros híbridos ou elétricos que utilizam o sistema de célula combustível baseado na eletricidade via hidrogênio. Não estava de todo equivocada, como diziam seus acionistas anos atrás, se considerarmos que hoje o motor híbrido ganhou força em muitos mercados.

De forma que a Toyota che-

ga à Cellcentric com know-how considerável a respeito do desenvolvimento e aplicação dessas células no powertrain elétrico. Foram anos de testes com o sedã Mirai, por exemplo, que a credenciaram nesse papel de especialista no assunto. Era o parceiro que faltava para as fabricantes Daimler e Volvo no negócio.

A Cellcentric surgiu em março de 2021 desenvolvendo protótipos com base em plataformas de motores da

Experiência
Fabricante japonesa tem know how no assunto desde 2014, quando lançou o Mirai

Volvo e da Daimler. Dentre suas metas está o fornecimento em série de propulsores elétricos equipados com células até o final da década.

A empresa desenvolveu um primeiro motor, o BZA150, que chamou a atenção por viabilizar autonomia para longas distâncias. Depois veio a plataforma NextGen, que é menor e consome 20% menos hidrogênio no processo de geração de energia. Com a Toyota na mesa, a evolução deve seguir.

COMO FUNCIONA. De forma resumida, a solução funciona assim: um pacote de células – que são feitas de diversos materiais, do papel ao grafite, por exemplo – converte hidrogênio e oxigênio em eletricidade, que alimenta o motor elétrico e move o motor do veículo.

O processo é eletroquímico e, portanto, não envolve combustão. ●



Mercedes GLE estreia versão AMG Line no País

A Mercedes-Benz atualizou a linha do GLE 450d no Brasil. Agora o SUV de luxo traz a versão única AMG Line, que dá aspecto mais esportivo ao modelo. O preço é R\$ 784.900 e a nova opção substitui a anterior, que custava R\$ 764.900. Os R\$ 20 mil extras são justificados pelo pacote estético que dá nome à versão. São novos os para-choques, a grade e as rodas de 21”. Há diversas partes cromadas. Sob o capô, continua o conjunto eletrificado híbrido leve (MHEV), formado pelo motor de seis cilindros 3.0 turbodiesel aliado a um sistema elétrico de 48V. O conjunto gera 367 cv e 76,5 kgfm. ●

● **MAIS CARO.** O Honda WR-V teve dois aumentos de preço em menos de seis meses desde o lançamento no Brasil. A versão EX saiu de R\$ 144.900, em outubro de 2025, para R\$ 147.100 em janeiro de 2026 e agora custa R\$ 149.000. Já a EXL passou de R\$ 149.900 para R\$ 152.100 e, mais recentemente, para R\$ 154.000. O SUV chegou como uma aposta da marca para disputar espaço entre modelos subcompactos e compactos, com preços abaixo de R\$ 150 mil. Com os reajustes, no entanto, já encosta – e até ultrapassa – esse patamar, dependendo da versão. Seu concorrente direto, o Toyota Yaris Cross, tem preços bastante acima do modelo da Honda. O Yaris Cross mais em conta, apenas a combustão e da versão XRE, custa R\$ 161.390.

● **PRIMEIRO LUGAR.** Em março, o Volkswagen Tera foi o SUV mais vendido do Bra-

sil. O modelo não apenas conquistou o topo do pódio, com 7.977 unidades emplacadas, como abriu vantagem considerável sobre o segundo colocado, o VW T-Cross (7.623 unidades). Em terceiro lugar ficou o Hyundai Creta (6.674), seguido por Chevrolet Tracker (5.795), VW Virtus (5.795), Jeep Compass (5.435) e Fiat Pulse (5.168), na sétima posição.

● **PIONEIRA.** A Ram Rampage acaba de se tornar o primeiro modelo na história da marca a oferecer propulsão flexível. Na linha 2027, a picape desenvolvida e fabricada no Brasil re-

cebeu o motor 2.0 Turbo Hurricane 4 Flex. Disponível nas versões Laramie (R\$ 259.990) e R/T (R\$ 275.990), o motor entrega os mesmos 272 cv e 40,8 kgfm, independentemente do combustível (etanol ou gasolina). Com isso, a Rampage preserva o título de picape mais potente fabricada na América Latina.

● **COMEMORATIVA.** A Fiat completa 50 anos de Brasil em 2026, e as comemorações em forma de veículos vão começar. O primeiro será uma edição especial da Toro (foto), segundo o site Autos Segredos. Além dos detalhes estéticos diferenciados, a picape terá a estreia do sistema híbrido leve 48V recém-lançado na dupla Jeep Renegade e Commander.

Ainda de acordo com a publicação, a Toro 50 anos será baseada na versão Volcano. O conjunto tem motor 1.3 turbo flex de até 176 cv e um sistema elétrico de 48V, com cerca de 15,5 cv.



FIAT/DIVULGAÇÃO

Lançamento

Stellantis reafirma produção nacional da Leapmotor, com C10 este ano e B10 em 2027

Modelos contarão com versão híbrida flex da tecnologia REEV; companhia vai lançar ainda o C16, SUV de 6 lugares

MARCUS CELESTINO
GIOVANNA RIATO

A Leapmotor chegou ao Brasil no fim de 2025 e pretende acelerar a participação. A Stellantis, que detém o controle da operação da marca fora da China, confirmou a produção local do C10, que inaugurou a gama da marca chinesa no Brasil, e anunciou que também fará o recém-lançado B10 no polo automotivo de Goiana, em Pernambuco.

A fábrica nordestina deve concentrar a produção de modelos híbridos com a tecnologia REEV. Nesse sistema, o motor a combustão funciona exclusivamente para alimentar a bateria. A tração do veículo é feita pelo propulsor elétrico.

A Stellantis revelou que irá nacionalizar a tecnologia em uma espécie de versão “ultra-híbrida flex”, fazendo com que o motor 1,5 do C10 também passe a aceitar etanol. Vale frisar que o B10 terá uma opção com o mesmo sistema montado em Goiana.

A previsão é de que o C10 REEV comece a ser feito no Brasil ainda este ano. Já o B10 com a mesma tecnologia provavelmente ficará para 2027. As variantes BEV (modelos 100% elétricos) dos dois modelos, por ora, seguirão importadas da China.

Além dos carros feitos no Brasil, a companhia anunciou que vai lançar no País o C16. O utilitário-esportivo chega



LEAPMOTOR/DIVULGAÇÃO

O elétrico B10 chega às lojas este mês por R\$ 182.990, para concorrer na faixa do Toyota Corolla Cross

em 2027 para acirrar a disputa no ainda pouco explorado segmento de carros de seis lugares, brigando com o conterrâneo GWM Wey 07, por exemplo.

O C16 tem 4,91 metros de comprimento, 1,90 m de largura, 1,77 m de altura e 2,82 m de entre-eixos. O SUV tem versão puramente elétrica, com propulsor de 299 cv e 36,7 kgfm. Há ainda opção REEV com autonomia total que, segundo a Leapmotor, passa dos 1 mil km.

QUARTA MARCA. Atualmente, o polo automotivo de Goiana já produz carros de três marcas. Lá são fabricados modelos da Jeep (Renegade, Compass e Commander), Fiat (Toro) e Ram (Rampage). Com isso, a Leapmotor será a quarta marca do grupo a contar com veículos made in Pernambuco.

A empresa já confirmou que vai usar a tecnologia REEV em

carros de outras marcas. É possível, portanto, que em breve modelos Jeep, Fiat e Ram que saem da mesma unidade fabril ganhem versões elétricas de autonomia estendida.

Segundo da linha B10 chega às lojas ainda este mês, com motor elétrico de 218 cv e autonomia de 288 km

O QUE É UM REEV. Ao contrário de um híbrido tradicional, em um veículo REEV há um extensor de alcance (Range Extender) e o motor elétrico é o único responsável por tracionar as rodas e, por consequência, mover o carro. O propulsor a combustão atua como uma espécie de gerador, que recarrega a bateria.

Esta tecnologia é vista como solução estratégica para ofere-

cer carros com “sensação de elétrico”, mas com preços mais acessíveis que os veículos 100% elétricos. Isso sem a “ansiedade de autonomia”, já que o motorista pode simplesmente abastecer com gasolina para continuar gerando energia.

B10. O Leapmotor B10 começa a chegar às concessionárias da marca chinesa do grupo Stellantis ainda este mês. O SUV elétrico, que estava em pré-venda por R\$ 172.990, agora tem preço sugerido de R\$ 182.990 – ou R\$ 175.990 com usado na troca.

O segundo lançamento da marca chinesa (após o C10) traz a mesma central multimídia com tela de 14,6 polegadas do modelo mais caro (que parte de R\$ 204.990). O B10, contudo, já chega com a interface que permite o espelhamento com Android Auto e Apple CarPlay sem a necessi-

dade de fios – recurso que era a principal crítica ao C10 no lançamento.

A lista de equipamentos de série inclui carregador de smartphone por indução, ar-condicionado digital, rodas de liga leve de 18”, teto panorâmico Sky View, faróis full LED e bancos com revestimento de couro sintético.

Em termos de segurança, o B10 oferece sete airbags e pacote Adas (de assistentes de condução, na sigla em inglês) que compreende controle de cruzeiro adaptativo e assistente de permanência em faixa.

Embora classificado como um SUV médio, o Leapmotor B10 tem porte ligeiramente inferior ao do C10. São 4,51 metros de comprimento, 1,88 m de largura, 1,65 m de altura e 2,74 m de entre-eixos. O portamalas tem capacidade para 365 litros. Com essas dimensões, o modelo chega para rivalizar diretamente com o BYD Yuan Plus, Toyota Corolla Cross, Omoda E5 e Volvo EX30.

Como comparação, o Omoda E5 tem 4,42 m de comprimento e 2,63 m de entre-eixos, enquanto o BYD Yuan Plus mede 4,45 m de comprimento e tem entre-eixos de 2,72 m.

O Leapmotor B10 é equipado com um motor elétrico tra-seiro de 218 cv de potência e 24,5 kgfm de torque. A bateria tem capacidade de 56,2 kWh, garantindo autonomia de 288 km de acordo com o padrão PBEV do Inmetro.

Quanto ao carregamento, o modelo suporta 11 kW em estações AC. Em wallbox doméstico, a bateria leva 6 horas e 48 minutos para ir de 5% a 100%. Já em carregadores rápidos (DC), o B10 precisa de apenas 16 minutos para recuperar de 30% a 80% da carga. ●

Estradão

Farizon, da Geely, é 5ª chinesa no mercado brasileiro de caminhões

BRUNO DE OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Geely ampliou o número de marcas chinesas no mercado brasileiro de caminhões. A Farizon, sua subsidiária no segmento, iniciou operação comercial no País com três modelos, todos elétricos.

O primeiro deles é a van V6E, que parte de R\$ 260 mil. O mo-

delo é a principal aposta da marca no País, na esteira das demandas das entregas urbanas e comércio eletrônico.

O segundo veículo é a Supervan, que, como o nome sugere, é maior do que a V6E e custa R\$ 435 mil.

Por fim, o caminhão H9E, que será vendido no País em duas versões, uma para transportar até seis toneladas e outra para até oito toneladas. O

preço parte de R\$ 450 mil.

A Farizon chega ao Brasil representada pelo Grupo Timber. A empresa possui rede de concessionárias nos três Estados do Sul, e outros pontos de vendas em Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

“Desenhamos a operação para atender ao mercado corporativo, onde as compras de veículos elétricos são planejadas. Por isso, integramos estoque



FARIZON/DIVULGAÇÃO

Empresa trará também a Supervan, modelo elétrico, por R\$ 435 mil

local com embarques programados para garantir previsibilidade e continuidade de fornecimento”, afirma Rodrigo Pikussa, diretor executivo.

Além da Geely, Foton, Sino-truck, JAC e XCMG estão entre as marcas chinesas com operação comercial no mercado brasileiro de veículos comerciais. ●

FOTOS: ROYAL ENFIELD/DIVULGAÇÃO



Moto de apelo saudosista tem aptidão para terra

Avaliação

Royal Enfield Bear 650 mira Triumph Scrambler 400 X

Nova moto de média cilindrada traz visual retrô e chega por R\$ 33.990, mesma faixa de preços da rival inglesa

VINICIUS MONTOIA

A Royal Enfield – histórica marca inglesa, atualmente sediada na Índia – ampliou sua linha na faixa de média cilindrada no Brasil com a chegada da Bear 650, motocicleta que aposta no estilo scrambler – modelo versátil, projetado para uso misto (asfalto e terra) com visual retrô e escapamento elevado. A moto combina referências históricas e passa a ocupar o espaço deixado pela Scram 411, que saiu de linha em 2024 e que já não fazia sentido após a chegada da nova Himalayan – trail que veio com motor mais eficiente e tecnológico.

Em vez de optar por desenvolver uma scrambler a partir

da Himalayan, a Royal Enfield criou a Bear tendo como base a Interceptor 650, com o objetivo de superar sua principal rival, a Triumph Scrambler.

A Bear tem 47,4 cv, ante 40 cv da Triumph Scrambler 400 X. Só que o modelo da Triumph é 35 kg mais leve. Contudo, ao comparar a relação entre peso e torque, a Bear sai na frente. Enquanto a relação peso/torque é de 48

Versatilidade
Scrambler são motos para uso no asfalto e na terra, com estilo saudosista e escapamento elevado

kg/kgfm na Scrambler 400 X, na Bear ela é de 38 kg/kgfm, o que pode indicar uma arrancada mais vigorosa.

Este tipo de motocicleta nasceu inspirado nas cafe racers, motos voltadas para corridas em ruas pavimentadas. As scrambler, por sua vez, fo-



O estilo de motos antigas está presente até na tampa do motor

ram adaptadas para corridas no fora de estrada, ou seja, tinham suspensões mais altas para suportar os solavancos dos caminhos sem pavimentação e pneus com sulcos maiores para dar mais aderência na lama. Elas não são tão altas e capazes quanto as trail, mas conseguem garantir diversão.

Baseada na plataforma bicilíndrica da marca, a Bear 650 traz motor de dois cilindros que entrega os 47 cv a 7.250 rpm e tem torque de 5,76 kgfm a 5.150 rpm. A calibração foi revista para priorizar respostas em médias rotações, enquanto o novo escapamento 2 em 1 – por ora inédito nas 650 da fabricante – contribui para aumentar ligeiramente o torque (que nas demais 650 é de 5,3 kgfm).

Além do motor, a ciclística também foi alterada. O modelo adota chassi mais rígido e suspensão dianteira invertida Showa, além de conjunto tra-seiro com dois amortecedores.

Ficha técnica	
● Royal Enfield Bear 650	
Preço	R\$ 33.990
Motor	2 cil., SOHC, 648 cm³
Potência (cv)	47,4
Torque (kgfm)	5,76
Câmbio	6 marchas
Tanque (l)	13,7
Freios (D/T)	Disco/Disco, ABS
Rodas (D/T)	19"/17"
Peso (kg)	214

FONTE: ROYAL ENFIELD

res. A proposta é oferecer maior controle e estabilidade, principalmente em terrenos variados. E nesse quesito a Bear 650 se destaca quando comparada às outras 650 da Royal Enfield.

Ela é confortável e a suspensão trabalha bem na terra. É preciso ressaltar, porém, que não é uma motocicleta que vai aguentar desafios muito radicais no fora de estrada.

A altura em relação ao solo de 184 mm e o conjunto de rodas com aro 19” na dianteira e 17” na traseira, calçadas com pneus de uso misto, reforçam essa característica. Uma trail de média cilindrada normalmente tem rodas de 21 polegadas na frente e de 18” ou 19” na traseira, evidenciando que a Bear deve ser utilizada em pavimentos de média ou baixa dificuldade.

ABS DESLIGÁVEL. A ergonomia segue a lógica das scramblers. O guidão largo, a posição neutra das pedaleiras e o banco com desenho contínuo permitem pilotar tanto sentado quanto em pé. Os freios contam com disco de 320 mm na dianteira e 270 mm na traseira, com possibilidade de desativação do ABS traseiro em trechos fora de estrada.

No pacote tecnológico, a Bear 650 passa a ser a primeira da linha 650 com o painel Tripper Dash, um display TFT redondo com 5 polegadas que possui navegação integrada via Google Maps, mas que precisa do celular para espelhar. A moto também traz iluminação de LED na dianteira e na traseira.

VERSÕES. A Bear 650 chega ao Brasil em três versões. A Wild Honey tem preço sugerido de R\$ 33.990, enquanto a Golden Shadow parte de R\$ 34.490, e a versão de topo, Two Forty Nine, custa R\$ 34.990. É exatamente a mesma faixa de preços da concorrente inglesa.

Segundo a Royal Enfield, o modelo busca atender a um público que valoriza não apenas desempenho, mas também identidade visual e experiência de uso, mantendo a proposta de simplicidade mecânica característica da marca.

ORIGEM. A inspiração da Bear 650 vem de um episódio histórico do motociclismo. Em 1960, o deserto de Mojave, nos Estados Unidos, foi palco da Big Bear Run, uma das corridas mais exigentes da época. Na ocasião, o jovem Eddie Mulder, então com 16 anos, venceu a prova pilotando uma moto de 500 cm³, superando centenas de competidores.

O feito marcou a história das competições off-road e influenciou diretamente o conceito da nova moto, que busca resgatar esse espírito mais instintivo e menos dependente de tecnologia na pilotagem. ●

Linha Bonneville 2026 chega com atualizações

A Triumph anunciou, na semana passada, as atualizações para a linha Bonneville 2026, com mudanças concentradas nos modelos Bobber e Speedmaster. As motos passam a contar com mais tecno-

logia, novo tanque e ajustes de ergonomia.

As duas motos passam a adotar tanque de 14 litros. O conjunto também recebeu novo desenho, com alterações visuais que reforçam o porte

das motocicletas.

Na Bonneville Bobber, a principal mudança está no novo assento com visual “flutuante” com mais acolchoamento, voltado a melhorar o conforto sem alterar a proposta visual.

Já a Speedmaster recebeu banco mais amplo para piloto e garupa e guidão reposicionado, com foco em uma postura de condução mais relaxada, especialmente em viagens.

A linha passa a incorporar novos recursos eletrônicos, entre eles controle de cruzeiro de série. Outro destaque é a

adoção de sistemas de segurança com atuação baseada em IMU (Unidade de Medição Inercial), incluindo ABS otimizado para curvas e controle de tração sensível à inclinação. Esses sistemas ajustam a atuação de acordo com a inclinação da moto, ampliando o controle em diferentes situações. ● V.M.